



Presidência da República

Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União

Secretaria-Executiva

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Planejamento Estratégico do Ministério da Transparência e
Controladoria-Geral da União

**Relatório de Avaliação do Planejamento
Estratégico, Exercício 2017**

planejamento 2016
ESTRATÉGICO 2019

Brasília, março de 2018

Ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União - Substituto

Wagner de Campos Rosário

Secretário-Executivo - Substituto

José Marcelo Castro de Carvalho

Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Walter Luís Araújo da Cunha

Coordenador-Geral de Planejamento e Avaliação Institucional

Gustavo Rezende Soares

Equipe Técnica Responsável

Ana Lucia Barsante

Dauro de Paula Valle

Fábio Moraes Fernandes

Wallace Sousa da Circuncisão

Sumário

| | |
|---|----|
| Introdução | 4 |
| Histórico do Planejamento Estratégico | 5 |
| Mapa Estratégico: Perspectivas, Objetivos e Iniciativas..... | 6 |
| Planos Operacionais: Execução 2017 | 18 |
| 1.1 Metodologia utilizada..... | 18 |
| 1.2 Resultados Consolidados..... | 18 |
| 1.3 Detalhamento da Execução dos Planos Operacionais das Unidades..... | 27 |
| 1.3.1 Secretaria Federal de Controle Interno (SFC)..... | 28 |
| 1.3.2 Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção (STPC) | 29 |
| 1.3.3 Corregedoria-Geral da União (CRG)..... | 30 |
| 1.3.4 Ouvidoria-Geral da União (OGU) | 31 |
| 1.3.5 Diretoria de Gestão Interna (DGI) | 32 |
| 1.3.6 Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD)..... | 33 |
| 1.3.7 Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) | 34 |
| 1.3.8 Diretoria de Pesquisas e Informações Estratégicas (DIE)..... | 35 |
| 1.3.9 Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)..... | 36 |
| 1.3.10 Comissão de Ética da CGU..... | 37 |
| 1.3.11 Unidade Regional do Acre | 38 |
| 1.3.12 Unidade Regional de Alagoas..... | 39 |
| 1.3.13 Unidade Regional do Amapá | 40 |
| 1.3.14 Unidade Regional do Amazonas..... | 41 |
| 1.3.15 Unidade Regional da Bahia..... | 42 |
| 1.3.16 Unidade Regional do Ceará | 43 |
| 1.3.17 Unidade Regional do Espírito Santo (ES)..... | 44 |
| 1.3.18 Unidade Regional de Goiás (CGU-R/GO)..... | 45 |
| 1.3.19 Unidade Regional do Maranhão (CGU-R/MA)..... | 46 |
| 1.3.20 Unidade Regional de Minas Gerais (CGU-R/MG) | 47 |
| 1.3.21 Unidade Regional de Mato Grosso do Sul (CGU-R/MS) | 48 |
| 1.3.22 Unidade Regional de Mato Grosso (CGU-R/MT) | 49 |
| 1.3.23 Unidade Regional do Pará (CGU-R/PA) | 50 |
| 1.3.24 Unidade Regional da Paraíba (CGU-R/PB)..... | 51 |
| 1.3.25 Unidade Regional de Pernambuco (CGU-R/PE) | 52 |
| 1.3.26 Unidade Regional do Piauí (CGU-R/PI)..... | 53 |
| 1.3.27 Unidade Regional do Paraná (CGU-R/PR)..... | 54 |

| | | |
|---|---|----|
| 1.3.28 | Unidade Regional do Rio de Janeiro (CGU-R/RJ) | 55 |
| 1.3.29 | Unidade Regional do Rio Grande do Norte (CGU-R/RN)..... | 56 |
| 1.3.30 | Unidade Regional de Rondônia (CGU-R/RO)..... | 57 |
| 1.3.31 | Unidade Regional de Roraima (CGU-R/RR)..... | 58 |
| 1.3.32 | Unidade Regional do Rio Grande do Sul (CGU-R/RS)..... | 59 |
| 1.3.33 | Unidade Regional de Santa Catarina (CGU-R/SC)..... | 60 |
| 1.3.34 | Unidade Regional de Sergipe (CGU-R/SE)..... | 61 |
| 1.3.35 | Unidade Regional de São Paulo (CGU-R/SP) | 62 |
| 1.3.36 | Unidade Regional de Tocantins (CGU-R/TO)..... | 63 |
| Indicadores dos Objetivos Estratégicos: Apuração 2017 | | 64 |
| 1.1 | Resultados Consolidados | 64 |
| 1.2 | Objetivo 1 - Contribuir para a entrega de políticas públicas eficazes e de qualidade ao cidadão | 69 |
| 1.3 | Objetivo 2 - Ampliar a participação social no controle das políticas públicas | 69 |
| 1.4 | Objetivo 3 - Enfrentar a corrupção e contribuir para o aumento dos níveis de integridade pública e privada. | 70 |
| 1.5 | Objetivo 4 - Fomentar a inovação e a redução da burocracia na gestão pública | 70 |
| 1.6 | Objetivo 5 - Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos..... | 71 |
| 1.7 | Objetivo 6 - Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República..... | 72 |
| 1.8 | Objetivo 7 - Aperfeiçoar e intensificar a atuação nas empresas estatais | 72 |
| 1.9 | Objetivo 8 - Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos. | 73 |
| 1.10 | Objetivo 9 - Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão..... | 73 |
| 1.11 | Objetivo 10 - Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública. | 74 |
| 1.12 | Objetivo 11 - Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção..... | 74 |
| 1.13 | Objetivo 12 - Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção | 75 |
| 1.14 | Objetivo 13 - Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia | 75 |
| 1.15 | Objetivo 14 - Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados | 76 |
| 1.16 | Objetivo 15 - Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação de resultados..... | 76 |
| 1.17 | Objetivo 16 - Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar..... | 77 |

| | |
|---|----|
| 1.18 Objetivo 17 - Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados | 77 |
| 1.19 Objetivo 18 - Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos..... | 77 |
| 1.20 Objetivo 19 - Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio | 78 |
| 1.21 Objetivo 20 - Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados..... | 78 |
| Avaliação do Planejamento Estratégico 2017..... | 79 |
| 1.1 Análise sobre a Atuação das Unidades..... | 79 |
| 1.1.1 Planejamento das ações e pactuação das metas | 79 |
| 1.1.2 Operacionalização do sistema | 79 |
| 1.1.3 Aferição dos Indicadores dos Objetivos Estratégicos | 79 |
| 1.2 Análise sobre os Resultados Obtidos..... | 80 |
| Recomendações..... | 86 |
| Conclusão..... | 87 |

Introdução

Este relatório tem por objetivo apresentar a avaliação da execução do Planejamento Estratégico no âmbito do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) em 2017, segundo ano de implantação do Planejamento Estratégico na instituição. Será apresentada, também, avaliação sobre o grau de atingimento dos objetivos estratégicos definidos no Mapa Estratégico da CGU 2016-2019, considerando os resultados obtidos no exercício 2017.

Para a análise da execução do Planejamento Estratégico 2017 serão utilizados dois tipos de insumos: a execução dos Planos Operacionais 2017, disponível para consulta no Processo SEI 00190.111394/2016-14, e a aferição dos indicadores associados ao Mapa Estratégico, cujas apurações 2017 foram apresentadas pelas áreas responsáveis por meio de Notas Técnicas juntadas ao processo SEI 00190.101566/2018-03.

A metodologia empregada neste relatório utiliza, de maneira geral, o percentual alcançado na execução das ações do Plano Operacional, acumuladas no ano, em relação às respectivas metas estabelecidas para 2017. Desse modo, as ações são agrupadas em Faixas de Execução, de acordo com o índice do resultado da ação alcançado no final do ano. Os dados utilizados nesse relatório podem ser consultados no Painel Ações por Faixa de Execução 2017 – versão final, juntada ao mesmo processo SEI deste relatório (00190.006966/2015-55).

O relatório está estruturado em sete capítulos:

1. Histórico do Planejamento Estratégico.
2. Mapa Estratégico: Perspectivas, Objetivos e Iniciativas.
3. Planos Operacionais: Execução 2017.
4. Indicadores dos Objetivos Estratégicos: Apuração 2017.
5. Avaliação do Planejamento Estratégico 2017.
6. Recomendações.
7. Conclusão.

O Histórico do Planejamento Estratégico apresenta uma breve contextualização sobre o processo de implantação do Planejamento Estratégico na instituição, válido para o período 2016-2019, e os respectivos monitoramentos realizados ao longo de 2017.

O item 2 analisa os componentes do Mapa Estratégico: os Objetivos Estratégicos integrados às Perspectivas; os Objetivos Estratégicos e suas Iniciativas; as associações realizadas entre as Iniciativas e as atividades definidas nos Planos Operacionais das unidades, sob o ponto de vista quantitativo.

No item 3, são apresentadas as ações que compuseram os Planos Operacionais 2017 de cada unidade, com suas respectivas execuções, conforme informações cadastradas no sistema CGUProj.

No item 4, é apresentado o rol de Indicadores associados a cada Objetivo Estratégico, as metas previstas para o exercício e os resultados aferidos pelas unidades responsáveis.

Já no item 5, é feita a Avaliação do Planejamento Estratégico Institucional 2017, com análise sobre a atuação das unidades e sobre o andamento dos objetivos estratégicos, estudando sua situação atual e as perspectivas de alcance até o fim do quadriênio 2016-2019.

O item 6 concentra um conjunto de recomendações que a DIPLAD, como unidade responsável pelo monitoramento do Planejamento Estratégico Institucional, faz aos dirigentes do órgão, com vistas à melhoria dos processos de planejamento e de monitoramento dos resultados.

Por fim, a conclusão apresenta as considerações finais, com um resumo dos tópicos do relatório e as principais observações formuladas pela DIPLAD ao longo do relatório.

Histórico do Planejamento Estratégico

O projeto de elaboração do planejamento estratégico do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) para 2016-2019 ocorreu de junho a dezembro de 2015, dividido em quatro fases: Diagnóstico Situacional, Formulação da Estratégia, Desdobramento da Estratégia e Alinhamento Institucional.

Diagnóstico Situacional: foi a primeira etapa do processo de Planejamento Estratégico. Consistiu no levantamento dos principais problemas enfrentados pelo órgão na execução de suas competências legais, sob o ponto de vista dos servidores, colaboradores e dirigentes. O Diagnóstico Situacional foi realizado por meio de 61 (sessenta e uma) oficinas presenciais no órgão central e em todas as unidades da federação, favorecendo a participação de 1.900 (mil e novecentos) servidores, aproximadamente 90% (noventa por cento) da força de trabalho da CGU, considerando servidores efetivos, comissionados e requisitados.

Houve também 7 (sete) oficinas com os dirigentes ocupantes de cargos de direção e assessoramento superior, de níveis DAS 4 e 5 no Órgão Central, além da realização de entrevistas com todos os chefes das unidades regionais, por meio das quais foram coletadas informações do ponto de vista do dirigente relacionadas à atuação da unidade regional, em relação ao Órgão Central e aos atores interessados locais.

O produto final dessa fase foi o relatório Diagnóstico Situacional da CGU. O relatório serviu como subsídio para a fase seguinte, de formulação da estratégia.

Formulação da Estratégia: nessa fase, foram definidos os elementos estratégicos da instituição, quais sejam: Missão, Visão e Valores. O processo de elaboração desses elementos contou com a participação dos servidores e dirigentes por meio do site colabora.gov.br, onde foi possível sugerir textos e votar nos itens disponíveis para Missão, Visão e Valores. Nessa fase, foram, também, definidas as Diretrizes de atuação do órgão considerando os problemas detectados no Diagnóstico Situacional e o cenário no qual a instituição estava inserida.

Desdobramento da Estratégia: nessa fase, os dirigentes trabalharam na elaboração dos objetivos estratégicos e suas respectivas iniciativas, alinhados às Diretrizes estabelecidas na fase anterior. Os servidores puderam participar por meio do site colabora.gov.br, apresentando sugestões de objetivos e iniciativas, além de votar nas sugestões dos demais colegas.

Alinhamento Institucional: nessa fase, foram definidos os objetivos estratégicos que fariam parte do Mapa Estratégico da CGU e seus respectivos indicadores. A premissa básica era que cada objetivo estratégico deveria ter ao menos 1 indicador, a ser aferido anualmente pela unidade responsável. Os objetivos estratégicos foram agrupados sob quatro perspectivas: de Resultado, Processos Internos, Pessoas e Gestão Estratégica.

Em 4 de dezembro de 2015, foi aprovado o Planejamento Estratégico (2016-2019) por meio da Portaria nº 50.223/2015. A Portaria nº 375 de 29 de fevereiro de 2016 definiu os indicadores dos objetivos estratégicos, com detalhamento realizado por meio da Nota Técnica nº 524/2016.

Em 2018, os direcionadores e indicadores estratégicos foram revistos e atualizados por meio da Portaria nº 357 de 30 de janeiro de 2018, com detalhamento pela Nota Técnica Nº 79/2018/COPAV/DIPLAD/SE.

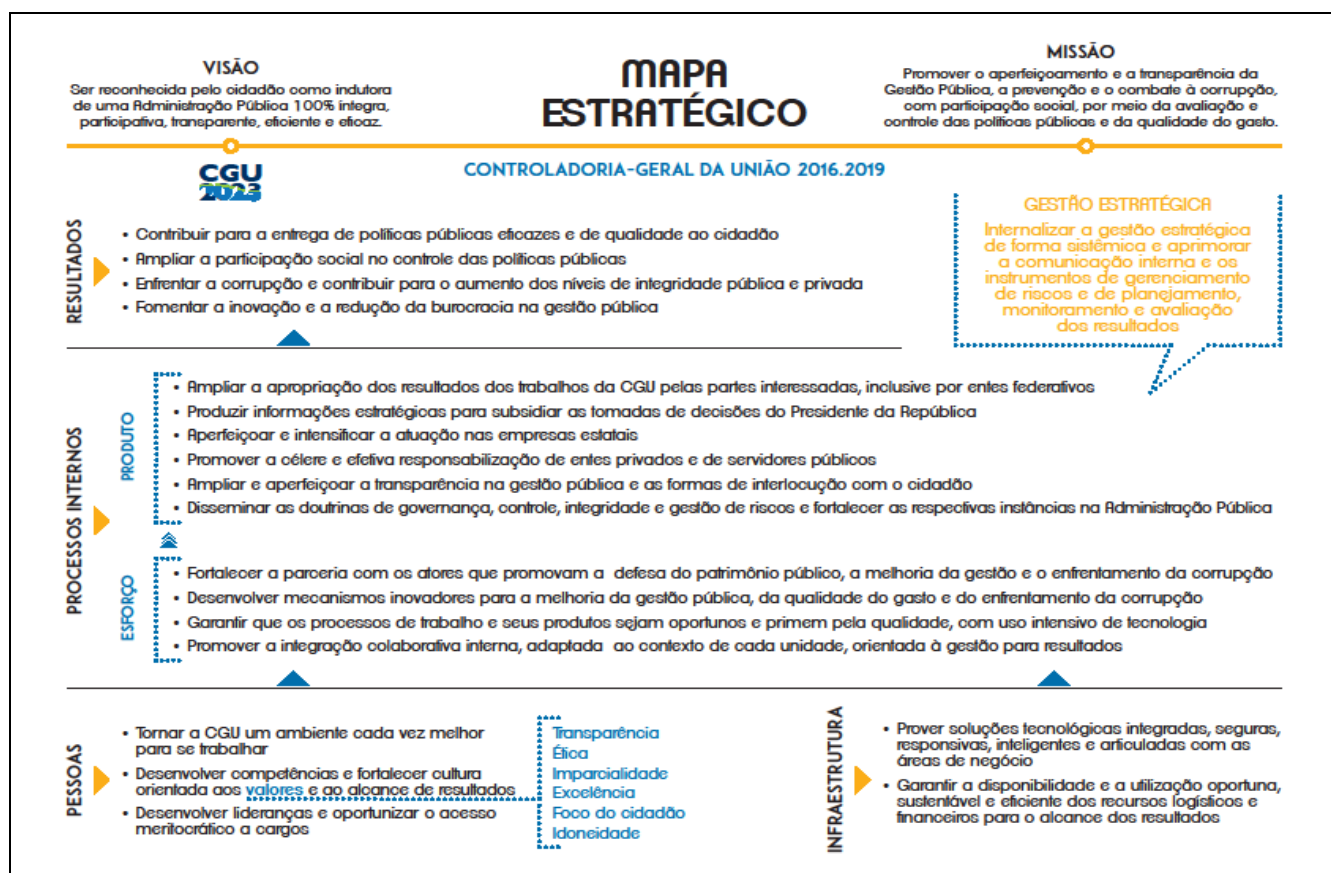
Ao final do exercício de 2016 foram aprovados e publicados os Planos Operacionais (PO) das unidades do órgão central e de todas as unidades Regionais para o exercício de 2017. No PO de cada unidade foram definidas as ações a serem realizadas ao longo do exercício e suas metas trimestrais. Cada ação foi alinhada a um Objetivo Estratégico e a uma Iniciativa, possibilitando a aferição dos respectivos indicadores no final do exercício.

No início de 2018, as unidades realizaram a aferição dos indicadores associados aos objetivos estratégicos sob sua responsabilidade, conforme informações do processo SEI 00190.101566/2018-03.

Nos tópicos seguintes, são apresentados os resultados obtidos na execução das ações definidas nos Planos Operacionais e o alcance dos indicadores associados aos objetivos estratégicos considerando o ano base de 2017.

Mapa Estratégico: Perspectivas, Objetivos e Iniciativas

O Mapa Estratégico da CGU contém 20 Objetivos Estratégicos, divididos entre as Perspectivas de Resultado, Processos Internos, Pessoas, Infraestrutura e Gestão Estratégica, conforme figura abaixo:



Os Objetivos de Resultados, de nº 1 a 4, foram definidos a partir das diretrizes estabelecidas pelos dirigentes, com a finalidade de nortear o desenvolvimento dos trabalhos de acordo com o resultado que a sociedade espera da

instituição. Não estão diretamente associados a Iniciativas ou a Ações de uma única área. São objetivos que deverão ser alcançados por meio do trabalho desenvolvido pelo órgão como um todo. Desse modo, os Objetivos de Resultados estão associados aos direcionadores que usam dados externos, com vistas a medir a percepção que o cidadão e os gestores jurisdicionados têm sobre a atuação do Ministério, nos seus diversos campos de atuação.

Os demais Objetivos Estratégicos, de nº 5 a 20, agrupados nas Perspectivas de Processos Internos, Gestão Estratégica, Pessoas e de Infraestrutura, foram integrados a Iniciativas que, por sua vez, foram associadas às ações a serem realizadas pelas unidades internas. As ações se referem a atividades e projetos desenvolvidos pelas áreas ao longo de um exercício e monitoradas periodicamente, conforme detalhado no item **3. Planos Operacionais: Execução 2017**.

A **Tabela 2.A - Objetivos Estratégicos e Respectivas Iniciativas**, abaixo, apresenta os Objetivos de nº 5 a 20 e suas respectivas Iniciativas Revisadas no exercício de 2017. Algumas iniciativas foram desativadas e outras tiveram sua redação alterada:

Planejamento Estratégico 2016-2019

Iniciativas revisadas em 2017 – válidas para 2018-2019

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|--|---|--------------------------------|
| Objetivo 5: Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos | Iniciativa 5.1 - Melhorar a estratégia e os canais de comunicação com vistas ao reconhecimento e promoção das atividades da CGU | ASCOM / STPC / OGU |
| | Iniciativa 5.2 - Sistematizar os processos de interlocução com as organizações da sociedade civil, organismos internacionais, empresas e/ou associações privadas, mídia, governos subnacionais e demais órgãos do governo federal | ASCOM / UNIDADES FINALÍSTICAS |
| | Iniciativa 5.3 - Aprimorar o processo de contabilização dos benefícios gerados pelos trabalhos da CGU | DIPLAD / UNIDADES FINALÍSTICAS |
| | Iniciativa 5.4 - Realizar e incrementar os processos de avaliação do governo, com foco do cidadão, na qualidade e tempestividade dos produtos e busca pela aproximação com o gestor, em todos os níveis da federação | SFC / OGU |
| Objetivo 6: Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República | Iniciativa 6.1 - Instituir um processo de trabalho que objetive a geração de um conjunto de informações sintéticas e estratégicas que serão repassadas ao Presidente da República | SFC / DIE |
| | Iniciativa 6.2 - (DESATIVADA) Atuar na manutenção da estabilidade política ética (governabilidade sem corrupção) | |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|--|---|------------------------|
| | Iniciativa 6.3 - (Nova Redação) Produzir informações estratégicas para a tomada de decisões da Presidência a respeito de questões relacionadas à atuação da CGU | SFC / DIE / DIPLAD |
| | Iniciativa 6.4 - (DESATIVADA) - Avançar no processo de modernização do regime de trabalho dos servidores | |
| | Iniciativa 6.5 - Produzir dados quantitativos e qualitativos acerca da satisfação dos cidadãos com políticas públicas e os serviços públicos prestados | OGU |
| Objetivo 7: Aperfeiçoar a intensificar a atuação nas empresas estatais | Iniciativa 7.1 - (Nova Redação) - Ampliar a atuação da CGU na avaliação dos processos de tomada de decisão estratégicos das empresas estatais | SFC |
| | Iniciativa 7.2 - (Nova Redação) - Implementar processo de auditoria contínua nas empresas estatais | SFC |
| | Iniciativa 7.3 - (Nova Redação) - Aperfeiçoamento dos recursos humanos e tecnológicos da área responsável pela auditoria das empresas estatais | SFC |
| | Iniciativa 7.4 - (DESATIVADA) - Avançar nas obrigações de transparência das Estatais | |
| | Iniciativa 7.5 - (DESATIVADA) - Acompanhar o Projeto de Lei do Senado Nº 555/2015 (Lei de Responsabilidade das Estatais) | |
| | Iniciativa 7.6 - (Nova Redação) - Regulamentar o procedimento apuratório conduzido por Estatais e capacitar empregados para instrução processual | CRG |
| | Iniciativa 7.7 - (DESATIVADA) - Ampliar a atuação da CGU em Empresas Estatais | |
| | Iniciativa 7.8 - Promover o incremento do nível de maturidade das Auditorias Internas | SFC |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|--|---|------------------------|
| | Iniciativa 7.9 - Maximizar o alcance da atuação do controle por meio da integração com as Auditorias Internas | SFC |
| | Iniciativa 7.10 - Promover o incremento do nível de integridade das empresas estatais | SFC/OGU |
| | Iniciativa 7.11 - Promover a melhoria da gestão de riscos e controles internos das empresas estatais | SFC |
| | Iniciativa 7.12 - Intensificar a interlocução com a SEST/MP | SFC |
| Objetivo 8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos | Iniciativa 8.1 - (Nova Redação) - Avaliar e aperfeiçoar o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SisCor) | CRG |
| | Iniciativa 8.2 - (DESATIVADA) - Criar estrutura de governança para priorização e julgamento dos processos pela CGU, inclusive para realização de juízo de admissibilidade dos processos | |
| | Iniciativa 8.3 - Criar rotinas de verificação de patrimônio desproporcional à renda dos servidores, selecionando aqueles a serem investigados com base em critérios de risco | CRG / DIE |
| | Iniciativa 8.4 - (Nova Redação) - Fortalecer os mecanismos de responsabilização de entes privados, inclusive nos casos de suborno transnacional | CRG |
| | Iniciativa 8.5 - Retroalimentar o Sistema de Controle, a partir das ações de correição | CRG |
| | Iniciativa 8.6 - Reformular a legislação pertinente à matéria disciplinar de servidores públicos e pessoas jurídicas | CRG |
| | Iniciativa 8.7 - (Nova Redação) - Analisar e emitir opinião sobre as Tomadas de Contas Especiais | SFC |
| | Iniciativa 8.8 - Fortalecer canal de denúncia | SFC / OGU |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|---|--|------------------------|
| entes privados e de servidores públicos | Iniciativa 8.9 - Fortalecer a integração dos processos de trabalho da atividade de auditoria com os da Corregedoria e da AGU | SFC / CRG |
| | Iniciativa 8.10 - Fomentar a utilização pelos entes subnacionais dos cadastros unificados de punições administrativas | CRG |
| Objetivo 9: Ampliar a aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão | Iniciativa 9.1 - Ampliar as ações de estímulo à ética, cidadania e controle social, em especial para o público infanto-juvenil | STPC |
| | Iniciativa 9.2 - Desenvolver agenda permanente de interlocução com a sociedade | STPC / OGU |
| | Iniciativa 9.3 - Fortalecer a transparência e o controle social e o papel da CGU como indutora desses princípios | STPC / OGU |
| | Iniciativa 9.4 - Aperfeiçoar capacidades gerenciais para o melhor desenvolvimento das políticas de transparência e promoção do controle social | STPC / OGU |
| | Iniciativa 9.5 - Estimular iniciativas de Governo Aberto | STPC |
| | Iniciativa 9.6 - Promover boas práticas, ferramentas e procedimentos de Ouvidoria na Administração Pública | OGU |
| | Iniciativa 9.7 - Desenvolver ações de transparência e participação em Entes Subnacionais que envolvam as várias áreas da CGU | STPC / OGU |
| | Iniciativa 9.8 - Fortalecer o e-Ouv como canal de interlocução com o cidadão | OGU |
| Iniciativa 9.9 - Implementar a Lei de Defesa do Usuário | OGU | |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|--|---|------------------------|
| Objetivo 10: Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública | Iniciativa 10.1 - (DESATIVADA) - Elaborar doutrinas de forma articulada e integrada com os AECIs e disseminá-las na Administração Pública Federal | |
| | Iniciativa 10.2 - Preparar os quadros funcionais para a disseminação, com excelência, das doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos, consolidando internamente a CGU como órgão de controle interno e de apoio aos gestores | SFC / STPC |
| | Iniciativa 10.3 - Transformar a CGU no órgão de referência quanto à avaliação de programas de <i>compliance</i> no Poder Executivo Federal | STPC |
| | Iniciativa 10.4 - (DESATIVADA) - Criar uma rede integrada de informações em que os órgãos de defesa do Estado e todos os órgãos gestores do governo compartilhem informações sobre políticas e serviços públicos em um processo contínuo de retroalimentação de dados | |
| | Iniciativa 10.5 - Detectar e investigar a ocorrência do suborno transnacional | DIE / CRG |
| | Iniciativa 10.6 - Aperfeiçoar o programa de integridade (<i>compliance</i>) no setor empresarial brasileiro e fomentar sua adoção pelas partes interessadas | STPC |
| | Iniciativa 10.7 - Qualificar a gestão para o acolhimento das manifestações dos cidadãos | OGU |
| Objetivo 11: Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria | Iniciativa 11.1 - Fomentar o desenvolvimento de redes de controle em nível nacional e nos entes federados, incrementando sua capacidade institucional de realizar o controle interno | SFC |
| | Iniciativa 11.2 - Ampliar a participação da CGU em fóruns internacionais voltados à defesa do patrimônio público, à melhoria da gestão e ao enfrentamento da corrupção | SFC / STPC / OGU |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|---|---|--------------------------------|
| da gestão e o enfrentamento da corrupção | Iniciativa 11.3 - Intensificar a articulação com atores institucionais nacionais responsáveis pela efetividade da atuação da CGU na defesa do patrimônio público, na melhoria da gestão e no enfrentamento da corrupção | TODAS AS UNIDADES FINALÍSTICAS |
| | Iniciativa 11.4 - Ampliar o Programa de Fortalecimento das Ouvidorias Públicas | OGU |
| Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção | Iniciativa 12.1 - (DESATIVADA) - Implementar monitoramento transparente e instantâneo de gastos dos órgãos e entidades e do grau de implementação das recomendações da CGU | |
| | Iniciativa 12.1-A - Implementar monitoramento transparente e instantâneo de gastos dos órgãos e entidades. | SFC / STPC / DIE |
| | Iniciativa 12.1-B - Implementar transparência no grau de implementação das recomendações da CGU. | SFC |
| | Iniciativa 12.2 - (DESATIVADA) - Compartilhar com os gestores os resultados da implementação de recomendações da CGU para fomentar maior eficácia das ações de controle | |
| | Iniciativa 12.3 - Catalisar boas práticas nacionais e internacionais em âmbito interno e externo | SFC / STPC / OGU |
| | Iniciativa 12.4 - Fomentar o uso de Big Data e Análise e Computação Forense nas atividades de controle para aprimorar a gestão pública, a qualidade do gasto e o enfrentamento da corrupção | SFC / DIE |
| | Iniciativa 12.5 - (DESATIVADA) - Implantar a Sala de Ouvidorias como instrumento de gestão | |
| Objetivo 13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e | Iniciativa 13.1 - Avaliar os resultados dos processos de trabalho das áreas por meio de indicadores | DIPLAD / SFC |
| | Iniciativa 13.2 - Mapear, modelar, aperfeiçoar e informatizar os macroprocessos da CGU | TODAS AS UNIDADES |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|--|---|---------------------------|
| primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia | | |
| Objetivo 14: Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados | Iniciativa 14.1 - Revisar manuais e fluxos de trabalho e estabelecer melhor definição dos papéis e respectivas responsabilidades dos servidores | TODAS AS UNIDADES |
| | Iniciativa 14.2 - Instituir política de gestão do conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela CGU | DIPLAD |
| | Iniciativa 14.3 - (DESATIVADA) - Sistematizar o intercâmbio de servidores e regionais da CGU, com vistas a identificar perfis de servidores para apoio em PADs, auditorias, operações e trabalhos especiais | |
| | Iniciativa 14.4 - Estabelecer estrutura de trabalho em rede, por projetos, na CGU | SFC / DIPLAD |
| Objetivo 15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados | Iniciativa 15.1 - Consolidar posicionamento estratégico da CGU na Administração Pública e aperfeiçoar suas competências legais | GABMIN / DIPLAD |
| | Iniciativa 15.2 - (DESATIVADA) - Modernizar estrutura organizacional da CGU | |
| | Iniciativa 15.3 - Promover a melhoria da governança e da gestão da estratégia da CGU, implementando mecanismos de monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico de maneira participativa. | DIPLAD |
| | Iniciativa 15.4 - (DESATIVADA) - Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico de maneira participativa, envolvendo todos os servidores e unidades da CGU, atores institucionais interessados e sociedade | |
| | Iniciativa 15.5 - Aperfeiçoar a comunicação interna | ASCOM / COMISSÃO DE ÉTICA |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|---|--|-------------------------|
| | Iniciativa 15.6 - (Nova Redação) - Desenvolver e aplicar metodologias de riscos para avaliar os trabalhos a serem executados no âmbito da CGU | DIPLAD |
| | Iniciativa 15.7 - Integrar os planejamentos operacionais das áreas da CGU a fim de torná-los mais efetivos e transparentes. | DIPLAD |
| Objetivo 16: Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar | Iniciativa 16.1 - Estabelecer e aplicar pesquisas periódicas de clima organizacional e de satisfação, com programa para atuar sobre os pontos mais relevantes | DGI |
| | Iniciativa 16.2 - Fortalecer a Diretoria de Gestão Interna e a CGRH para torná-las mais capazes de exercer competências técnicas e, principalmente, estratégicas | DGI |
| | Iniciativa 16.3 - Aperfeiçoar o programa de qualidade de vida dos servidores | DGI |
| | Iniciativa 16.4 - Fortalecer capacidade operacional da CGU, desenvolver e implementar política integrada de gestão de pessoas e equipes | DGI / SFC |
| | Iniciativa 16.5 - Avançar no processo de modernização do regime de trabalho dos servidores. | DGI / DIPLAD |
| | Iniciativa 16.6 - (Nova Redação) - Desenvolver ações de ouvidoria interna e de promoção da ética | OGU / COMISSÃO DE ÉTICA |
| Objetivo 17: Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados | Iniciativa 17.1 - Desenvolver projeto de mapeamento e gestão por competências, com criação de banco de talentos | DGI / DIPLAD |
| | Iniciativa 17.2 - (DESATIVADA) - Tornar efetiva a Escola da CGU, formatando os cursos necessários aos trabalhos da organização | |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|--|---|------------------------|
| | Iniciativa 17.3 - Introjetar a Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos em todos os níveis da CGU | DIPLAD |
| | Iniciativa 17.4 - Desenvolver e aperfeiçoar a gestão de pessoas por desempenho | DGI |
| | Iniciativa 17.5 - Estabelecer Planos de Capacitação da CGU e Formar Servidores | DGI / DIPLAD / SFC |
| Objetivo 18: Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos | Iniciativa 18.1 - Implementar programa de formação continuada de líderes | DGI |
| | Iniciativa 18.2 - (Nova Redação) - Propor diretrizes norteadoras para acesso às funções comissionadas e gratificadas | DGI |
| Objetivo 19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio | Iniciativa 19.1 - Aumentar o nível de maturidade da Tecnologia da Informação | DTI |
| | Iniciativa 19.2 - Instituir e implementar processo transparente e participativo de priorização das demandas por recursos de TI | DTI |
| | Iniciativa 19.3 - (Nova Redação) - Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de soluções com órgãos parceiros | DTI |
| | Iniciativa 19.4 - (DESATIVADA) - Estabelecer parcerias com agentes não-estatais para o desenvolvimento de soluções tecnológicas | |

| Objetivo Estratégico | Iniciativas para 2018-2019 | Unidades Predominantes |
|--|---|------------------------|
| | Iniciativa 19.5 - Criar, manter, integrar e aperfeiçoar os sistemas informatizados e as soluções de TI da CGU | DTI |
| | Iniciativa 19.6 - Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU | DTI |
| Objetivo 20: Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados | Iniciativa 20.1 - (DESATIVADA) - Apoiar a criação de Fundo Anticorrupção | |
| | Iniciativa 20.2 - (DESATIVADA) - Promover gestões para a ampliação da autonomia orçamentária da CGU e de sua saúde financeira | |
| | Iniciativa 20.3 - (DESATIVADA) - Promover a utilização sustentável e eficiente dos recursos | |
| | Iniciativa 20.4 - (Nova Redação) - Adotar as medidas necessárias para diagnóstico, conservação e melhoria das instalações físicas da CGU | DGI |
| | Iniciativa 20.5 - (Nova Redação) - Aprimorar e gerir as contratações e as aquisições logísticas, de material e mobiliário, atendendo aos critérios de sustentabilidade, às normas de saúde e ergonomia, bem como às necessidades individuais das unidades e dos setores | DGI |

Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD)

Nos parágrafos seguintes, são apresentadas informações sobre a execução das ações cadastradas nos Planos Operacionais 2017 de todas as unidades do Ministério.

Planos Operacionais: Execução 2017

As informações sobre a execução dos Planos Operacionais 2017 serão exibidas de duas formas. Inicialmente, serão apresentados os resultados de maneira consolidada, considerando a instituição como um todo. Após, serão apresentados os resultados de cada unidade interna. As informações foram extraídas do sistema CGUProj.

1.1 Metodologia utilizada

A metodologia empregada nesse relatório utiliza o resultado alcançado na execução das ações, acumulado no ano, em relação às respectivas metas estabelecidas para 2017. Desse modo, as ações são agrupadas em Faixas de Execução de acordo com o índice do resultado alcançado na execução da ação no final do ano. Os dados utilizados nesse relatório podem ser consultados no **Painel Ações por Faixa de Execução 2017 (SEI nº 0647945)**, juntado ao processo SEI 00190.006966/2015-55, filtrando as colunas a critério do usuário.

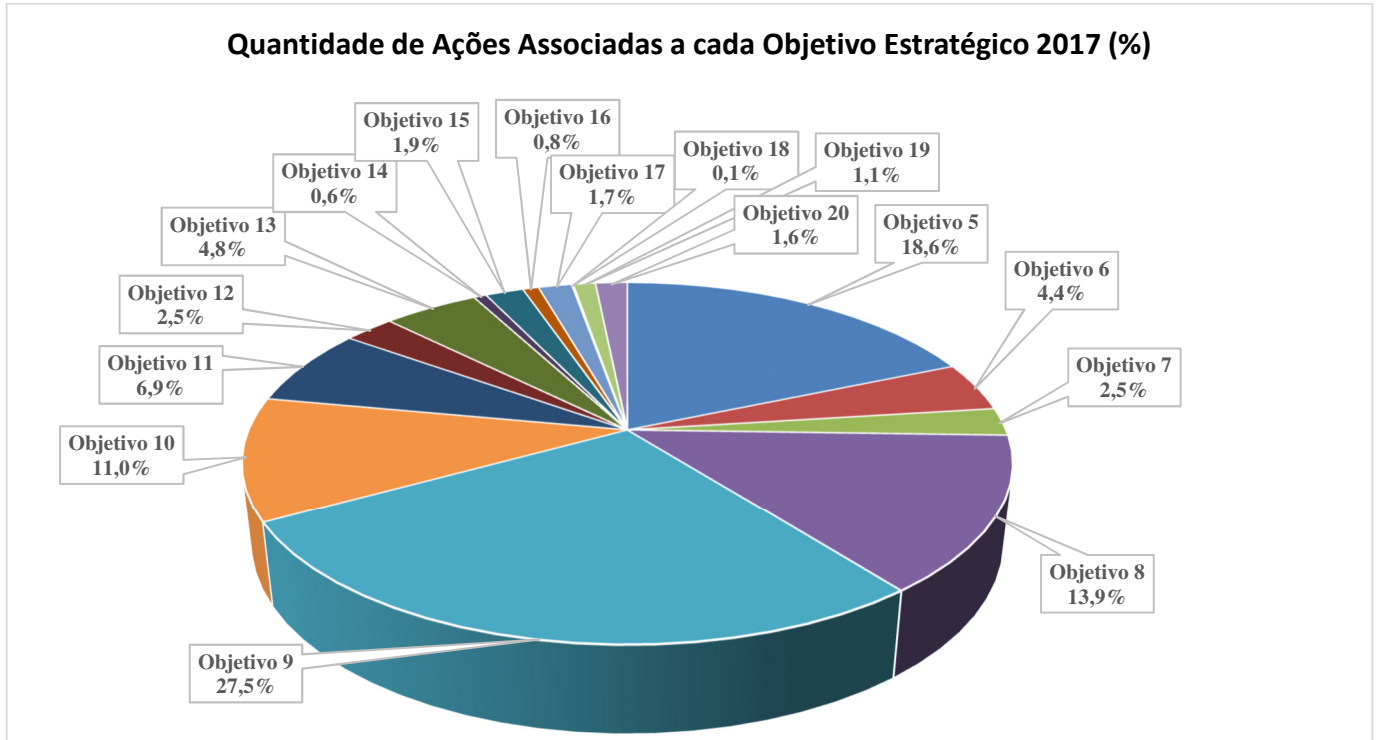
1.2 Resultados Consolidados

Em 2017, os Planos Operacionais no âmbito do Planejamento Estratégico, foram compostos por 1.256 (um mil, duzentos e cinquenta e seis) ações, entre atividades e projetos, considerando todas as unidades do Ministério, tanto as Regionais como as Secretarias e Diretorias do órgão central.

Para monitorar a execução de todas essas ações, a CGU adotou o sistema denominado CGUProj. Ao longo do ano, cada unidade atualizou o seu Plano Operacional no sistema, planejando suas ações e pactuando metas trimestrais para as atividades ou projetos, conforme o caso. A cada três meses, as unidades registravam no sistema o resultados das ações sob sua responsabilidade.

É importante salientar que todas as ações incluídas nos Planos Operacionais foram associadas a um determinado Objetivo Estratégico, definido pela área responsável.

O **Gráfico G3. A – Quantidade de Ações por Objetivo Estratégico**, abaixo, apresenta a quantidade de ações associadas a cada Objetivo Estratégico, considerando os 1.256 projetos e atividades cadastrados no CGUProj:



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD)

Além da integração com o Objetivo Estratégico, cada ação foi associada a uma determinada Iniciativa. A **Tabela 3.A – Quantidade de Ações Associadas aos Objetivos Estratégicos e Respectivas Iniciativas**, abaixo, apresenta todas as ações planejadas em 2017, distribuídas entre os vinte Objetivos Estratégicos e suas Iniciativas. A tabela também indica a quantidade de ações de cada objetivo cujo resultado final ficou fora da curva de normalidade, com execução muito além ou muito aquém do previsto, em comparação com as metas estipuladas para o período:

TABELA 3.A - MAPA DE AÇÕES ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS INICIATIVAS

| Objetivo Estratégico | Iniciativas | Qt. de Ações por Iniciativa | Qt. de Ações por Objetivo | Qt. de Ações com Execução > ou = 150% | Qt. de Ações com Execução = 0 (zero) |
|--|---|-----------------------------|---------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| Objetivo 5: Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos | Iniciativa 5.1 - Melhorar a estratégia e os canais de comunicação com vistas ao reconhecimento e promoção das atividades da CGU | 29 | 234 | 6 | 42 |
| | Iniciativa 5.2 - Sistematizar os processos de interlocução com as organizações da sociedade civil, organismos internacionais, empresas e/ou associações privadas, mídia, governos subnacionais e demais órgãos do governo federal | 11 | | | |
| | Iniciativa 5.3 - Aprimorar o processo de contabilização dos benefícios gerados pelos trabalhos da CGU | 3 | | | |
| | Iniciativa 5.4 - Realizar e incrementar os processos de avaliação do governo, com foco do cidadão, na qualidade e tempestividade dos produtos e busca pela aproximação com o gestor, em todos os níveis da federação | 191 | | | |
| Objetivo 6: Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República | Iniciativa 6.1 - Instituir um processo de trabalho que objetive a geração de um conjunto de informações sintéticas e estratégicas que serão repassadas ao Presidente da República | 2 | 55 | 2 | 10 |
| | Iniciativa 6.2 - Atuar na manutenção da estabilidade política ética (governabilidade sem corrupção) | 10 | | | |
| | Iniciativa 6.3 - Produzir soluções sintéticas e analíticas de informações estratégicas para a tomada de decisões da Presidência a respeito de questões relacionadas à atuação da CGU | 28 | | | |
| | Iniciativa 6.4 - Avançar no processo de modernização do regime de trabalho dos servidores | 2 | | | |
| | Iniciativa 6.5 - Produzir dados quantitativos e qualitativos acerca da satisfação dos cidadãos com políticas públicas e os serviços públicos prestados | 13 | | | |
| Objetivo 7: Aperfeiçoar a intensificar a atuação nas empresas estatais | Iniciativa 7.1 - Ampliar a atuação da CGU nos processos decisórios estratégicos desenvolvidos nas empresas estatais. | 17 | 31 | 0 | 15 |
| | Iniciativa 7.2 - Desenvolver sistema integrado de controle das estatais | 0 | | | |
| | Iniciativa 7.3 - Capacitar as equipes de auditoria nos respectivos Core Business das empresas estatais | 0 | | | |
| | Iniciativa 7.4 - Avançar nas obrigações de transparência das Estatais | 2 | | | |
| | Iniciativa 7.6 - Regulamentar, de forma unificada, o procedimento apuratório conduzido por Estatais e capacitar empregados para instrução processual | 1 | | | |
| | Iniciativa 7.7 - Ampliar a atuação da CGU em Empresas Estatais | 11 | | | |
| Objetivo 8: Promover a célere e efetiva | Iniciativa 8.1 - Avaliar e aperfeiçoar a estrutura da função de Correição com relação às demandas, buscando a especialização técnica das áreas que cuidam dos macroprocessos da CRG | 168 | 175 | 17 | 37 |

TABELA 3.A - MAPA DE AÇÕES ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS INICIATIVAS

| Objetivo Estratégico | Iniciativas | Qt. de Ações por Iniciativa | Qt. de Ações por Objetivo | Qt. de Ações com Execução > ou = 150% | Qt. de Ações com Execução = 0 (zero) |
|---|--|------------------------------------|----------------------------------|---|---|
| responsabilização de entes privados e de servidores públicos | Iniciativa 8.2 - Criar estrutura de governança para priorização e julgamento dos processos pela CGU, inclusive para realização de juízo de admissibilidade dos processos. | 0 | | | |
| | Iniciativa 8.3 - Criar rotinas de verificação de patrimônio desproporcional à renda dos servidores, selecionando aqueles a serem investigados com base em critérios de risco | 1 | | | |
| | Iniciativa 8.4 -Desenvolver expertise de mensuração do cálculo do dano e dos benefícios diretos e indiretos para os casos de corrupção, inclusive suborno transnacional | 1 | | | |
| | Iniciativa 8.5 - Retroalimentar o Sistema de Controle, a partir das ações de correição | 2 | | | |
| | Iniciativa 8.6 - Reformular a legislação pertinente à matéria disciplinar de servidores públicos e pessoas jurídicas | 0 | | | |
| | Iniciativa 8.7 - Aprimorar o processo de gestão e execução das Tomadas de Contas Especiais. | 0 | | | |
| | Iniciativa 8.8 -Fortalecer canal de denúncia | 3 | | | |
| Objetivo 9: Ampliar a aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão | Iniciativa 9.1 - Ampliar as ações de estímulo à ética, cidadania e controle social, em especial para o público infanto-juvenil | 73 | 346 | 54 | 40 |
| | Iniciativa 9.2 - Desenvolver agenda permanente de interlocução com a sociedade | 25 | | | |
| | Iniciativa 9.3 - Fortalecer a transparência e o controle social e o papel da CGU como indutora desses princípios | 227 | | | |
| | Iniciativa 9.4 -Aperfeiçoar capacidades gerenciais para o melhor desenvolvimento das políticas de transparência e promoção do controle social | 1 | | | |
| | Iniciativa 9.5 - Estimular iniciativas de Governo Aberto | 8 | | | |
| | Iniciativa 9.6 - Promover boas práticas, ferramentas e procedimentos de Ouvidoria na Administração Pública | 0 | | | |
| | Iniciativa 9.7 - Desenvolver ações de transparência e participação em Entes Subnacionais que envolvam as várias áreas da CGU | 11 | | | |
| | Iniciativa 9.8 - Fortalecer o e-Ouv como canal de interlocução com o cidadão | 1 | | | |
| | Iniciativa 9.9 - Implementar a Lei de Defesa do Usuário | 0 | | | |
| Objetivo 10: Disseminar as doutrinas de governança, | Iniciativa 10.1 - Elaborar doutrinas de forma articulada e integrada com os AECIs e disseminá-las na Administração Pública Federal | 1 | 138 | 21 | 19 |

TABELA 3.A - MAPA DE AÇÕES ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS INICIATIVAS

| Objetivo Estratégico | Iniciativas | Qt. de Ações por Iniciativa | Qt. de Ações por Objetivo | Qt. de Ações com Execução > ou = 150% | Qt. de Ações com Execução = 0 (zero) |
|---|--|-----------------------------|---------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública | Iniciativa 10.2 - Preparar os quadros funcionais para a disseminação, com excelência, das doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos, consolidando internamente a CGU como órgão de controle interno e de apoio aos gestores | 22 | | | |
| | Iniciativa 10.3 - Transformar a CGU no órgão de referência quanto à avaliação de programas de compliance no Poder Executivo Federal | 33 | | | |
| | Iniciativa 10.4 - Criar uma rede integrada de informações em que os órgãos de defesa do Estado e todos os órgãos gestores do governo compartilhem informações sobre políticas e serviços públicos em um processo contínuo de retroalimentação de dados | 5 | | | |
| | Iniciativa 10.5 - Detectar e investigar a ocorrência do suborno transnacional | 0 | | | |
| | Iniciativa 10.6 - Aperfeiçoar o programa de integridade (compliance) no setor empresarial brasileiro e fomentar sua adoção pelas partes interessadas | 50 | | | |
| | Iniciativa 10.7- Qualificar a gestão para o acolhimento das manifestações dos cidadãos | 27 | | | |
| Objetivo 11: Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção | Iniciativa 11.1 - Fomentar o desenvolvimento de redes de controle em nível nacional e nos entes federados, incrementando sua capacidade institucional de realizar o controle interno | 5 | 87 | 8 | 10 |
| | Iniciativa 11.2 - Ampliar a participação da CGU em fóruns internacionais voltados à defesa do patrimônio público, à melhoria da gestão e ao enfrentamento da corrupção | 13 | | | |
| | Iniciativa 11.3 - Intensificar a articulação com atores institucionais nacionais responsáveis pela efetividade da atuação da CGU na defesa do patrimônio público, na melhoria da gestão e no enfrentamento da corrupção | 23 | | | |
| | Iniciativa 11.4 - Ampliar o Programa de Fortalecimento das Ouvidorias Públicas | 46 | | | |
| Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção | Iniciativa 12.1 - Implementar monitoramento transparente e instantâneo de gastos dos órgãos e entidades e do grau de implementação das recomendações da CGU | 15 | 32 | 0 | 4 |
| | Iniciativa 12.2 - Compartilhar com os gestores os resultados da implementação de recomendações da CGU para fomentar maior eficácia das ações de controle | 8 | | | |
| | Iniciativa 12.3 - Catalisar boas práticas nacionais e internacionais em âmbito interno e externo | 0 | | | |
| | Iniciativa 12.4 - Fomentar o uso de Big Data e Análise e Computação Forense nas atividades de controle para aprimorar a gestão pública, a qualidade do gasto e o enfrentamento da corrupção | 7 | | | |
| | Iniciativa 12.5 - Implantar a Sala de Ouvidorias como instrumento de gestão | 2 | | | |

TABELA 3.A - MAPA DE AÇÕES ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS INICIATIVAS

| Objetivo Estratégico | Iniciativas | Qt. de Ações por Iniciativa | Qt. de Ações por Objetivo | Qt. de Ações com Execução > ou = 150% | Qt. de Ações com Execução = 0 (zero) |
|--|--|------------------------------------|----------------------------------|---|---|
| Objetivo 13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia | Iniciativa 13.1 - Avaliar os resultados dos processos de trabalho das áreas por meio de indicadores | 27 | 60 | 0 | 0 |
| | Iniciativa 13.2 - Mapear, modelar, aperfeiçoar e informatizar os macroprocessos da CGU | 33 | | | |
| Objetivo 14: Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados | Iniciativa 14.1 - Revisar manuais e fluxos de trabalho e estabelecer melhor definição dos papéis e respectivas responsabilidades dos servidores | 1 | 8 | 3 | 3 |
| | Iniciativa 14.2 - Instituir política de gestão do conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela CGU | 7 | | | |
| | Iniciativa 14.3 - Sistematizar o intercâmbio de servidores e regionais da CGU, com vistas a identificar perfis de servidores para apoio em PADs, auditorias, operações e trabalhos especiais | 0 | | | |
| | Iniciativa 14.4 - Estabelecer estrutura de trabalho em rede, por projetos, na CGU | 0 | | | |
| Objetivo 15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados | Iniciativa 15.1 - Consolidar posicionamento estratégico da CGU na Administração Pública e aperfeiçoar suas competências legais | 2 | 24 | 1 | 7 |
| | Iniciativa 15.2 - Modernizar estrutura organizacional da CGU | 0 | | | |
| | Iniciativa 15.3 - Promover a melhoria da governança e da gestão da estratégia da CGU, implementando mecanismos de monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico de maneira participativa. | 5 | | | |
| | Iniciativa 15.4 - Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico de maneira participativa, envolvendo todos os servidores e unidades da CGU, atores institucionais interessados e sociedade | 0 | | | |
| | Iniciativa 15.5 - Aperfeiçoar a comunicação interna | 8 | | | |
| | Iniciativa 15.6 - Desenvolver e aplicar metodologias de riscos para avaliar os trabalhos a serem executados no âmbito da CGU e os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e suas políticas públicas | 5 | | | |
| | Iniciativa 15.7 - Integrar os planejamentos operacionais das áreas da CGU a fim de torná-los mais efetivos e transparentes. | 4 | | | |

TABELA 3.A - MAPA DE AÇÕES ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS INICIATIVAS

| Objetivo Estratégico | Iniciativas | Qt. de Ações por Iniciativa | Qt. de Ações por Objetivo | Qt. de Ações com Execução > ou = 150% | Qt. de Ações com Execução = 0 (zero) |
|--|--|------------------------------------|----------------------------------|---|---|
| Objetivo 16: Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar | Iniciativa 16.1 - Estabelecer e aplicar pesquisas periódicas de clima organizacional e de satisfação, com programa para atuar sobre os pontos mais relevantes | 3 | 10 | 0 | 3 |
| | Iniciativa 16.2 - Fortalecer a Diretoria de Gestão Interna e a CGRH para torná-las mais capazes de exercer competências técnicas e, principalmente, estratégicas | 3 | | | |
| | Iniciativa 16.3 - Aperfeiçoar o programa de qualidade de vida dos servidores | 2 | | | |
| | Iniciativa 16.4 - Fortalecer capacidade operacional da CGU, desenvolver e implementar política integrada de gestão de pessoas e equipes | 1 | | | |
| | Iniciativa 16.5 - Avançar no processo de modernização do regime de trabalho dos servidores. | 0 | | | |
| | Iniciativa 16.6 - Desenvolver ações de ouvidoria interna | 1 | | | |
| Objetivo 17: Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados | Iniciativa 17.1 - Desenvolver projeto de mapeamento e gestão por competências, com criação de banco de talentos | 5 | 21 | 0 | 11 |
| | Iniciativa 17.2 - Tornar efetiva a Escola da CGU, formatando os cursos necessários aos trabalhos da organização | 6 | | | |
| | Iniciativa 17.3 - Introjetar a Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos em todos os níveis da CGU | 1 | | | |
| | Iniciativa 17.4 - Desenvolver e aperfeiçoar a gestão de pessoas por desempenho | 4 | | | |
| | Iniciativa 17.5 - Estabelecer Planos de Capacitação da CGU e Formar Servidores | 5 | | | |
| Objetivo 18: Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos | Iniciativa 18.1 - Implementar programa de formação continuada de líderes | 1 | 1 | 0 | 0 |
| | Iniciativa 18.2 - Criar e aplicar critérios mínimos, objetivos e transparentes para acesso a cargos e funções gratificadas | 0 | | | |
| Objetivo 19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio | Iniciativa 19.1 - Aumentar o nível de maturidade da Tecnologia da Informação | 4 | 14 | 2 | 1 |
| | Iniciativa 19.2 - Instituir e implementar processo transparente e participativo de priorização das demandas por recursos de TI | 2 | | | |
| | Iniciativa 19.3 - Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de sistemas com órgãos parceiros | 3 | | | |
| | Iniciativa 19.4 - Estabelecer parcerias com agentes não-estatais para o desenvolvimento de soluções tecnológicas. | 0 | | | |

TABELA 3.A - MAPA DE AÇÕES ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÀS INICIATIVAS

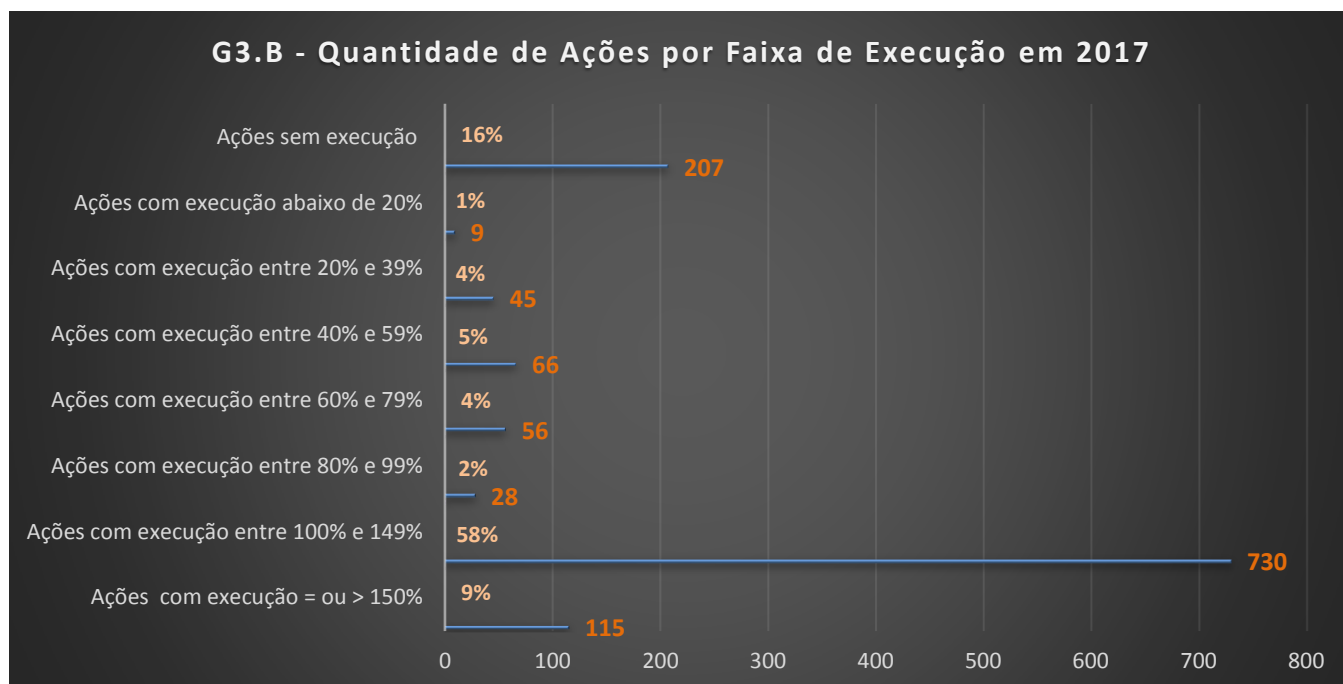
| Objetivo Estratégico | Iniciativas | Qt. de Ações por Iniciativa | Qt. de Ações por Objetivo | Qt. de Ações com Execução > ou = 150% | Qt. de Ações com Execução = 0 (zero) |
|--|---|------------------------------------|----------------------------------|---|---|
| | Iniciativa 19.5 - Criar, Manter, integrar e aperfeiçoar os sistemas informatizados e as soluções de TI da CGU | 3 | | | |
| | Iniciativa 19.6 - Infraestrutura de TI atualizada, disponível e adequada às necessidades da CGU | 2 | | | |
| Objetivo 20: Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados | Iniciativa 20.1 - Apoiar a criação de Fundo Anticorrupção. | 0 | 20 | 1 | 5 |
| | Iniciativa 20.2 - Promover gestões para a ampliação da autonomia orçamentária da CGU e de sua saúde financeira | 12 | | | |
| | Iniciativa 20.3 - Promover a utilização sustentável e eficiente dos recursos | 2 | | | |
| | Iniciativa 20.4 - Gerir e aprimorar o patrimônio imobiliário da CGU | 4 | | | |
| | Iniciativa 20.5 - Aprimorar e gerir as aquisições logísticas, de material e mobiliário, atendendo às normas de saúde e ergometria e às necessidade individuais das unidades e dos setores | 2 | | | |
| Totais: | 85 | 1.256 | 1256 | 9% | 16% |

Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) - extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

Ao longo do ano, as unidades atualizaram a execução das ações no sistema e realizaram a repactuação de algumas metas. O monitoramento das metas foi realizado trimestralmente.

O **Gráfico G3. B – Quantidade de Ações por Faixa de Execução em 2017**, abaixo, apresenta visão geral das 1.256 (um mil, duzentos e cinquenta e seis) ações cadastradas em todos os Planos Operacionais em 2017, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o exercício.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

A **Tabela 3.B – Quantidade de Ações em cada Objetivo Estratégico por Faixa de Execução 2017**, abaixo, apresenta a quantidade de ações em cada Objetivo Estratégico, por faixa de execução. As faixas de execução representam o resultado alcançado ao final do ano, em relação à meta estipulada para o exercício:

Tabela 3.B – Quantidade de Ações em cada Objetivo Estratégico, por Faixa de Execução 2017

| | Ações com execução = ou > 150% | Ações com execução entre 100% e 149% | Ações com execução entre 80% e 99% | Ações com execução entre 60% e 79% | Ações com execução entre 40% e 59% | Ações com execução entre 20% e 39% | Ações com execução abaixo de 20% | Ações sem execução |
|-------------|--------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| Objetivo 5 | 6 | 125 | 5 | 14 | 23 | 16 | 3 | 42 |
| Objetivo 6 | 2 | 33 | - | 4 | 6 | - | - | 10 |
| Objetivo 7 | - | 9 | - | 2 | 5 | - | - | 15 |
| Objetivo 8 | 17 | 91 | 5 | 8 | 10 | 7 | - | 37 |
| Objetivo 9 | 54 | 207 | 8 | 11 | 8 | 13 | 5 | 40 |
| Objetivo 10 | 21 | 87 | 1 | 4 | 2 | 3 | 1 | 19 |
| Objetivo 11 | 8 | 51 | 3 | 5 | 6 | 4 | - | 10 |
| Objetivo 12 | - | 21 | - | 4 | 3 | - | - | 4 |

| | | | | | | | | |
|------------------------|-------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|------------|
| Objetivo 13 | - | 54 | 2 | 1 | 1 | 2 | - | - |
| Objetivo 14 | 3 | - | 1 | 1 | - | - | - | 3 |
| Objetivo 15 | 1 | 14 | - | 1 | 1 | - | - | 7 |
| Objetivo 16 | - | 7 | - | - | - | - | - | 3 |
| Objetivo 17 | - | 8 | 1 | - | 1 | - | - | 11 |
| Objetivo 18 | - | 1 | - | - | - | - | - | - |
| Objetivo 19 | 2 | 9 | 1 | 1 | - | - | - | 1 |
| Objetivo 20 | 1 | 13 | 1 | - | - | - | - | 5 |
| SOMA | 115 | 730 | 28 | 56 | 66 | 45 | 9 | 207 |
| Total de ações: | 1256 | | | | | | | |

Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

Para consultar a lista de ações consolidadas no gráfico G3.B e na Tabela 3.B, apresentados acima, consultar o Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, processo 00190.006966/2015-55, filtrando a coluna “U” de acordo com a Faixa de Execução que se deseja visualizar.

1.3 Detalhamento da Execução dos Planos Operacionais das Unidades

Nesse capítulo, apresenta-se resumo da execução do Plano Operacional 2017 de cada unidade, conforme extração do CGUProj.

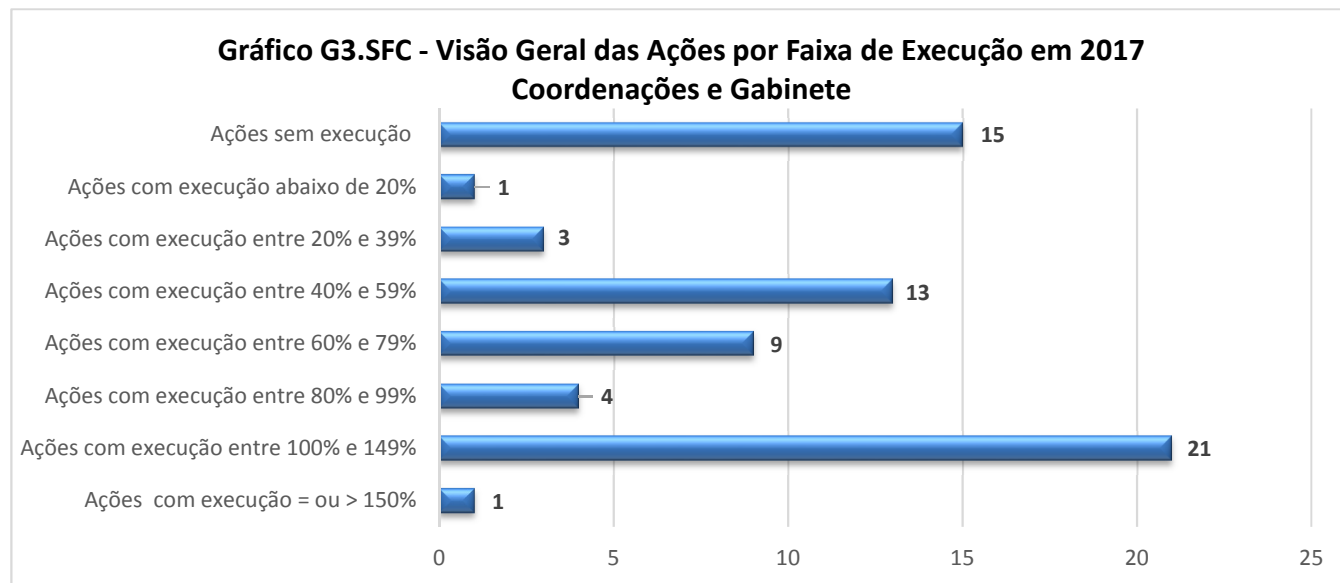
Abaixo, segue resumo da execução do Plano Operacional de cada unidade e a respectiva manifestação, quando houver.

1.3.1 Secretaria Federal de Controle Interno (SFC)

Para 2017, foram planejadas 67 (sessenta e sete) ações sob responsabilidade da SFC, considerando somente suas unidades no órgão central.

O Gráfico G3. SFC – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a totalidade das ações cadastradas pelas Coordenações e Gabinete da SFC em 2017, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



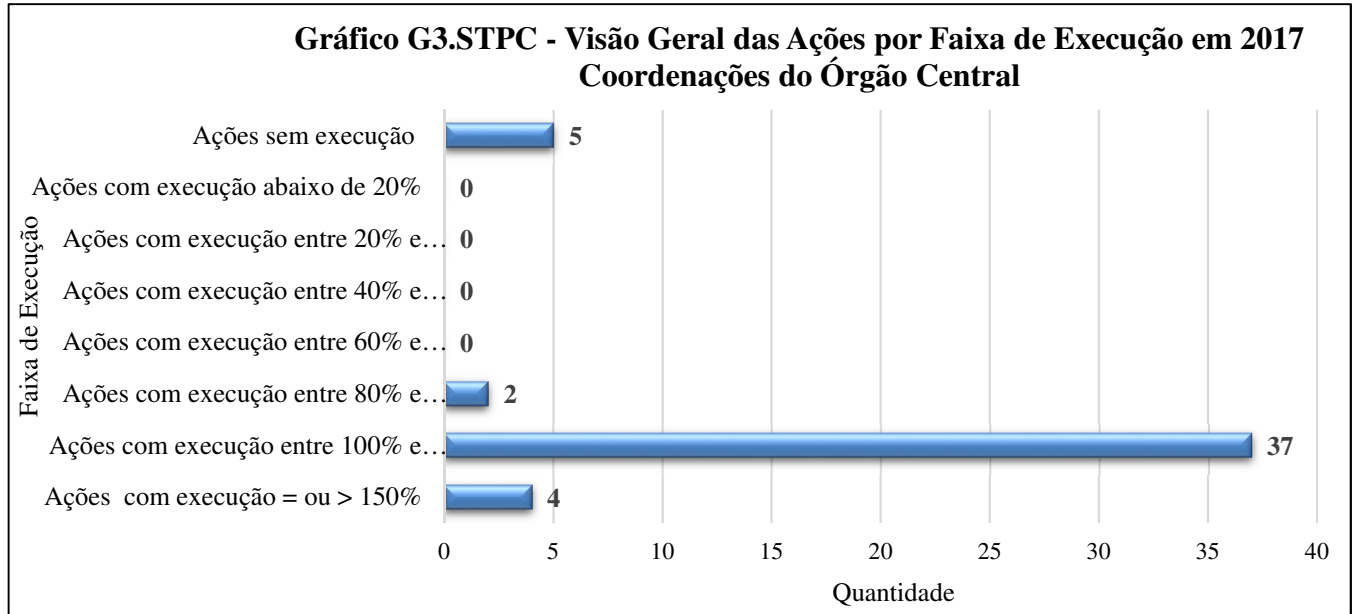
Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

Em 2017, houve troca de informações periódicas sobre o andamento das ações de controle entre a SFC e a DIPLAD. As informações encaminhadas se referiam às atividades e projetos desenvolvidos tanto no órgão central como nos estados, por meio dos respectivos núcleos nas unidades regionais.

As ações da SFC, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna Y.

1.3.2 Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção (STPC)

Para 2017, foram cadastradas 48 (quarenta e oito) ações no CGUProj sob responsabilidade da STPC, considerando somente o órgão central. O Gráfico G3. STPC – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a totalidade das ações planejadas pela STPC em 2017, divididas entre faixas de execução.



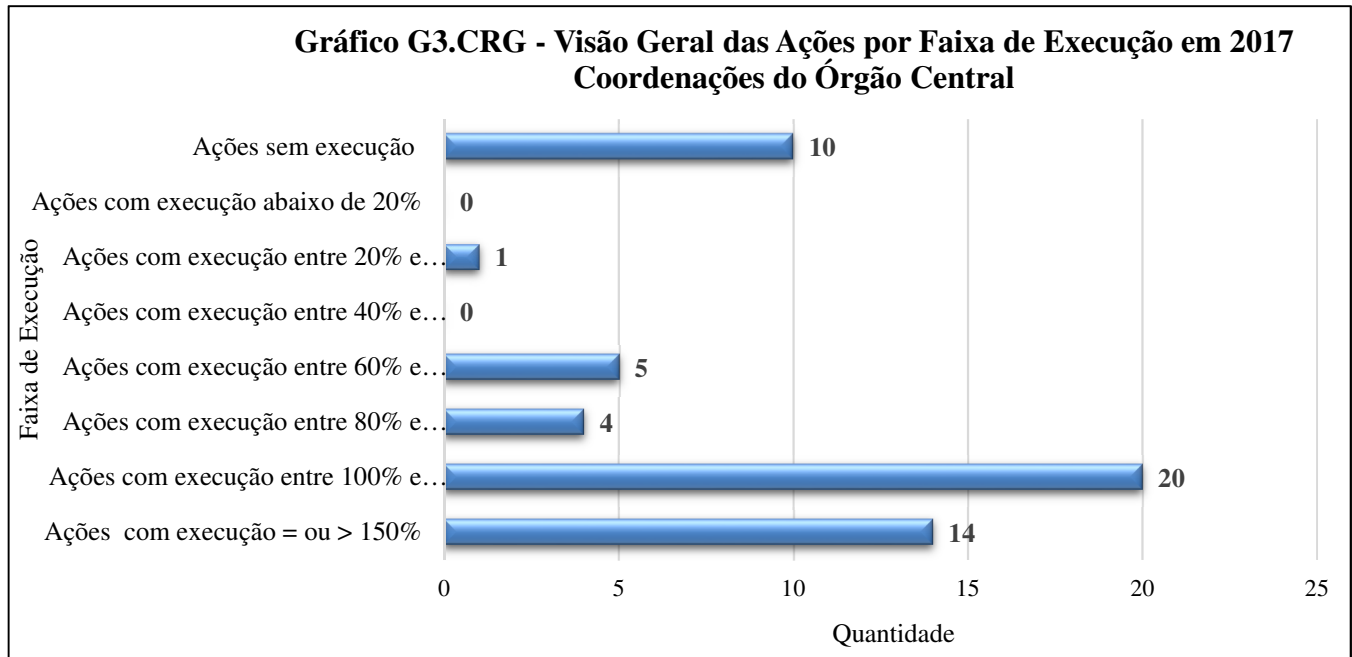
Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

As ações da STPC, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V.

1.3.3 Corregedoria-Geral da União (CRG)

Para 2017, foram planejadas 54 (cinquenta e quatro) ações sob responsabilidade da CRG, considerando as unidades no órgão central, quais sejam, as setoriais e o gabinete.

O Gráfico G3. CRG – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a totalidade das ações cadastradas pela CRG em 2017, divididas entre faixas de execução.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

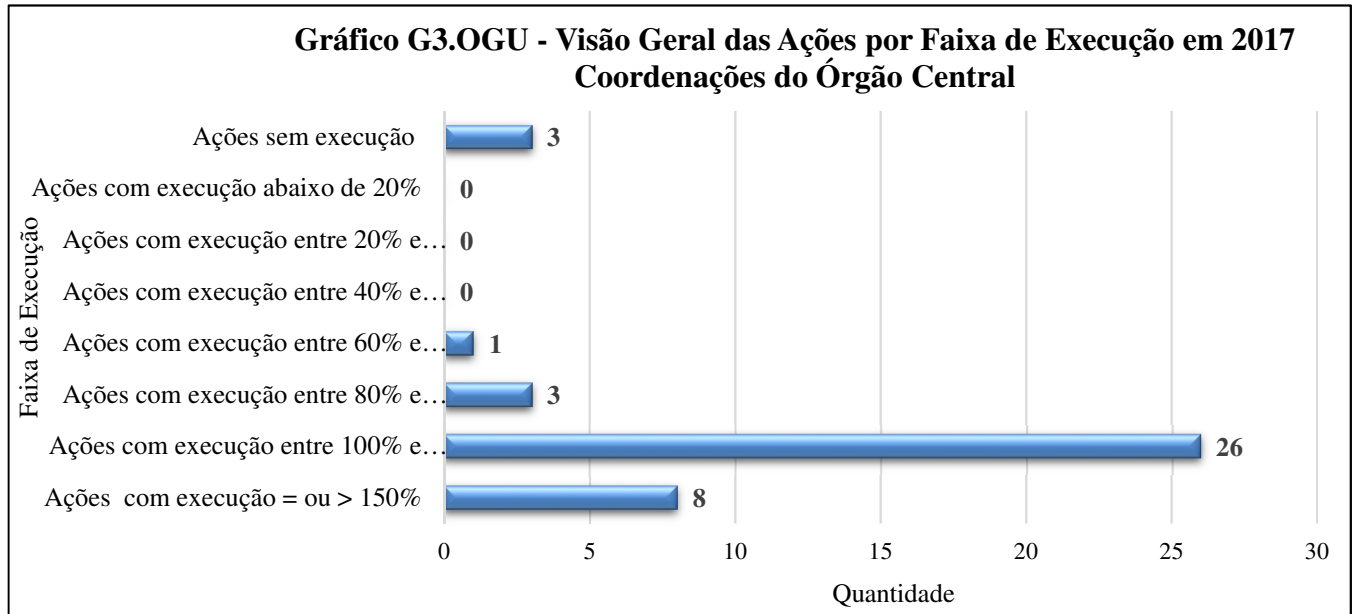
As ações da CRG, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V.

1.3.4 Ouvidoria-Geral da União (OGU)

Para 2017, foram planejadas 41 (quarenta e uma) ações sob responsabilidade da OGU, considerando suas coordenações no órgão central.

O Gráfico G3. OGU – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a totalidade das ações cadastradas pela OGU em 2017, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

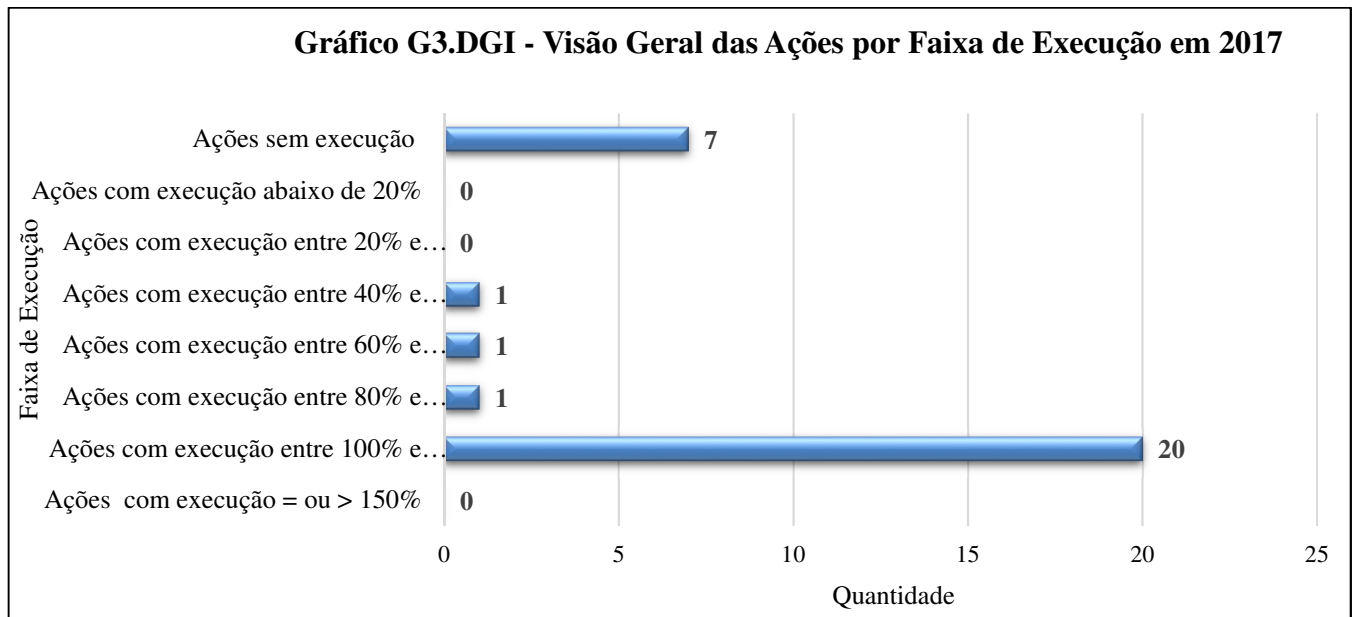
As ações da OGU, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V.

1.3.5 Diretoria de Gestão Interna (DGI)

Para 2017, foram planejadas 30 (trinta) ações sob responsabilidade da Diretoria de Gestão Interna (DGI).

O Gráfico G3. DGI – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a totalidade das ações cadastradas em 2017 pela DGI, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

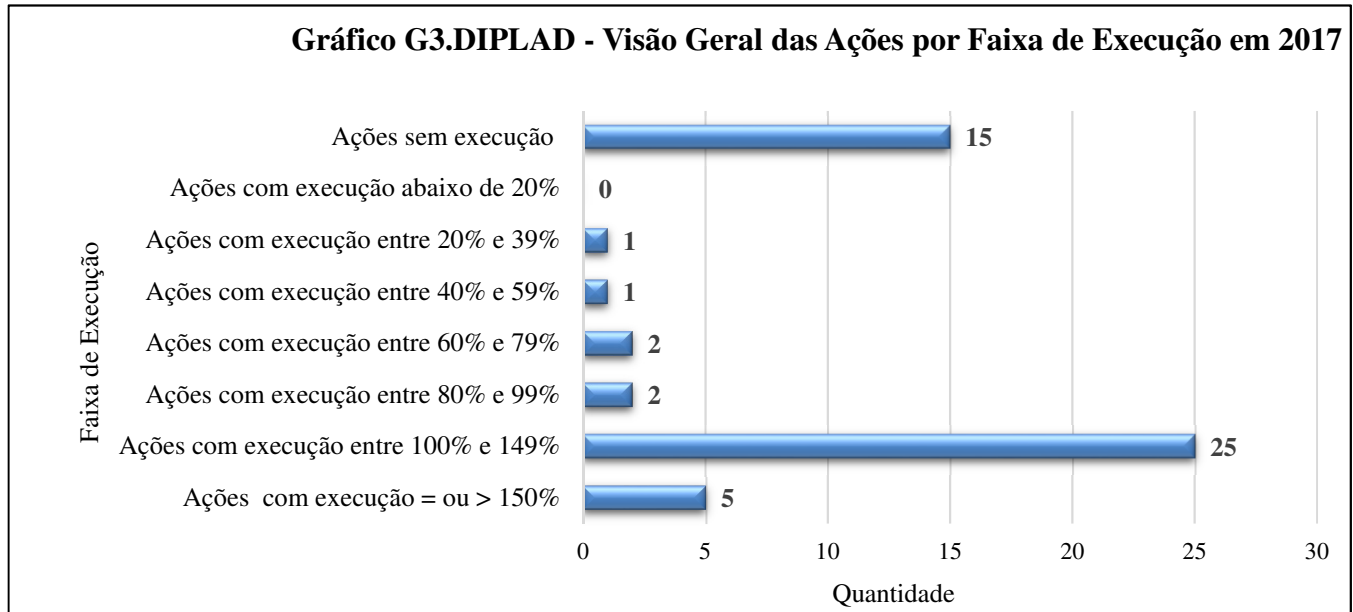
As ações da DGI, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V, selecionando DGI.

1.3.6 Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD)

Para 2017, foram planejadas 51 (cinquenta e um) ações sob responsabilidade da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

O Gráfico G3. DIPLAD – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas pela DIPLAD em 2017, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

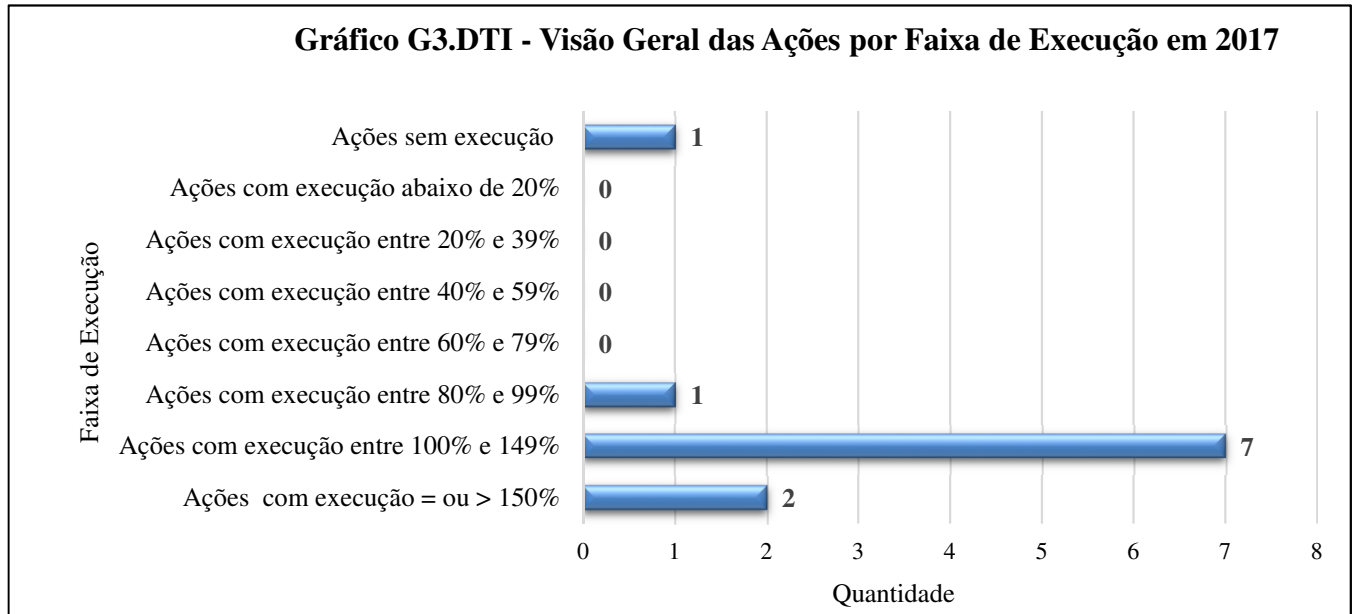
As ações da DIPLAD, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V, selecionando DIPLAD.

1.3.7 Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Para 2017, foram planejadas 11 (onze) ações sob responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação.

O Gráfico G3. DTI – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas pela DTI em 2017, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

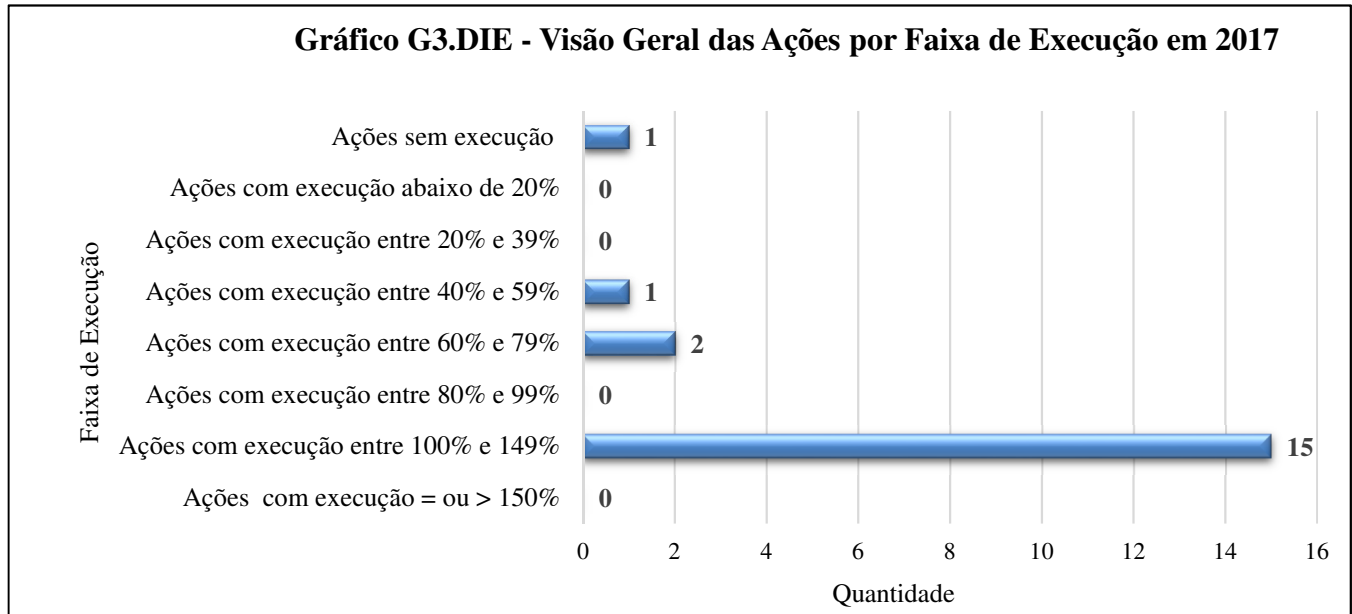
As ações da DTI, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V, selecionando DSI.

1.3.8 Diretoria de Pesquisas e Informações Estratégicas (DIE)

Para 2017, foram planejadas 19 (dezenove) ações sob responsabilidade da Diretoria de Pesquisas e Informações Estratégicas.

O Gráfico G3.DIE – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas em 2017 pela DIE, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



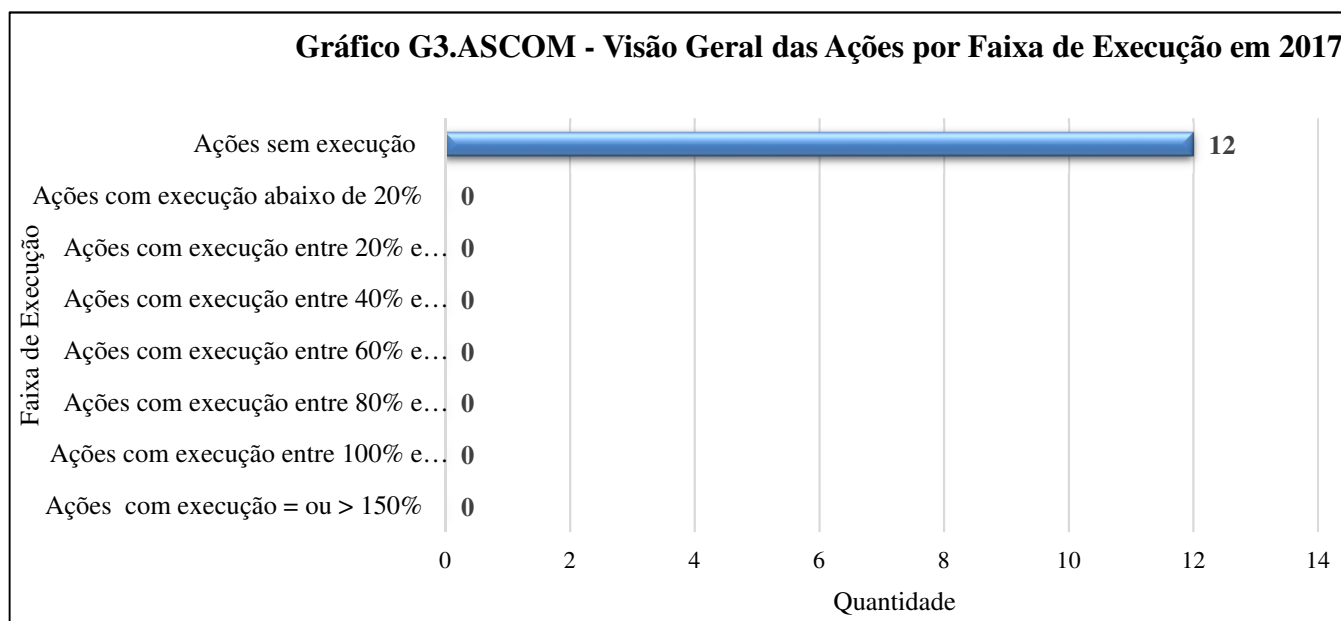
Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

As ações da DIE, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V, selecionando DIE.

1.3.9 Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

Para 2017, foram planejadas 12 (doze) ações sob responsabilidade da Assessoria de Comunicação Social da CGU. O Gráfico G3. ASCOM – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas pela ASCOM em 2017, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

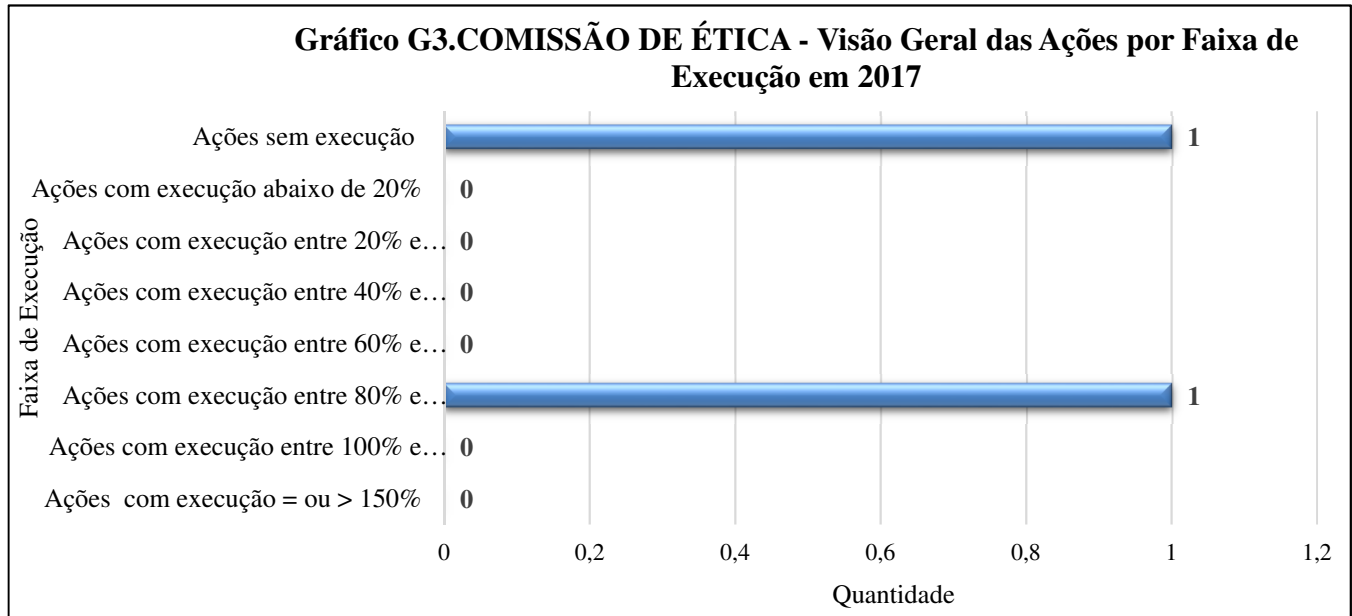
As ações da ASCOM, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V, selecionando ASCOM.

1.3.10 Comissão de Ética da CGU

Para 2017, foram planejadas 2 (duas) ações sob responsabilidade da Comissão de Ética da CGU.

O Gráfico G3. COMISSÃO DE ÉTICA – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas pela Comissão de Ética em 2017, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

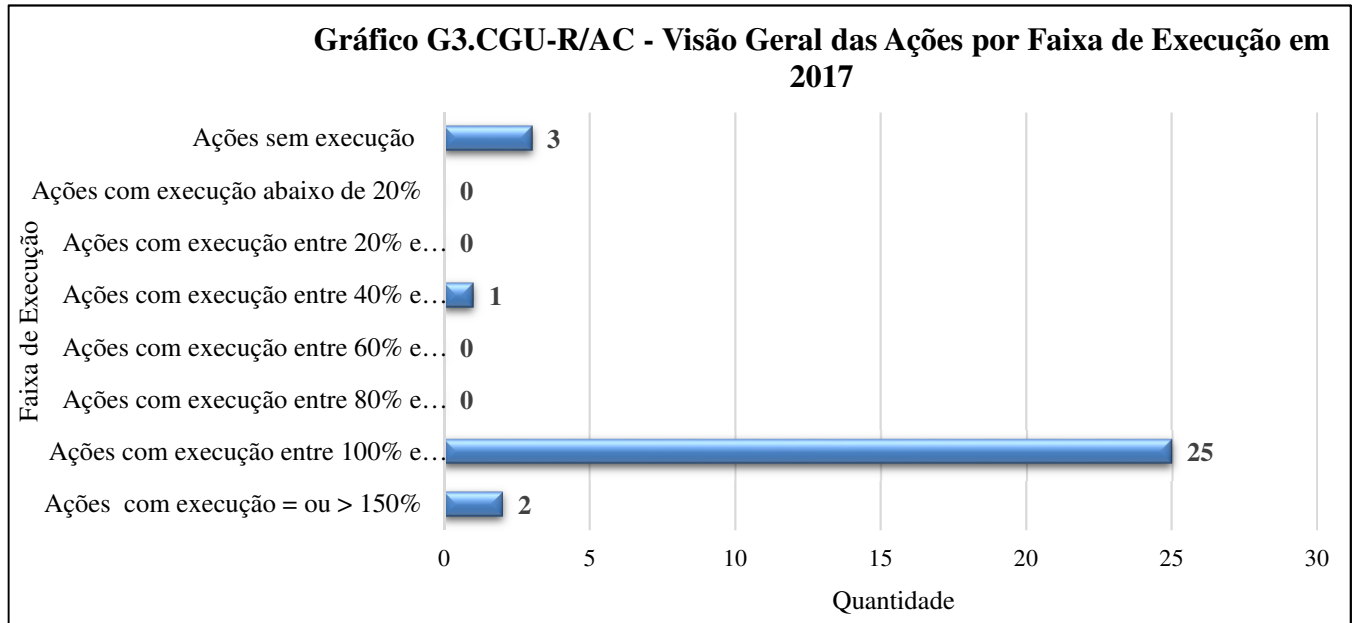
As ações da Comissão de Ética da CGU, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V, selecionando Comissão de Ética.

1.3.11 Unidade Regional do Acre

Para 2017, foram planejadas 31 (trinta e uma) ações a cargo da Unidade Regional do Acre (CGU-R/AC).

O Gráfico G3. CGU-R/AC– Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/AC, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

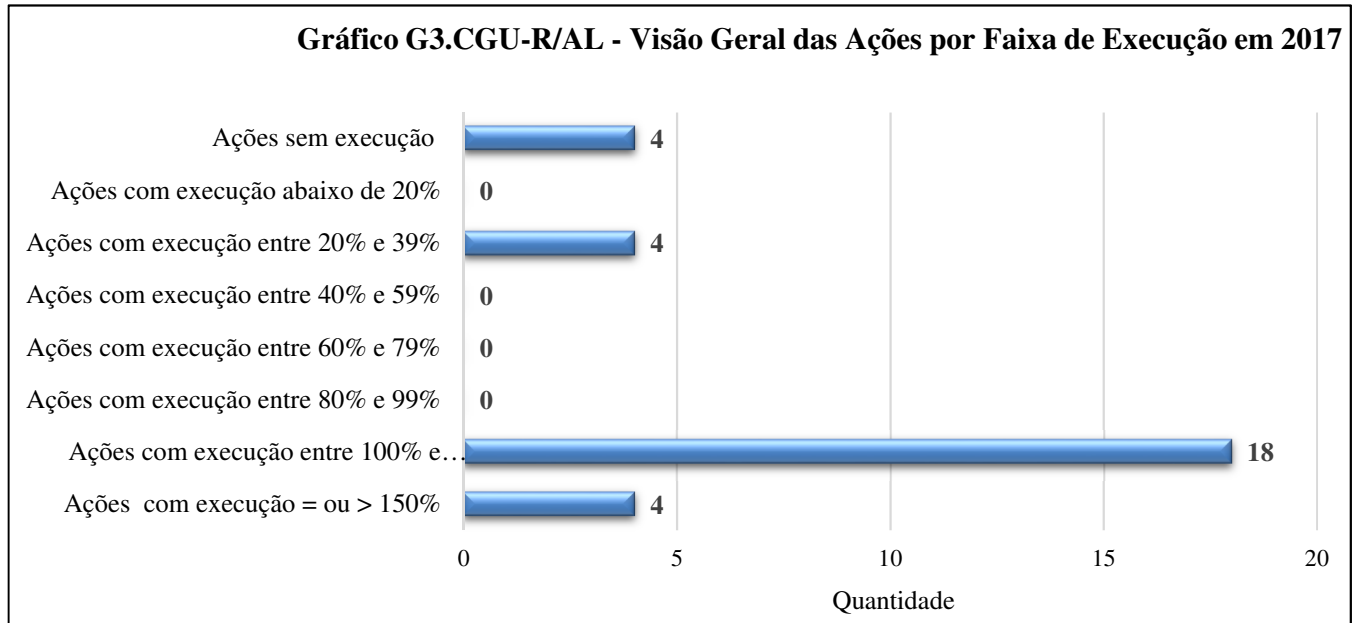
As ações da CGU-R/AC, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647495, filtrando a coluna V, selecionando CGUAC.

1.3.12 Unidade Regional de Alagoas

Para 2017, foram planejadas 30 (trinta) ações a cargo da Unidade Regional de Alagoas (CGU-R/AL).

O Gráfico G3. CGU-R/AL– Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/AL, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

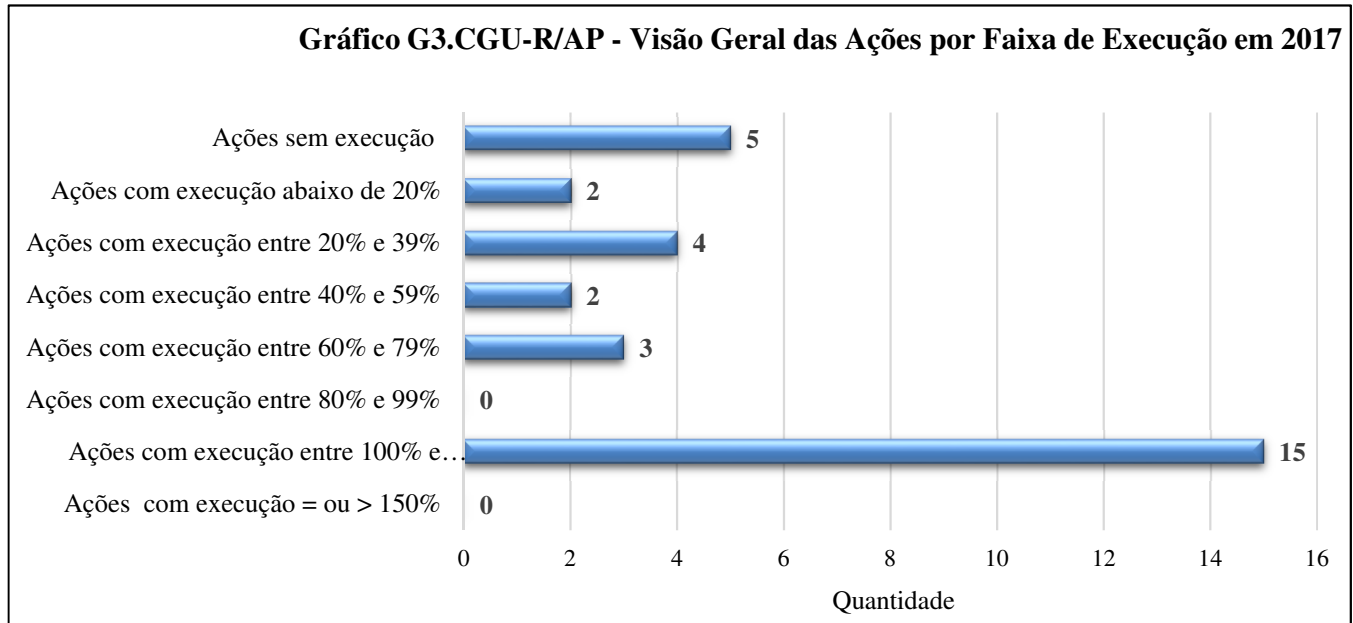
As ações da CGU-R/AL, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUAL.

1.3.13 Unidade Regional do Amapá

Para 2017, foram planejadas 31 (trinta e uma) ações a cargo da Unidade Regional do Amapá (CGU-R/AP).

O Gráfico G3. CGU-R/AP– Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/AP, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

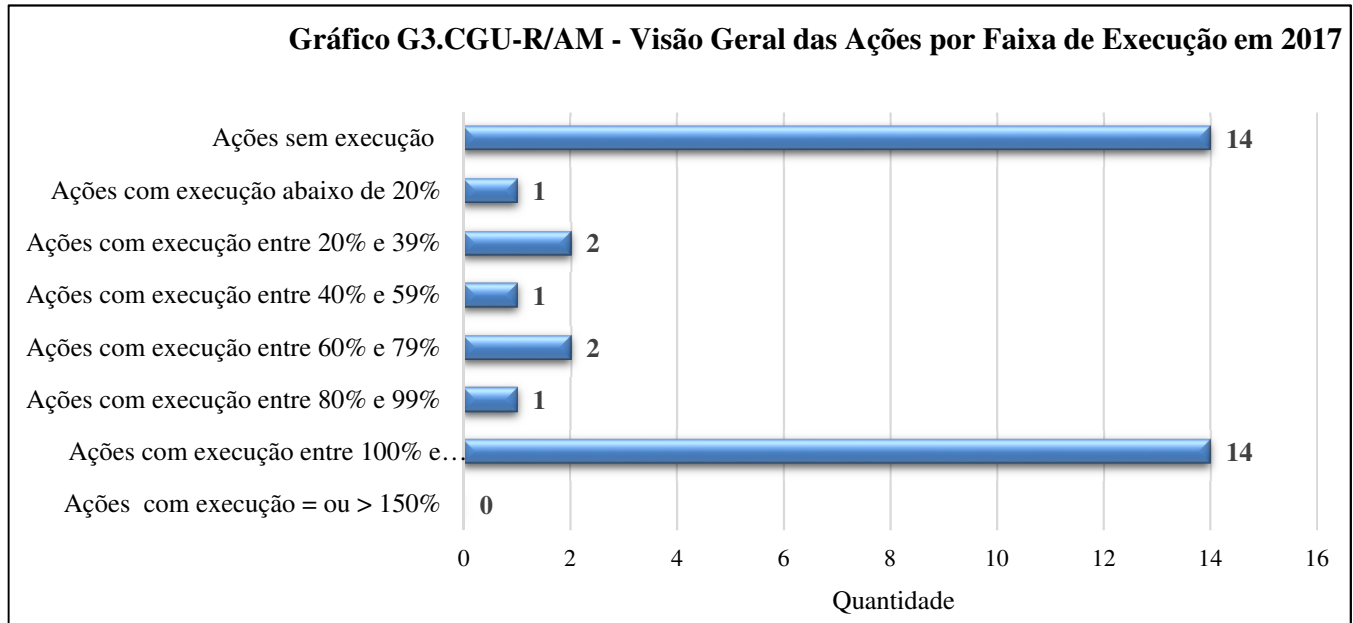
As ações da CGU-R/AP, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUAP.

1.3.14 Unidade Regional do Amazonas

Para 2017, foram planejadas 35 (trinta e cinco) ações a cargo da Unidade Regional do Amazonas (CGU-R/AM).

O Gráfico G3. CGU-R/AM – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/AM, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

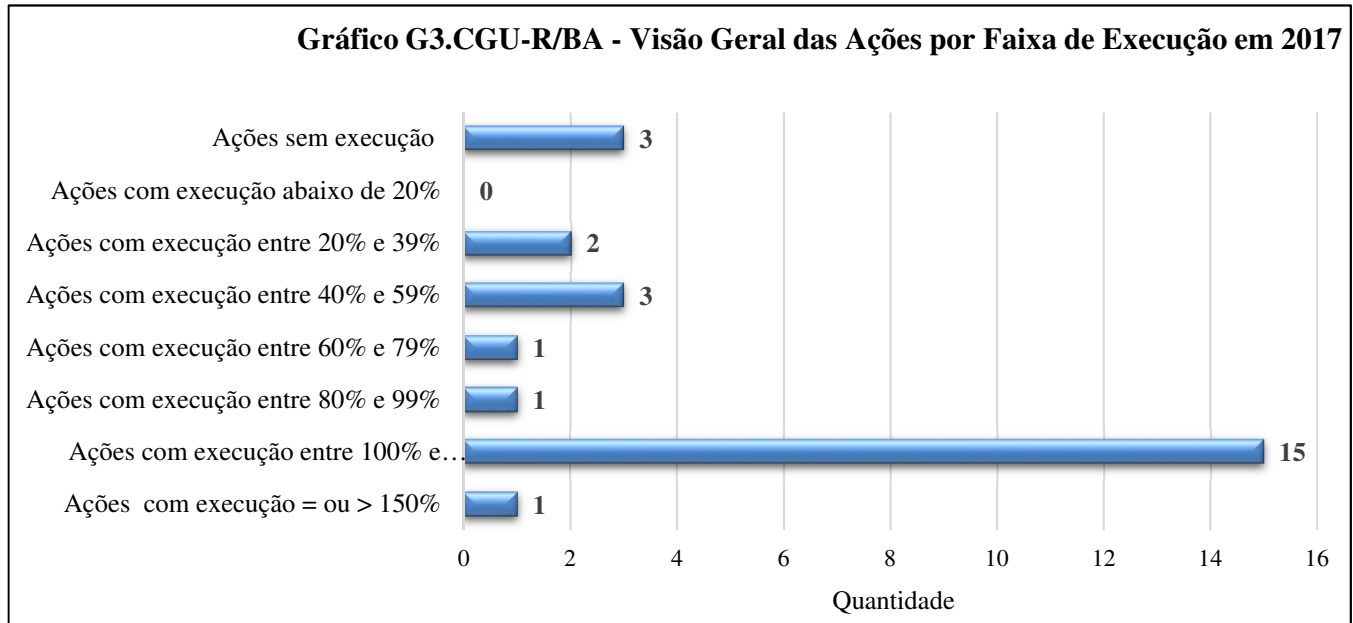
As ações da CGU-R/AM, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUAM.

1.3.15 Unidade Regional da Bahia

Para 2017, foram planejadas 26 (vinte e seis) ações a cargo da Unidade Regional da Bahia (CGU-R/BA).

O Gráfico G3. CGU-R/BA – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/BA, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

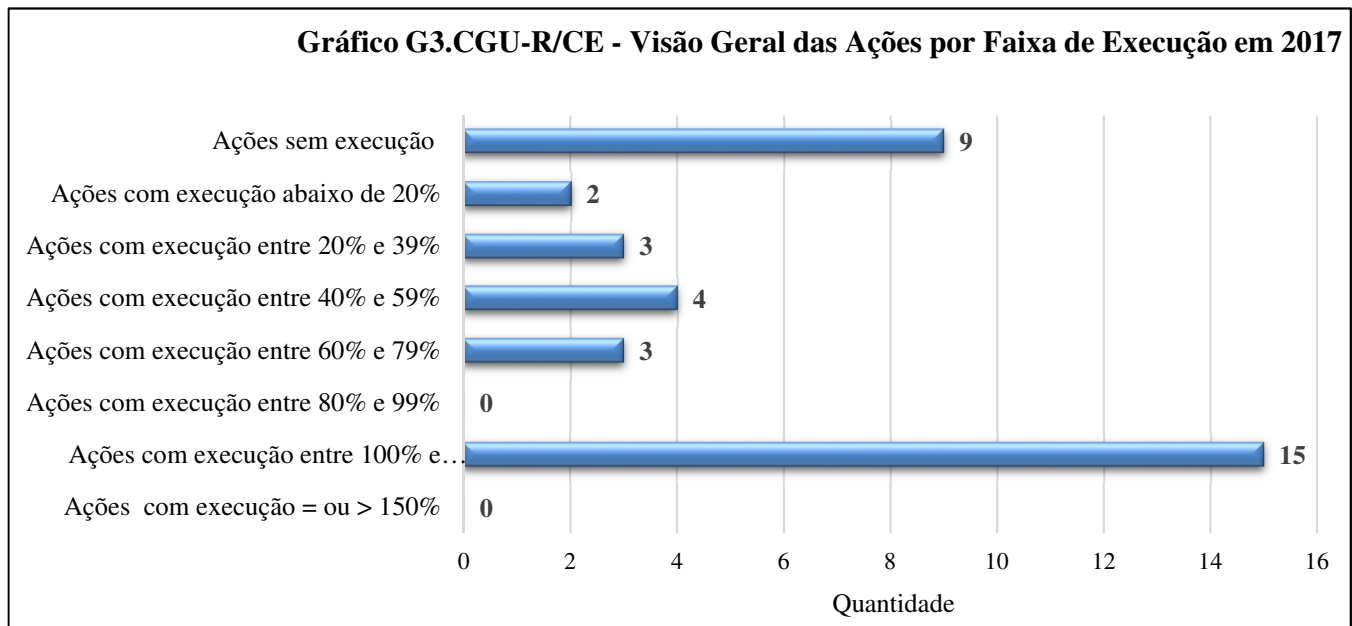
As ações da CGU-R/BA, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUBA.

1.3.16 Unidade Regional do Ceará

Para 2017, foram planejadas 36 (trinta e seis) ações a cargo da Unidade Regional do Ceará (CGU-R/CE).

O Gráfico G3. CGU-R/CE – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/CE, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

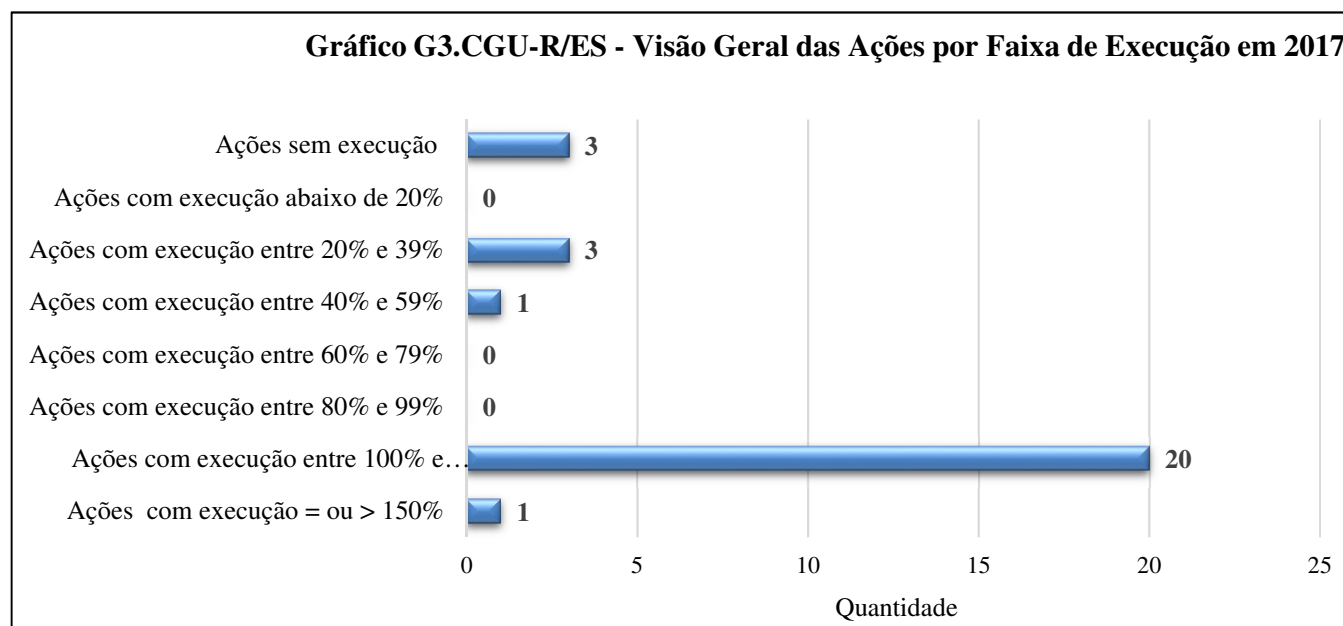
As ações da CGU-R/CE, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUCE.

1.3.17 Unidade Regional do Espírito Santo (ES)

Para 2017, foram planejadas 28 (vinte e oito) ações a cargo da Unidade Regional do Espírito Santo (CGU-R/ES).

O Gráfico G3. CGU-R/ES – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/ES, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

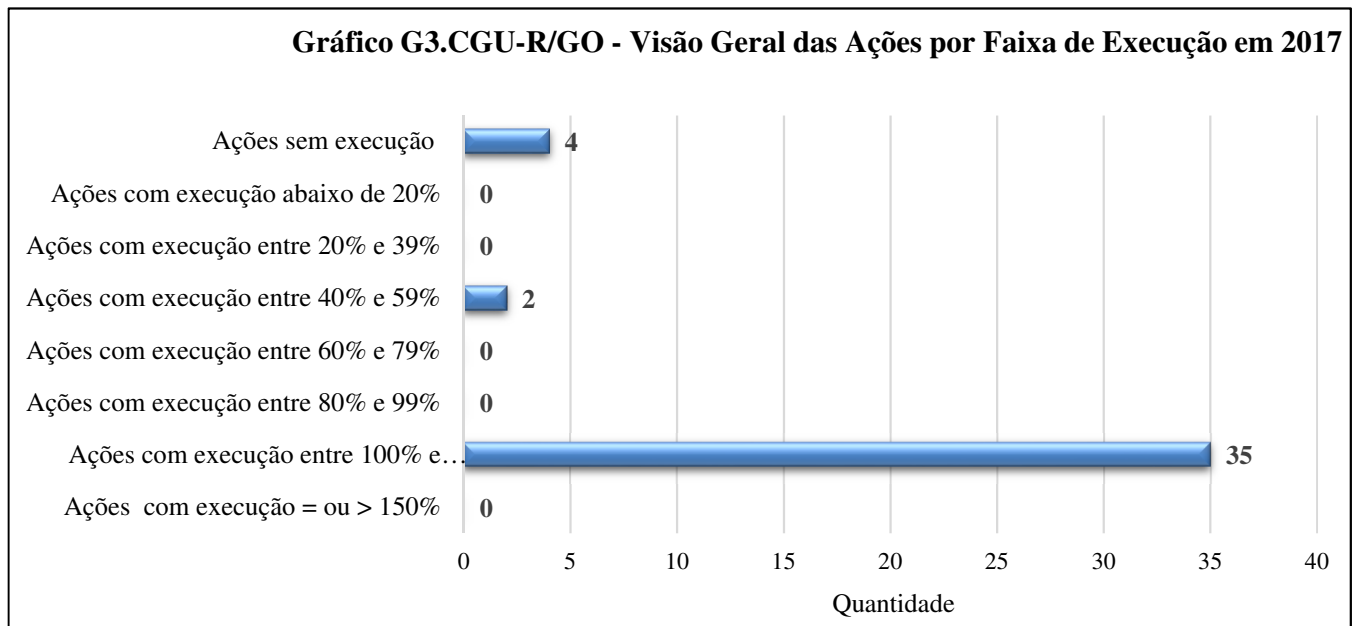
As ações da CGU-R/ES, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUES.

1.3.18 Unidade Regional de Goiás (CGU-R/GO)

Para 2017, foram planejadas 41 (quarenta e uma) ações a cargo da Unidade Regional de Goiás (CGU-R/GO).

O Gráfico G3. CGU-R/GO – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/GO, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

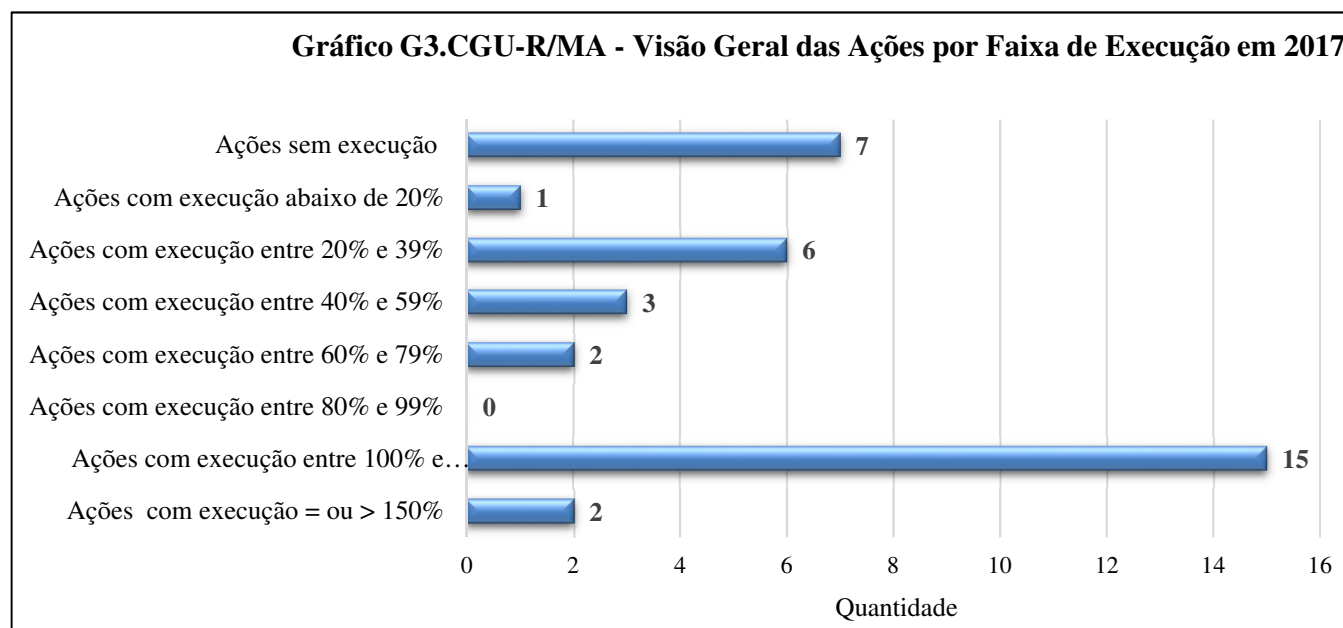
As ações da CGU-R/GO, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUGO.

1.3.19 Unidade Regional do Maranhão (CGU-R/MA)

Para 2017, foram planejadas 36 (trinta e seis) ações a cargo da Unidade Regional do Maranhão (CGU-R/MA).

O Gráfico G3. CGU-R/MA – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/MA, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



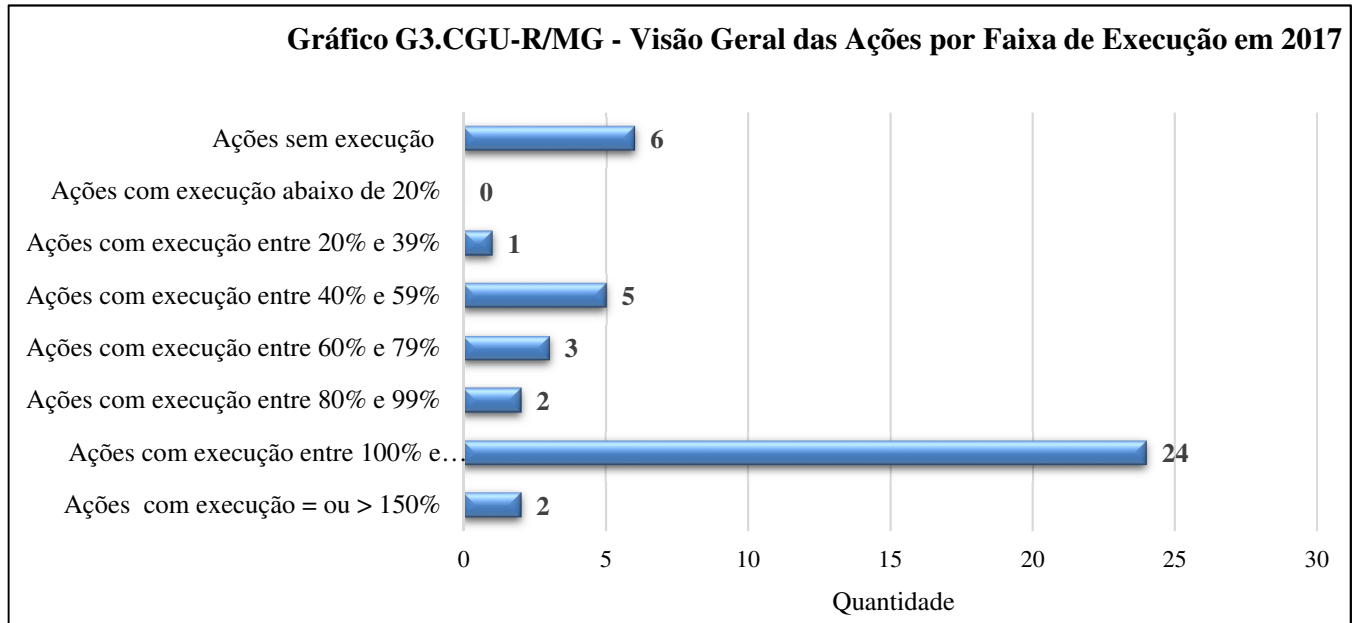
Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

As ações da CGU-R/MA, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUMA.

1.3.20 Unidade Regional de Minas Gerais (CGU-R/MG)

Para 2017, foram planejadas 43 (quarenta e três) ações a cargo da Unidade Regional de Minas Gerais (CGU-R/MG). O Gráfico G3. CGU-R/MG – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/MG, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

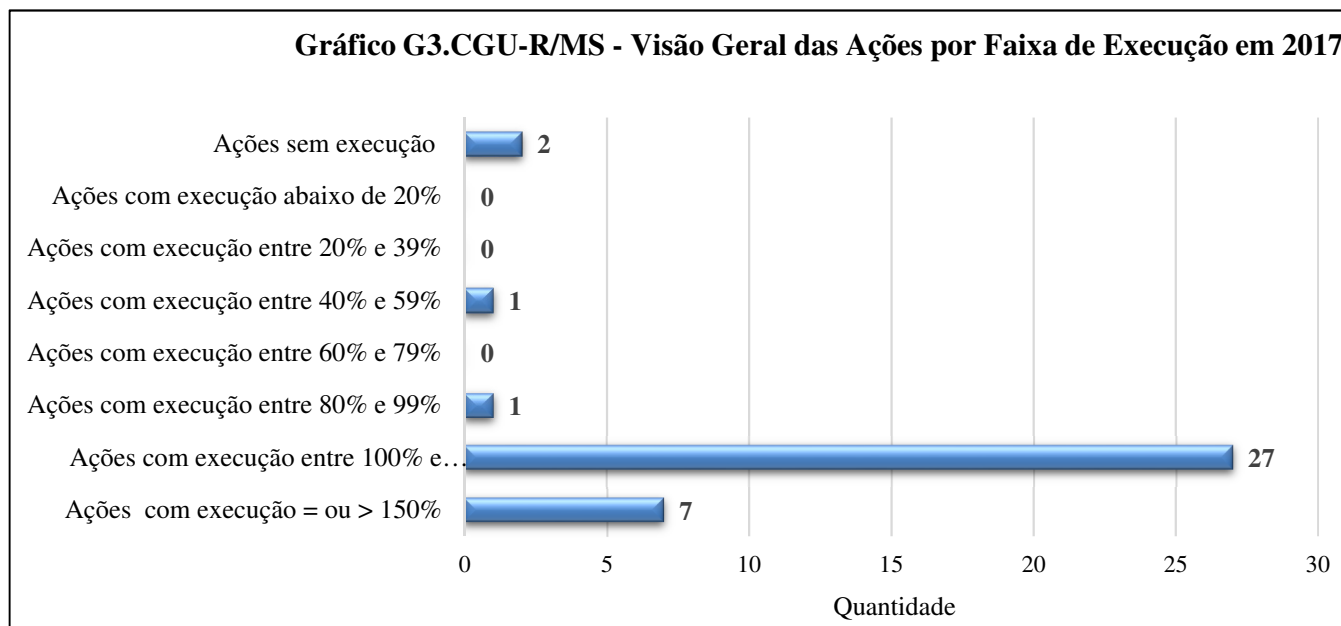
As ações da CGU-R/MG, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUMG.

1.3.21 Unidade Regional de Mato Grosso do Sul (CGU-R/MS)

Para 2017, foram planejadas 38 (trinta e oito) ações a cargo da Unidade Regional de Mato Grosso do Sul (CGU-R/MS).

O Gráfico G3. CGU-R/MS – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/MS, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

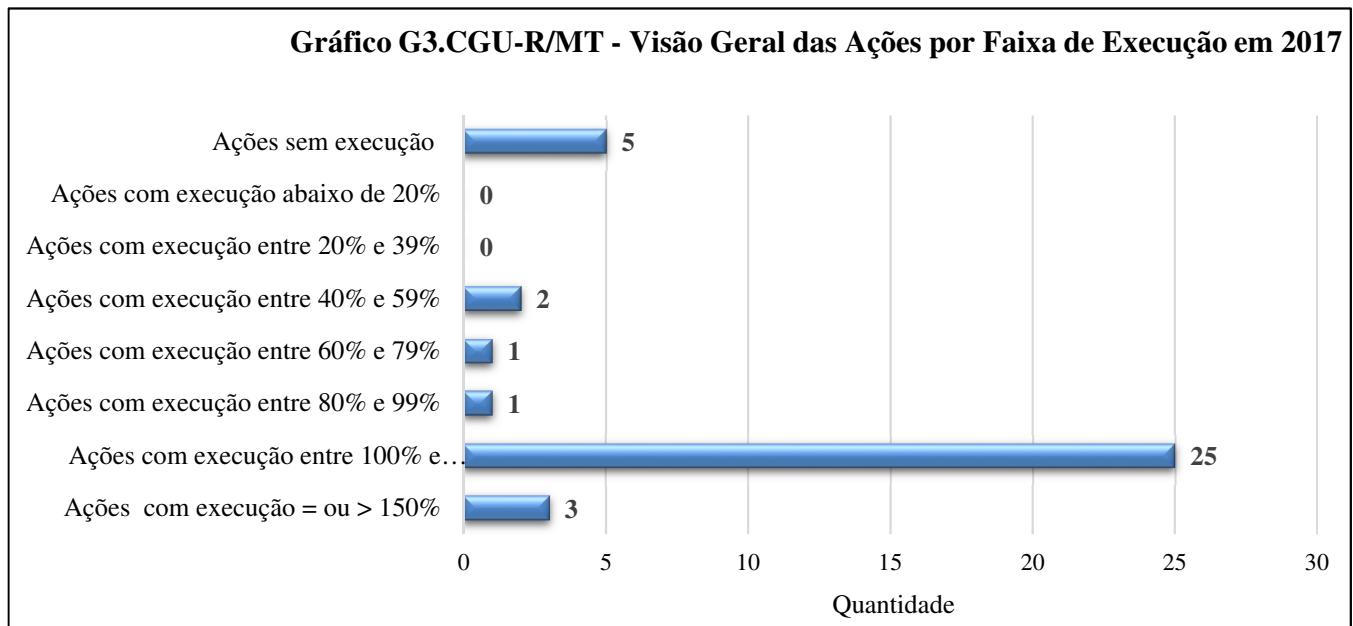
As ações da CGU-R/MS, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUMS.

1.3.22 Unidade Regional de Mato Grosso (CGU-R/MT)

Para 2017, foram planejadas 37 (trinta e sete) ações a cargo da Unidade Regional de Mato Grosso (CGU-R/MT).

O Gráfico G3. CGU-R/MT – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/MT, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

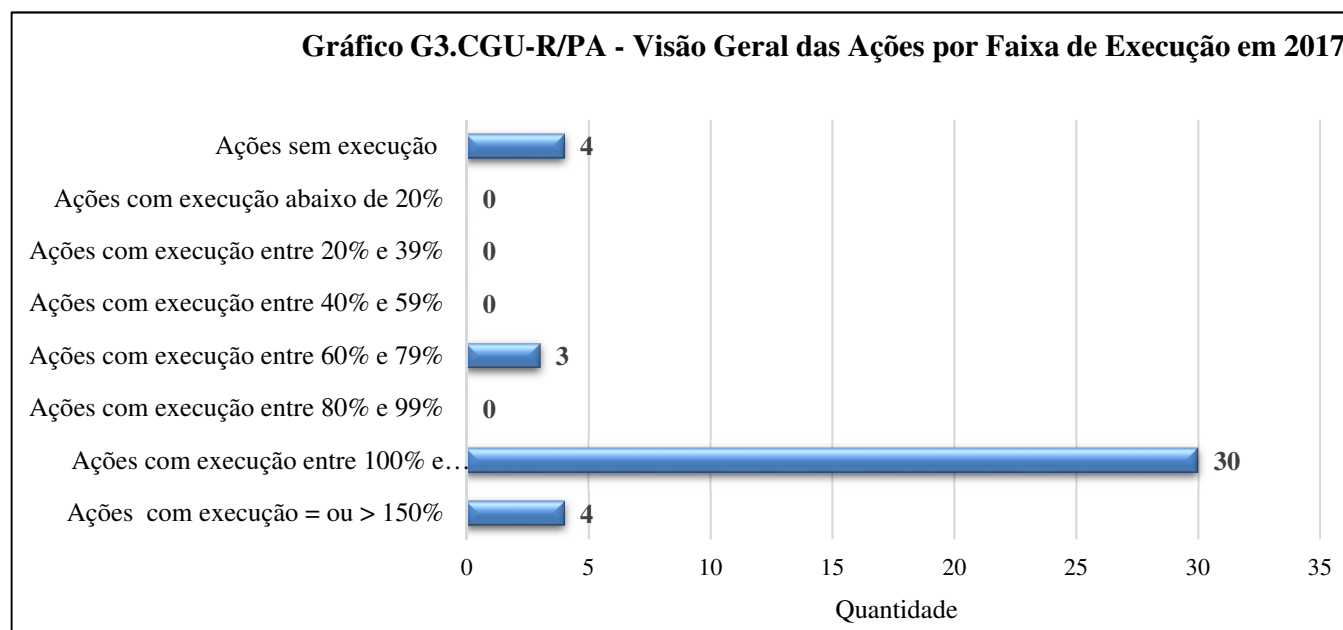
As ações da CGU-R/MT, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUMT.

1.3.23 Unidade Regional do Pará (CGU-R/PA)

Para 2017, foram planejadas 41 (quarenta e uma) ações a cargo da Unidade Regional do Pará (CGU-R/PA).

O Gráfico G3. CGU-R/PA – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/PA, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

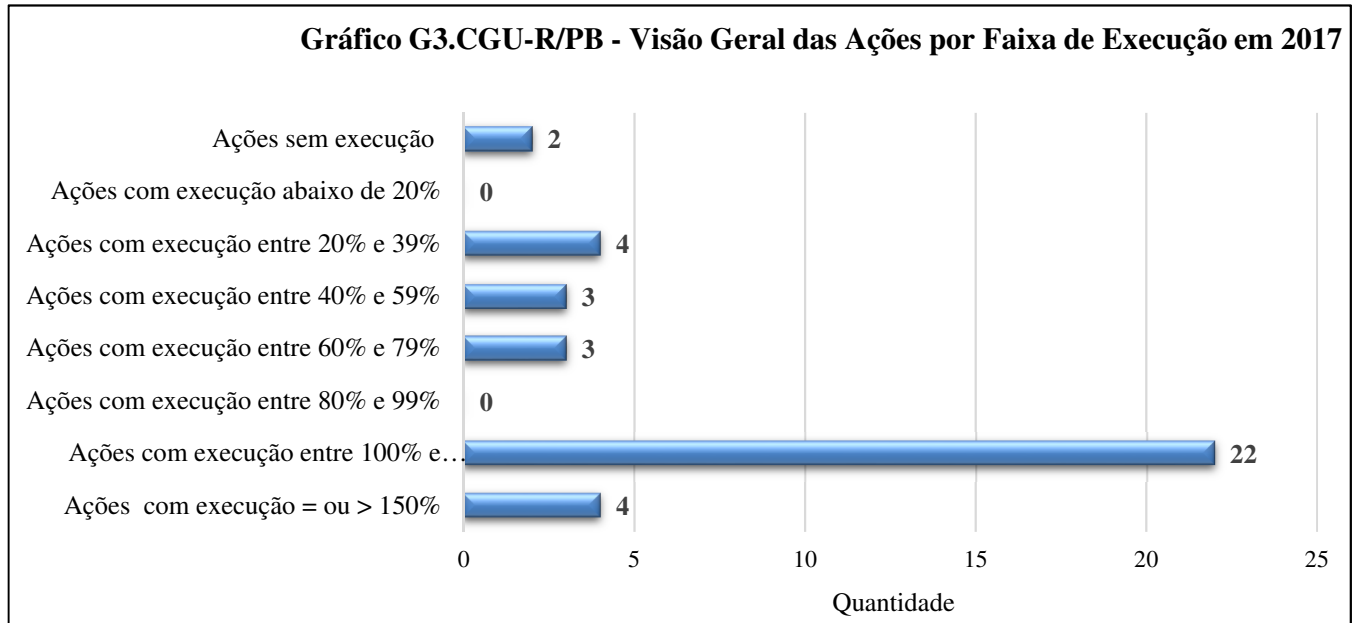
As ações da CGU-R/PA, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUPA.

1.3.24 Unidade Regional da Paraíba (CGU-R/PB)

Para 2017, foram planejadas 38 (trinta e oito) ações a cargo da Unidade Regional da Paraíba (CGU-R/PB).

O Gráfico G3. CGU-R/PB – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/PB, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

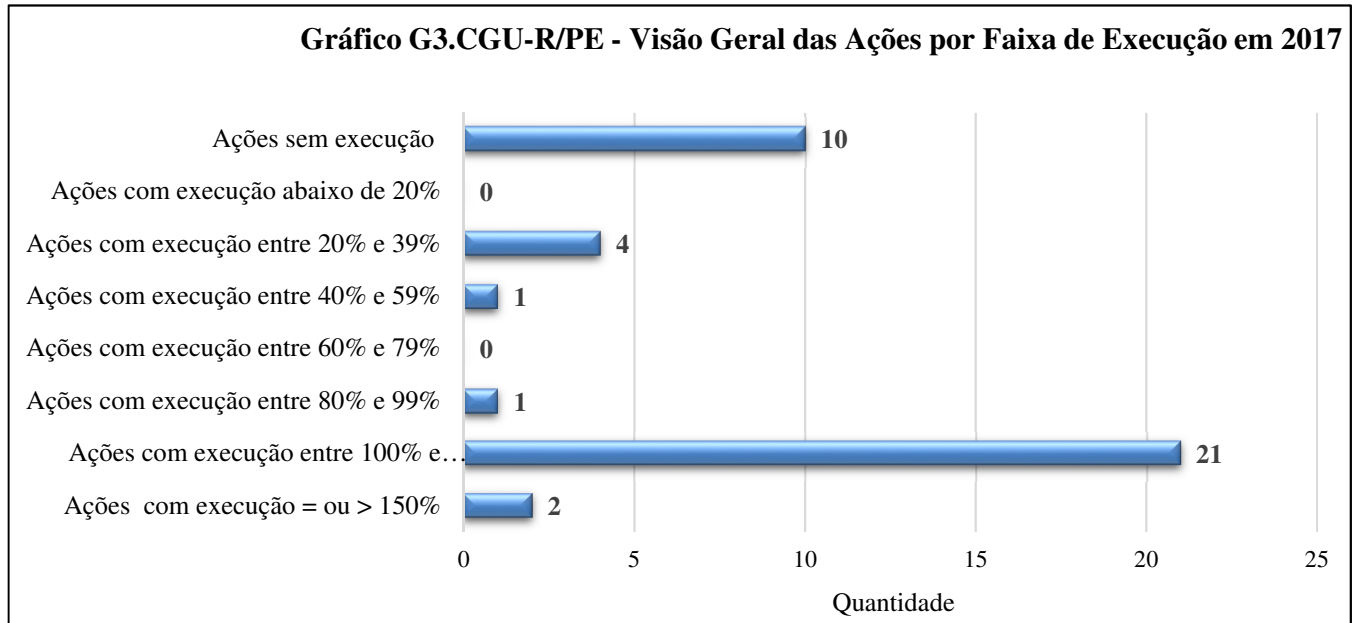
As ações da CGU-R/PB, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUPB.

1.3.25 Unidade Regional de Pernambuco (CGU-R/PE)

Para 2017, foram planejadas 39 (trinta e nove) ações a cargo da Unidade Regional de Pernambuco (CGU-R/PE).

O Gráfico G3. CGU-R/PE – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/PE, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

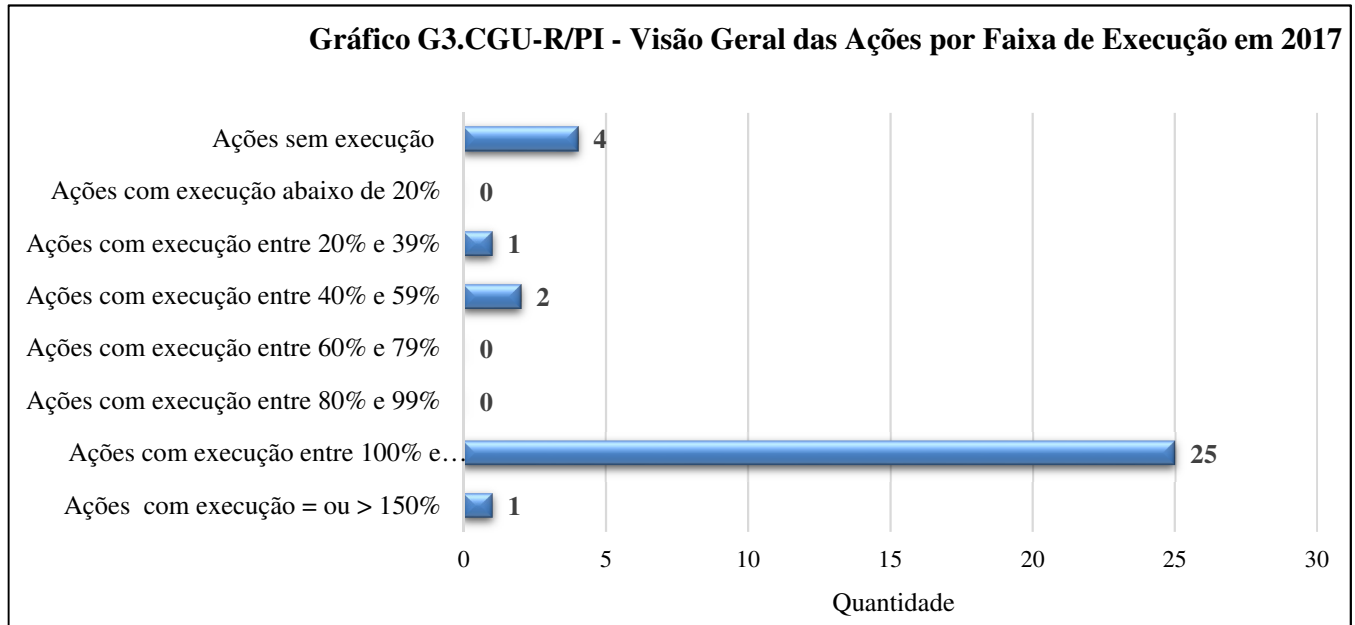
As ações da CGU-R/PE, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUPE.

1.3.26 Unidade Regional do Piauí (CGU-R/PI)

Para 2017, foram planejadas 33 (trinta e três) ações a cargo da Unidade Regional do Piauí (CGU-R/PI).

O Gráfico G3. CGU-R/PI – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/PI, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

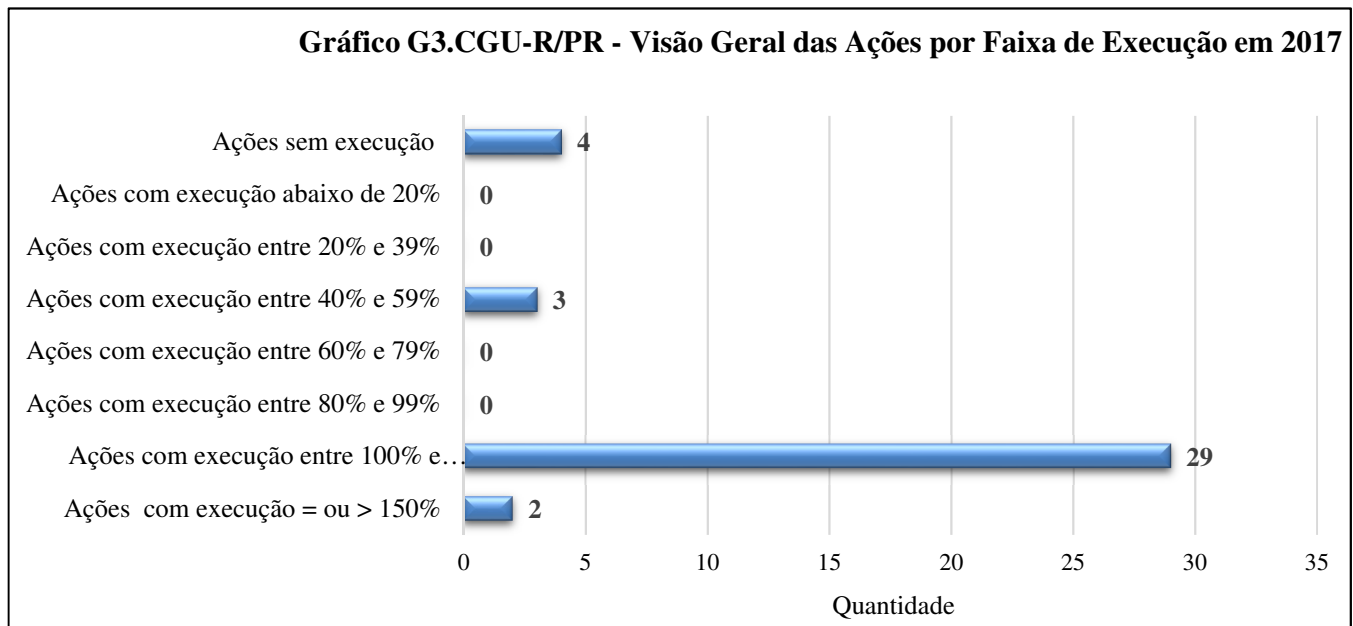
As ações da CGU-R/PI, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUPI.

1.3.27 Unidade Regional do Paraná (CGU-R/PR)

Para 2017, foram planejadas 38 (trinta e oito) ações a cargo da Unidade Regional do Paraná (CGU-R/PR).

O Gráfico G3. CGU-R/PR – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/PR, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

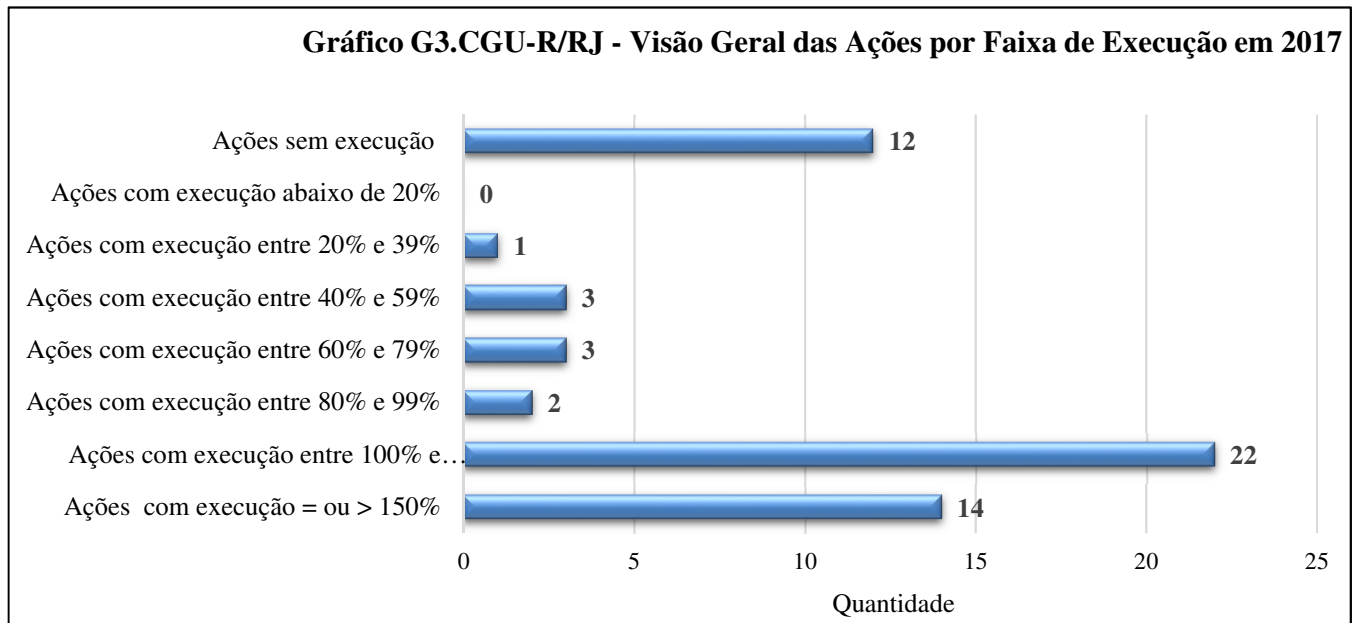
As ações da CGU-R/PR, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUPR.

1.3.28 Unidade Regional do Rio de Janeiro (CGU-R/RJ)

Para 2017, foram planejadas 57 (cinquenta e sete) ações a cargo da Unidade Regional do Rio de Janeiro (CGU-R/RJ).

O Gráfico G3. CGU-R/RJ – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/RJ, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

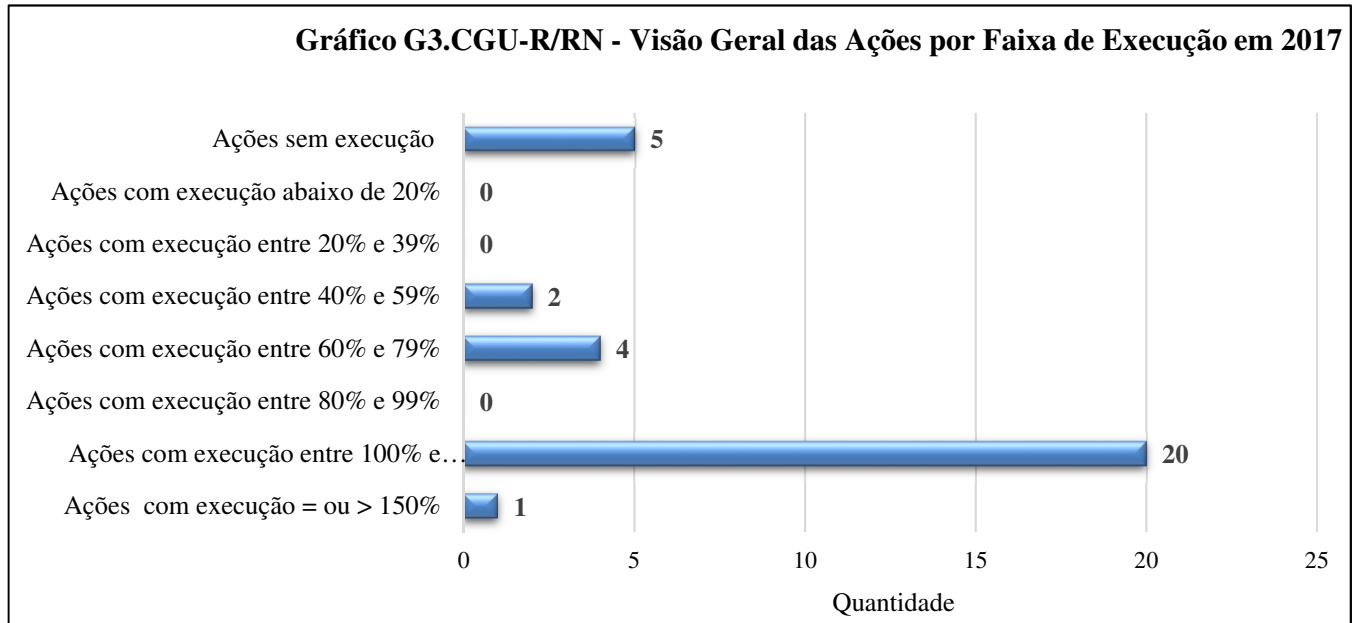
As ações da CGU-R/RJ, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGURJ.

1.3.29 Unidade Regional do Rio Grande do Norte (CGU-R/RN)

Para 2017, foram planejadas 32 (trinta e duas) ações a cargo da Unidade Regional do Rio Grande do Norte (CGU-R/RN).

O Gráfico G3. CGU-R/RN – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/RN, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

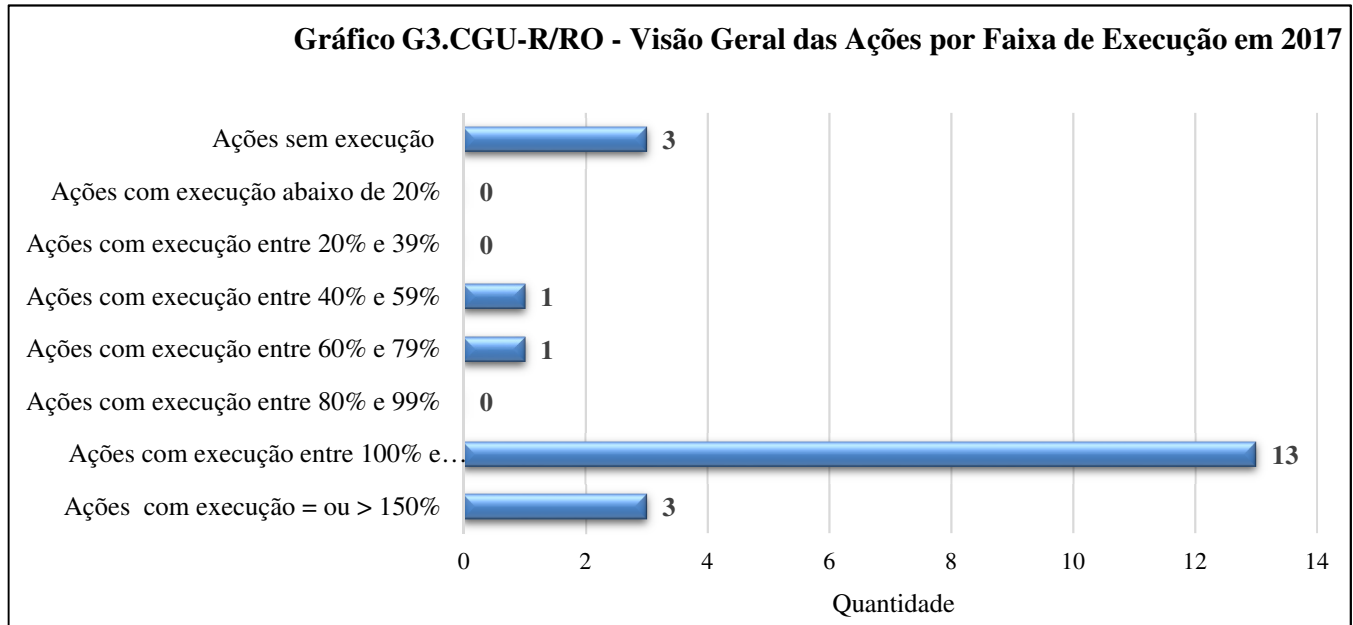
As ações da CGU-R/RN, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGURN.

1.3.30 Unidade Regional de Rondônia (CGU-R/RO)

Para 2017, foram planejadas 21 (vinte e uma) ações a cargo da Unidade Regional de Rondônia (CGU-R/RO).

O Gráfico G3. CGU-R/RO – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/RO, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

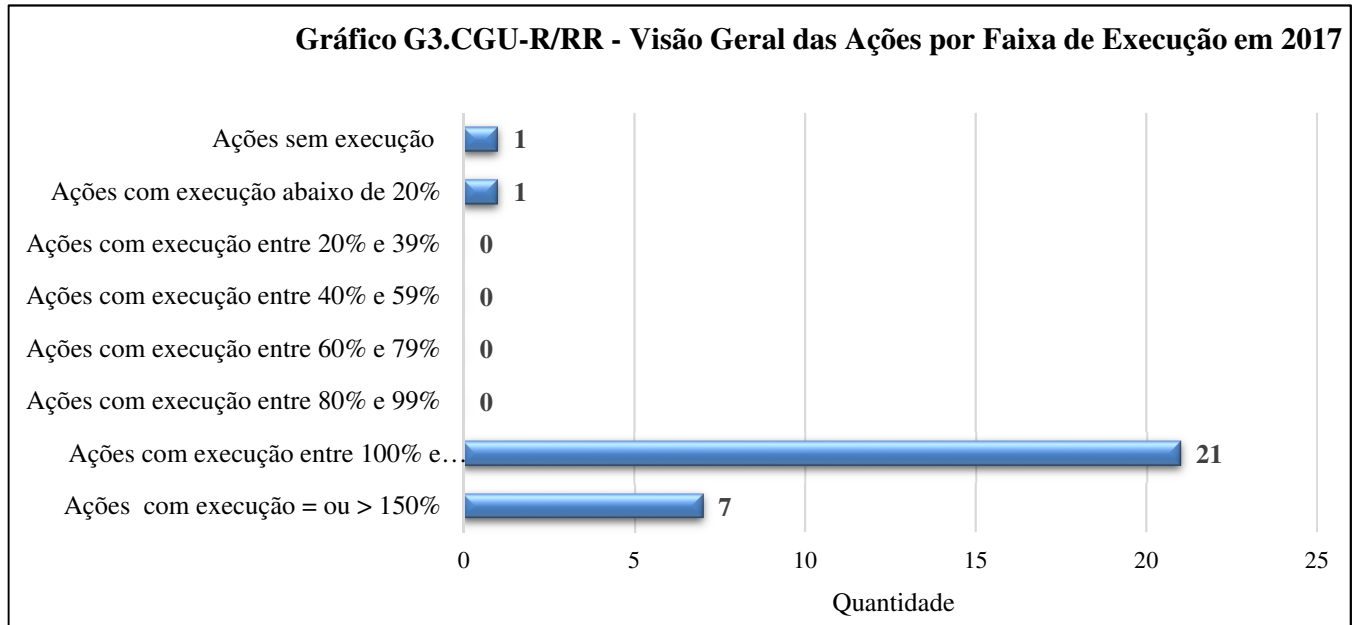
As ações da CGU-R/RO, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGURO.

1.3.31 Unidade Regional de Roraima (CGU-R/RR)

Para 2017, foram planejadas 30 (trinta) ações a cargo da Unidade Regional de Roraima (CGU-R/RR).

O Gráfico G3. CGU-R/RR – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/RR, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

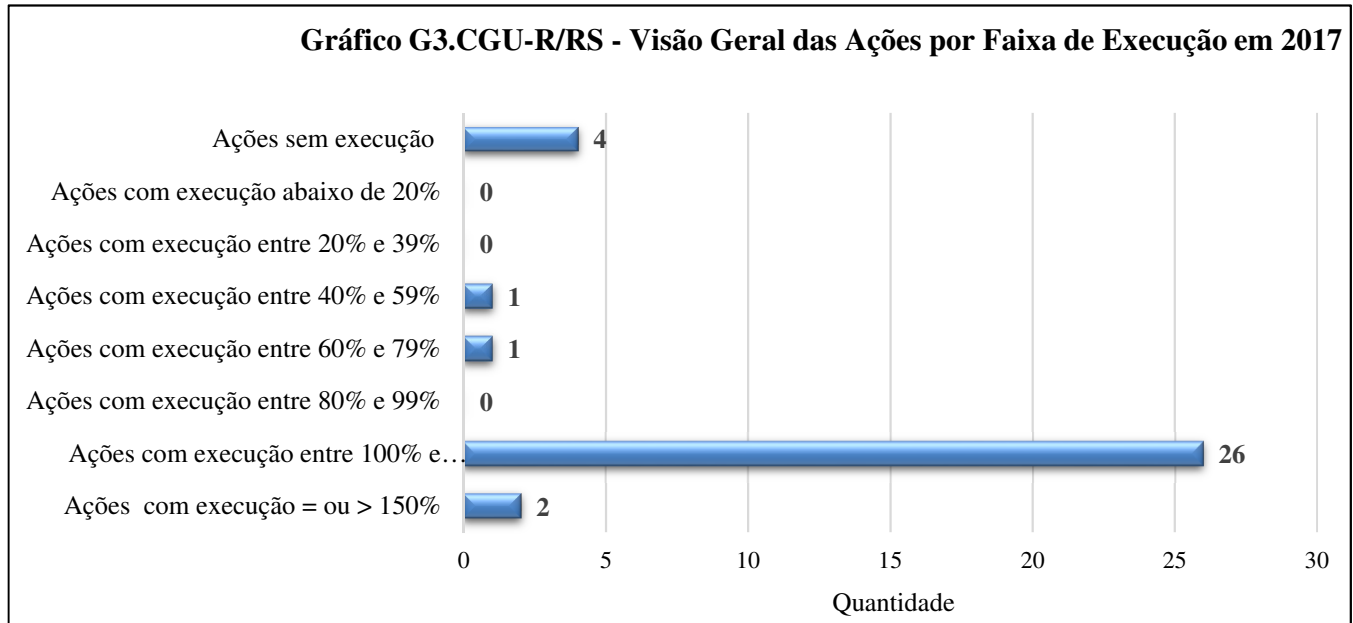
As ações da CGU-R/RR, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGURR.

1.3.32 Unidade Regional do Rio Grande do Sul (CGU-R/RS)

Para 2017, foram planejadas 34 (trinta e quatro) ações a cargo da Unidade Regional do Rio Grande do Sul (CGU-R/RS).

O Gráfico G3. CGU-R/RS – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/RS, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



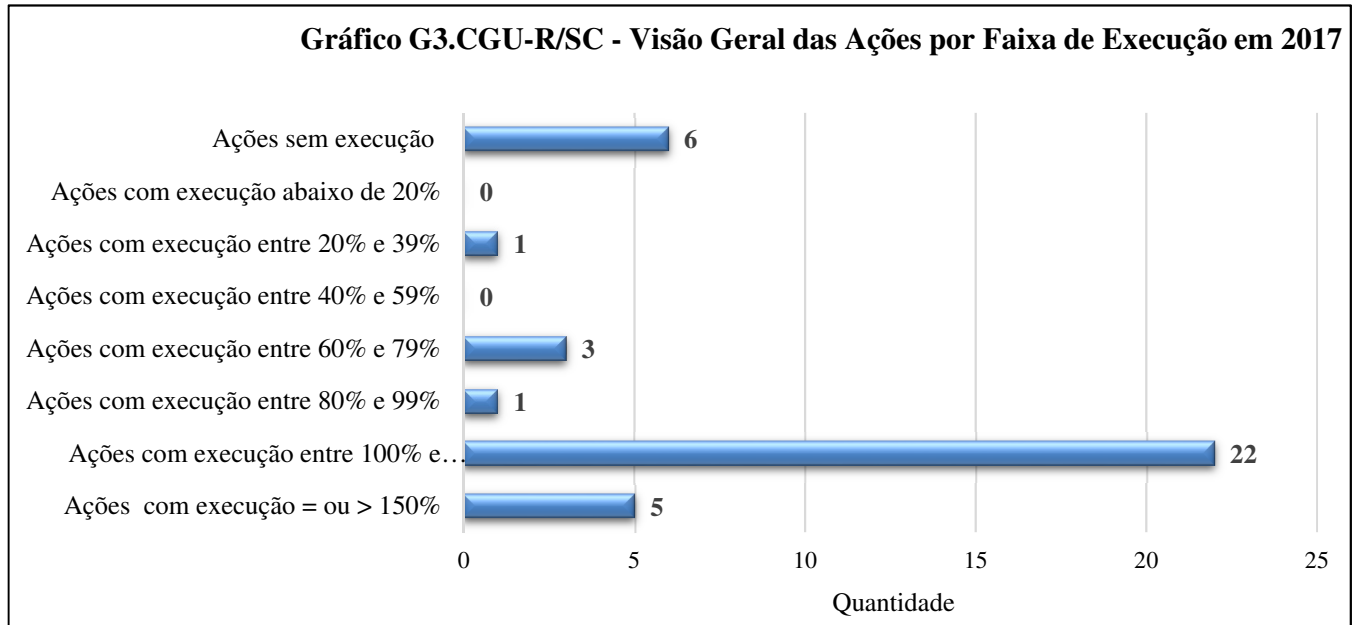
Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

As ações da CGU-R/RS, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGURS.

1.3.33 Unidade Regional de Santa Catarina (CGU-R/SC)

Para 2017, foram planejadas 38 (trinta e oito) ações a cargo da Unidade Regional de Santa Catarina (CGU-R/SC). O Gráfico G3. CGU-R/SC – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/SC, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

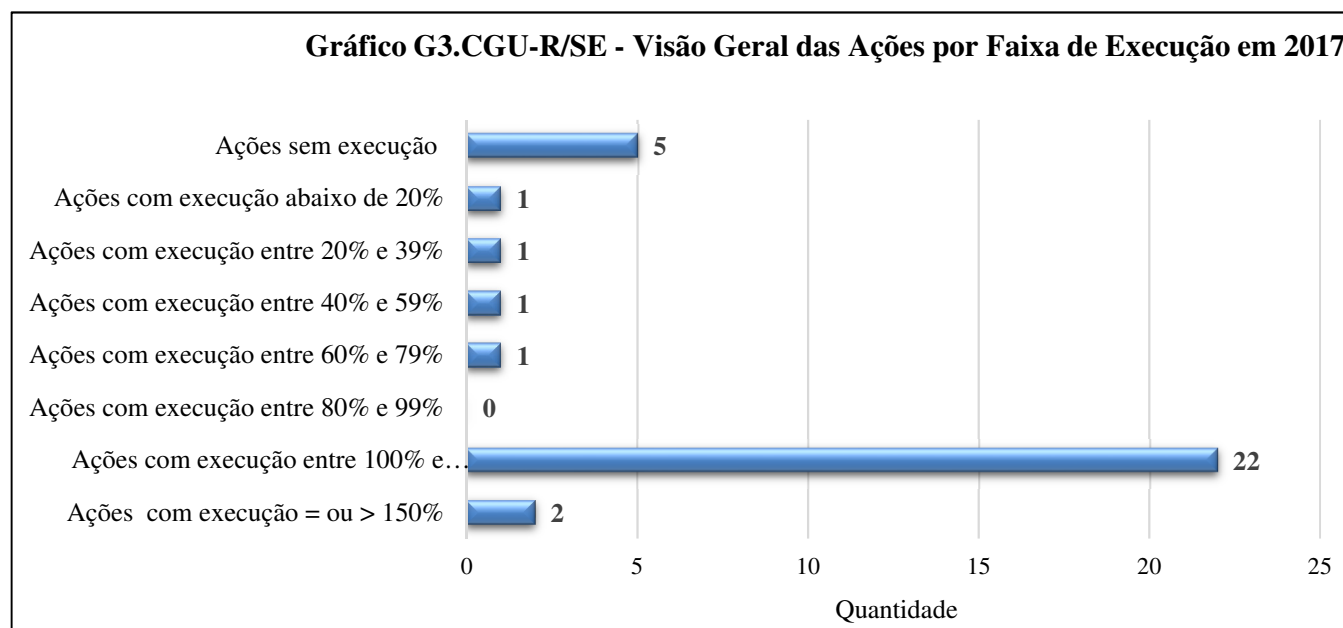
As ações da CGU-R/SC, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUSC.

1.3.34 Unidade Regional de Sergipe (CGU-R/SE)

Para 2017, foram planejadas 33 (trinta e três) ações a cargo da Unidade Regional de Sergipe (CGU-R/SE).

O Gráfico G3. CGU-R/SE – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/SE, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



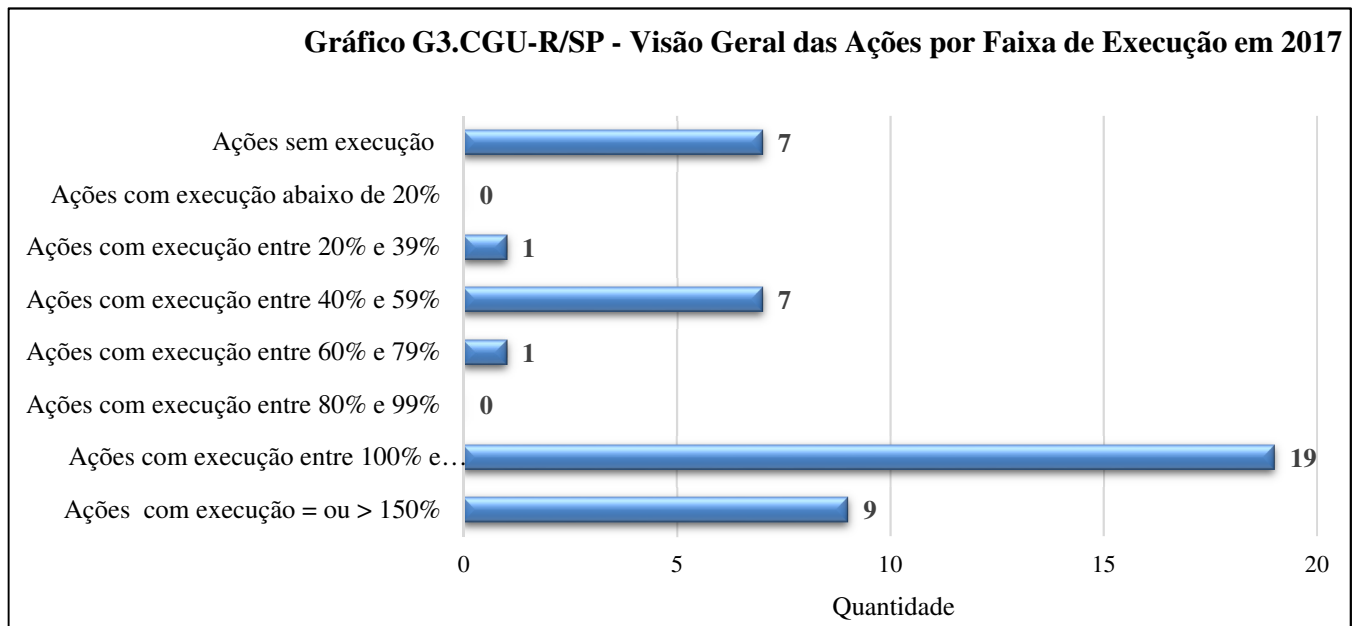
Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

As ações da CGU-R/SE, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUSE.

1.3.35 Unidade Regional de São Paulo (CGU-R/SP)

Para 2017, foram planejadas 44 (quarenta e quatro) ações a cargo da Unidade Regional de São Paulo (CGU-R/SP). O Gráfico G3. CGU-R/SP – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/SP, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

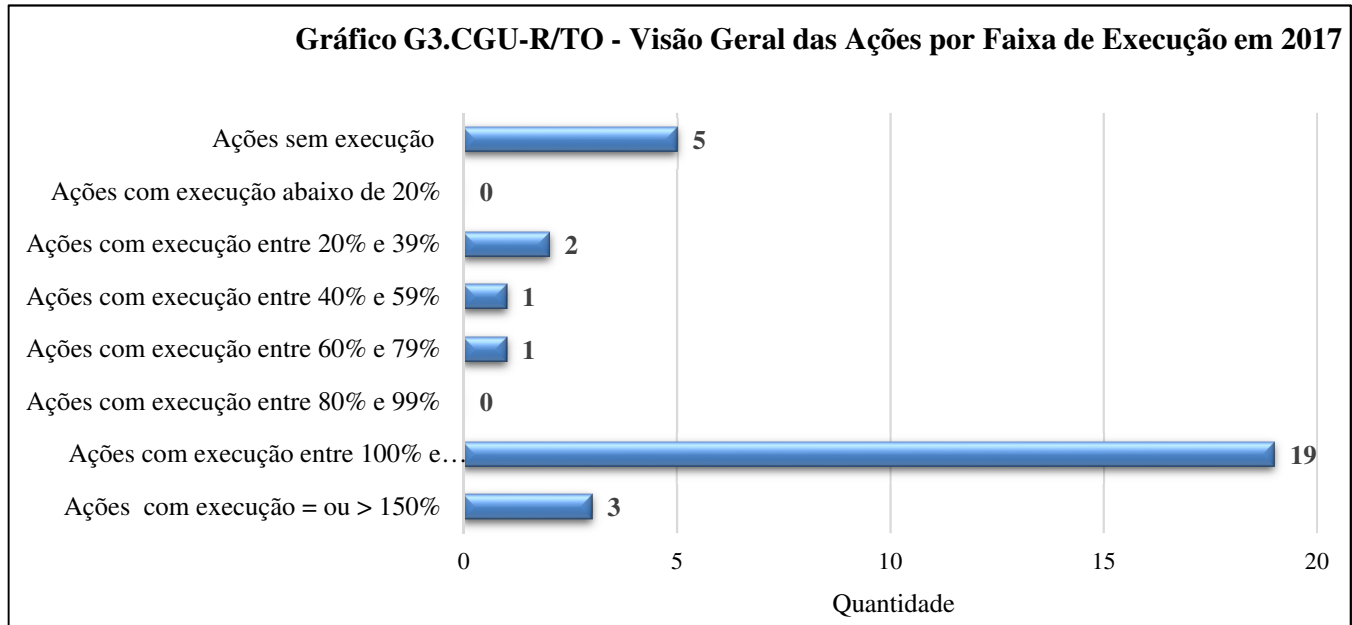
As ações da CGU-R/SP, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUSP.

1.3.36 Unidade Regional de Tocantins (CGU-R/TO)

Para 2017, foram planejadas 31 (trinta e uma) ações a cargo da Unidade Regional de Tocantins (CGU-R/TO).

O Gráfico G3. CGU-R/TO – Visão Geral das Ações por Faixa de Execução 2017, abaixo, apresenta a quantidade de ações cadastradas no Plano Operacional 2017 da CGU-R/TO, divididas entre faixas de execução.

Cada faixa de execução representa o resultado alcançado pelas respectivas ações no final do ano, em relação às metas estabelecidas para o período.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) – extração do CGUProj realizada em 27 de fevereiro de 2018.

As ações da CGU-R/TO, classificadas por faixa de execução, podem ser consultadas no Painel Ações por Faixa de Execução 2017, SEI 0647945, filtrando a coluna V, selecionando CGUTO.

Indicadores dos Objetivos Estratégicos: Apuração 2017

Nesse capítulo, serão apresentados os resultados da aferição dos direcionadores e indicadores associados aos Objetivos Estratégicos do Mapa Estratégico 2016-2019.

Os indicadores foram medidos pelas áreas responsáveis no início de 2018, considerando o exercício base de 2017, conforme Notas Técnicas encaminhadas à DIPLAD, juntadas aos processos SEI 00190.109141/2016-72 e 00190.101566/2018-03.

1.1 Resultados Consolidados

A tabela abaixo consolida informações sobre os direcionadores e indicadores de todos os objetivos estratégicos, apresentando a apuração 2017 de cada índice. Nos parágrafos seguintes à tabela, é apresentado o detalhamento da aferição de cada indicador.

| Planejamento Estratégico CGU 2016-2019 | | | | | | |
|--|---|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------------------------|--|
| Objetivo Estratégico | Indicadores ● - Meta atingida ● - Será aferido em 2019 ● - Meta não atingida | Meta Ano-base 2016 | Apuração Ano-base 2016 | Meta Ano-base 2017 | Apuração Ano-base 2017 | Observações |
| Objetivo de Resultado 1 - Contribuir para a entrega de políticas públicas eficazes e de qualidade ao cidadão | Direcionador (SFC): "Índice de percepção dos Gestores da alta administração quanto ao valor agregado pela atividade de auditoria interna realizada pela CGU." - (Maior, Melhor) - ● | 45% | 51,43% | 50% | 94,25% | |
| | Direcionador (OGU): Resultado dos processos de avaliação cidadã de serviços públicos - (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Resultado 2 - Ampliar a participação social no controle das políticas públicas | Direcionador (DIPLAD): "e-Participation Index da Organização das Nações Unidas" - (Maior, Melhor – máximo 1,00) - ● | 0,74 | 0,728 | 0,775 | - | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| | Direcionador (OGU): 1 – (Resultado da integração e capilarização efetiva dos processos de participação e controle social) - (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Resultado 3 - Enfrentar a corrupção e contribuir para o aumento dos níveis de integridade pública e privada | Direcionador (DIPLAD): "Latinobarómetro (Percentual de cidadãos que acreditam que o governo fez "muito" ou "algo" para combater a corrupção nos últimos 24 meses" - (Maior, Melhor) - ● | - | - | 26% | - | A medição ainda não estava disponível. |
| | Direcionador (OGU): "Abertura da gestão para o controle social por meio dos canais de denúncia"- (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Resultado 4 - Fomentar a inovação e a redução da burocracia na gestão pública | Direcionador (DIPLAD): "e-Government Index da Organização das Nações Unidas" - (Maior, Melhor) - ● | 0,6188 | 0,6377 | 0,6373 | - | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| | Direcionador (OGU): "Efetividade dos mecanismos de participação social na redução da burocracia"- (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Processo Interno 5: Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos | Indicador 1 - SFC: "Percentual de Implementação de Recomendações e Orientações da CGU – Controle Interno" – (Maior, Melhor) - ● | 31,27% | 28,10% | - | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 | Metodologia revisada. |
| | Indicador 2 – CRG: "Percentual de Atendimento às Recomendações e Orientações da CGU - Correição" - (Maior, Melhor) - ● | 12% | 42,50% | 15% | 33,90% | |

| Planejamento Estratégico CGU 2016-2019 | | | | | | |
|--|---|--------------------|------------------------|--------------------|------------------------|---|
| Objetivo Estratégico | Indicadores ● - Meta atingida ● - Será aferido em 2019 ● - Meta não atingida | Meta Ano-base 2016 | Apuração Ano-base 2016 | Meta Ano-base 2017 | Apuração Ano-base 2017 | Observações |
| | Indicador 3 - ASCOM: "Taxa de Disseminação da comunicação externa da CGU na mídia e nas redes sociais" - (Maior, Melhor) - ● | 30% | 0% | 35% | 0% | Aferição não realizada em 2017 |
| Objetivo de Processo Interno 6: Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República | Indicador – SFC: "Quantidade de avaliações direcionadas para fóruns estratégicos do Poder Executivo Federal" - (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | 0,42 | Indicador novo. |
| Objetivo de Processo Interno 7: Aperfeiçoar a intensificar a atuação nas empresas estatais | Indicador SFC: (nº de estatais com avaliação econômico-financeira realizada / total de estatais) x 100 - (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| | Indicador SFC: (nº de estatais com elementos do Programa de Integridade avaliados / total de estatais) x 100 - (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Processo Interno 8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos | Indicador 1 - CRG: "Percentual de Reintegrações no Poder Executivo Federal" - (Menor, Melhor) - ● | 4,10% | 3,80% | 4,0% | 3,70% | |
| | Indicador 2 - CRG: "Percentual de processos disciplinares e de responsabilização em curso no Poder Executivo Federal há mais de 2 anos" - (Menor, Melhor) - ● | 51% | 54,8% | 49% | 51,8% | |
| Objetivo de Processo Interno 9: Ampliar a aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão | Indicador 1 - STPC: "Escala Brasil Transparente" – (Menor, Melhor) - ● | 81,20% | 70,36% | 76,2% | 70,36% | Metodologia sendo revisada. Resultado de 2016 repetido em 2017. |
| | Indicador 2 – OGU: "Nível de qualidade do atendimento prestado pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal referentes à Desburocratização e à Defesa do Usuário de serviço público, conforme previsto no Decreto 9.904/2017 e na Lei 13.460/2017."- (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se Aplica | (novo) | - | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Processo Interno 10: Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública | Indicador STPC: "Percentual de órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Federal que apresentaram Plano de Integridade" - (Maior, Melhor) - ● | 2% | 0% | 7% | - | 31 órgãos e entidades aderiram ao PROFIP e somente 03 |

| Planejamento Estratégico CGU 2016-2019 | | | | | | |
|---|---|--------------------|------------------------|--------------------|------------------------|--------------------------------------|
| Objetivo Estratégico | Indicadores ● - Meta atingida ● - Será aferido em 2019 ● - Meta não atingida | Meta Ano-base 2016 | Apuração Ano-base 2016 | Meta Ano-base 2017 | Apuração Ano-base 2017 | Observações |
| | | | | | | finalizaram seus planos |
| | Indicador STPC: “nível de aderência dos órgãos e entidades do PEF ao Profip” - (Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Processo Interno 11: Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção | Indicador SE/CENOR: “Taxa de avaliação das parcerias firmadas entre a CGU e órgãos e entidades voltadas à defesa do patrimônio público e à melhoria da gestão” - (Quanto Maior, Melhor) - ● | 60% | 85,71% | 70% | 72,73% | |
| Objetivo de Processo Interno 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção | Indicador DIPLAD: “Índice de Indução e Disseminação de Práticas Inovadoras pela CGU no Poder Executivo Federal” – (Quanto Maior, Melhor) - ● | 0,25 | 0,11 | 0,28 | 1,71 | Indicador atualizado. |
| Objetivo de Processo Interno 13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia | Indicador 1 - DGI: "Percentual de processos da CGU integrados ao SEI"- (Quanto Maior, Melhor) - ● | 75% | 90% | 90% | 99% | |
| | Indicador 2 – DIPLAD: “percentual de processos de trabalho do órgão que foram mapeados, modelados e que utilizam sistema da informação” – (Quanto Maior, Melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo Estratégico de Processo Interno 14: Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados | Indicador DIPLAD: “Percentual de servidores que consideram a integração satisfatória e orientada à gestão de resultados”– (Quanto Maior, Melhor; Nota varia de 1 a 4) - ● | (novo) | Não se aplica | 30% | 38,85% | |
| | Indicador DIPLAD: “Percentual de servidores que avaliaram como satisfatória a integração promovida a partir de ações que envolvem mais de uma Unidade da CGU” – (Quanto Maior, Melhor) - ● | 30% | 83,84% | (novos critérios) | Não se aplica | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Gestão Estratégica 15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a | Indicador 1 - DIPLAD: "Percentual de servidores que avaliaram como satisfatório o grau de internalização da estratégia na CGU" - (Maior, Melhor) - ● | 50% | 82,33% | 60% | 57,60% | |

| Planejamento Estratégico CGU 2016-2019 | | | | | | |
|--|--|--------------------|------------------------|--------------------|------------------------|--------------------------------------|
| Objetivo Estratégico | Indicadores ● - Meta atingida ● - Será aferido em 2019 ● - Meta não atingida | Meta Ano-base 2016 | Apuração Ano-base 2016 | Meta Ano-base 2017 | Apuração Ano-base 2017 | Observações |
| comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados | Indicador 2 – DIPLAD: “Percentual de requisitos do guia de integridade pública implementados na CGU” - (Maior, Melhor) - ● | 77% | 77% | - | - | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Pessoas 16: Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar | Indicador DGI: “Índice de satisfação dos servidores da CGU com o clima e o ambiente institucional” – (Menor, melhor – limite inferior é 1) - ● | 2,20 | 2,09 | 1,90 | 2,23 | |
| Objetivo de Pessoas 17: Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados | Indicador DGI: “Percentual de servidores capacitados em cursos de curta, média e longa duração vinculados às competências necessárias à CGU” – (Maior, melhor) - ● | 0% | 0% | 50% | 76% | |
| | Indicador = (Nível de aderência dos eventos de capacitação às necessidades de capacitação) – (Maior, melhor) - ● | (novo) | Não se aplica | 30% | 29,70% | |
| Objetivo de Pessoas 18: Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos | Indicador DGI: “Percentual de ocupantes de cargos em comissão da CGU capacitados em cursos de liderança recomendados no Plano de Capacitação” – (Maior, melhor) - ● | 30% | 54,50% | 35% | 14,63% | |
| Objetivo de Infraestrutura 19: Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio | Indicador DTI: “Percentual de projetos constantes do PDTI concluídos, de acordo com o planejamento de execução aprovado pelo CETI, no ano vigente” – (Maior, melhor) - ● | 80% | 81% | 80% | 78% | |
| | Indicador DTI: “Percentual da capacidade operacional da DTI disponível para novos projetos de desenvolvimento interno de sistemas priorizados pelo Comitê de TI” - ● (Maior, melhor) | (novo) | (novo) | 51% | - | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| Objetivo de Infraestrutura 20: Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados | Indicador DGI: “Índice de desempenho da CGU no SISPEs (Esplanada Sustentável)”– (Maior, melhor) - ● | 80% | 0% | - | - | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 |
| | Indicador DGI: “Grau de atendimento das unidades da CGU aos requisitos de qualidade logística” – (Maior, melhor) - ● | 10% | 0% | 20% | 26,9% | |

1.2 Objetivo 1 - Contribuir para a entrega de políticas públicas eficazes e de qualidade ao cidadão

Para monitorar o alcance do objetivo estratégico 1, a CGU definiu o Índice de Percepção do Gestor quanto ao valor agregado pela atividade de auditoria interna realizada pela CGU, sob responsabilidade da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

Conforme quadro abaixo, percebe-se que o indicador relacionado à percepção do Gestor quanto ao valor agregado pela atividade de auditoria interna realizada pela CGU obteve o valor de 94,25%, ficando bem acima da meta prevista de 50%.

O segundo indicador de responsabilidade da OGU, somente terá aferição no próximo exercício, considerando o ano base de 2018.

| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
|--|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador SFC: "Índice de percepção dos Gestores da alta administração quanto ao valor agregado pela atividade de auditoria interna realizada pela CGU." - (Maior, Melhor) | 45% | 51,43% | 50% | 94,25% | 55% | 60% |
| Indicador OGU: Resultado dos processos de avaliação cidadã de serviços públicos- (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | 0,07 | 0,1 |

1.3 Objetivo 2 - Ampliar a participação social no controle das políticas públicas

Associado ao objetivo 2, a CGU definiu o indicador e-Participation Index da Organização das Nações Unidas (ONU), sob responsabilidade da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD).

O e-Participation Index é um índice suplementar para a pesquisa de Governo Eletrônico da ONU que procura medir quanto o governo utiliza de tecnologia da informação para fornecer aos cidadãos acesso a informação, aos serviços públicos e facilitar a participação popular na tomada de decisões que impactem no bem-estar da sociedade. O índice é monitorado pela ONU em 193 países, em todos os continentes.

| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
|--|---------------|---------------------|---------------|----------------------------------|---------------|---------------|
| | Meta Prevista | Resultado Alcançado | Meta Prevista | Resultado Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador DIPLAD: "e-Participation Index da Organização das Nações Unidas" - (Maior, Melhor – máximo 1,00) | 0,740 | 0,728 | 0,775 | Medição realizada a cada 2 anos. | 0,810 | 0,845 |
| Indicador OGU: 1 – (Resultado da integração e capilarização efetiva dos processos de participação e controle social) - (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | 0,9960 | 0,9965 |

1.4 Objetivo 3 - Enfrentar a corrupção e contribuir para o aumento dos níveis de integridade pública e privada.

Para medir o alcance do objetivo 3 a CGU definiu o indicador Latinobarómetro da Corporação Latinobarómetro, cujo acompanhamento ficou a cargo da DIPLAD.

O Latinobarómetro é um indicador que busca medir o percentual de cidadãos que acreditam que o governo fez "muito" ou "algo" para combater a corrupção nos últimos 24 meses, em 18 países da América Latina. O índice procura apurar o sentimento da população com relação ao combate à corrupção. As pesquisas são realizadas a cada 2 anos, coletando respostas para a seguinte pergunta: “Quanto você acredita que se conseguiu combater a corrupção nas instituições públicas nos últimos 2 anos?”.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas para o Brasil até 2023.

| 3 – Enfrentar a corrupção e contribuir para o aumento dos níveis de integridade pública e privada. | | | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Indicadores Associados | 2016 | 2017 | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| | Meta Prevista | Meta Prevista | Resultado Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista | Meta Prevista | Meta Prevista | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador DIPLAD: "Latinobarómetro" (Percentual de cidadãos que acreditam que o governo fez “muito” ou “algo” para combater a corrupção nos últimos 24 meses" - (Maior, Melhor) | -* | 26% | A medição de 2017 não foi disponibilizada até a data de conclusão deste Relatório. | -* | 34% | -* | 42% | -* | 50% |
| Indicador OGU: Abertura da gestão para o controle social por meio dos canais de denúncia - (Maior, Melhor) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | 0,40 | 0,70 | - | - | - | - |

* O índice é apurado a cada 24 meses.

Houve a inclusão de um novo indicador, a cargo da OGU, que busca mensurar o nível de abertura das instituições ao escrutínio da sociedade por meio dos canais de denúncia, e por canais de denúncia entenda-se unidades usuárias do e-Ouv ou com canais a ele integrados.

1.5 Objetivo 4 - Fomentar a inovação e a redução da burocracia na gestão pública

Associado ao objetivo 4, a CGU definiu o indicador e-Government Index da Organização das Nações Unidas (ONU), sob responsabilidade da DIPLAD. O índice procura medir o grau de desenvolvimento do Governo Eletrônico dos Estados Membros das Nações Unidas. É uma medida composta de três dimensões importantes do governo eletrônico: prestação de serviços online, conectividade de telecomunicações e capacidade humana para utilizar serviços eletrônicos.

A medição ocorre a cada 02 (dois) anos, portanto somente ocorrerá uma nova em 2019, ano-base 2018.

A OGU propôs a inclusão de um novo indicador, com medição a ser realizada a partir de 2018, que tem por objetivo aferir o nível de aproveitamento das solicitações de simplificação feitas pelos cidadãos junto aos órgãos

da APF. Os dados serão coletados diretamente do sistema e-Ouv (formulário Simplifique), que registrará não apenas as solicitações de simplificação, como também os compromissos de simplificação assumidos pelos órgãos caso estes aprovelem a solicitação.

A tabela abaixo apresenta o resultado alcançado pelo Brasil em 2017 e as metas previstas até 2019.

| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
|---|---------------|---------------------|---------------|--------------------------------------|---------------|---------------|
| | Meta Prevista | Resultado Alcançado | Meta Prevista | Resultado Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador DIPLAD: "e-Government Index da Organização das Nações Unidas" – (Maior, Melhor) | 0,6188 | 0,6377 | 0,6373 | A ser aferido em 2019, ano-base 2018 | 0,6565 | 0,6762 |
| Indicador OGU: Efetividade dos mecanismos de participação social na redução da burocracia - (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | 0,05 | 0,10 |

1.6 Objetivo 5 - Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos

Para medir o alcance do objetivo 5, a CGU definiu três indicadores:

Os indicadores **Percentual de Atendimento às Recomendações e Orientações da CGU – A e B**, da SFC e da CRG, têm como finalidade avaliar o percentual de recomendações que foram atendidas pelos gestores, no âmbito do controle interno e da correição, respectivamente.

Com relação ao indicador “**Percentual de Atendimento de Recomendações e Orientações da CGU – A**”, cuja competência de aferição é da SFC, em 2017, houve alteração na nomenclatura e na metodologia de aferição do indicador; conforme detalhado nas Notas Técnicas nº 2475 (processo 00190.109141/2016-72) e nº 607 (processo 00190.101566/2018-03). O indicador passou a ser denominado “**Percentual de Implementação de Recomendações e Orientações da CGU – A**”, de modo a refletir com maior fidedignidade a atividade desempenhada pelo gestor. A alteração na metodologia de aferição ocorreu em decorrência do aprimoramento da emissão das recomendações derivado da obrigatoriedade da reunião de busca conjunta de soluções para todas as recomendações e da alteração da estrutura do relatório de auditoria.

A nova metodologia de aferição espelha a metodologia utilizada pela agência americana de controle externo (Government Accountability Office – GAO) para a medição do percentual de recomendações implementadas pelos gestores nos 4 anos posteriores ao ano de sua emissão. A janela de quatro anos justifica-se pela existência de recomendações que necessitam de maior prazo para implementação. Portanto, a primeira medição completa ocorrerá ao final do exercício de 2019, tendo-se por base a implementação das recomendações emitidas e implementadas no exercício de 2018, ano a ser utilizado para sensibilização do indicador e posterior definição das metas anuais relacionadas à evolução da implementação das recomendações emitidas pela CGU no período de 4 anos.

O indicador da ASCOM - **Taxa de Disseminação da Comunicação Externa da CGU na Mídia e nas Redes Sociais**-, busca avaliar o índice de sucesso da comunicação de massa e dirigida da CGU, por meio de uma taxa de disseminação da comunicação externa que reúne a mídia impressa (jornais) e as redes sociais.

A tabela abaixo apresenta os índices alcançados em 2017 e metas previstas dos indicadores até 2019.

| Objetivo 5 - Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos | | | | | | |
|---|-----------------|---------------------------------------|-----------------|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índices Alcançados | Metas Previstas | Índices Alcançados | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador 1 - SFC: " Percentual de Implementação de Recomendações e Orientações da CGU – (Controle Interno)" – (Maior, Melhor) | 31,27% | 28,10% (aferição do indicador antigo) | Indicador novo | *A ser aferido em 2019, ano-base 2018 | Indicador novo | Indicador novo |
| Indicador 2 – CRG: “Percentual de Atendimento às Recomendações e Orientações da CGU – (Correição)” (Maior, Melhor) | 12% | 42,5% | 15% | 33,90% | 20% | 25% |
| Indicador 3 - ASCOM: "Taxa de Disseminação da comunicação externa da CGU na mídia e nas redes sociais" - (Maior, Melhor) | 30% | Não aferido em 2016 | 35% | Não aferido em 2018, ano-base 2017 | 38% | 40% |

* No exercício de 2016, a aferição foi realizada por meio da metodologia descrita na Nota Técnica nº 179 (00190.109141/2016-72). Esclarece-se que os resultados obtidos por meio da aferição realizada com metodologia anterior não serão comparáveis aos resultados a serem aferidos com a nova metodologia, aprovada em 2017.

1.7 Objetivo 6 - Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República

Para medir o alcance do objetivo estratégico 6 foi criado um novo indicador, qual seja: **“Quantidade de avaliações direcionadas para fóruns estratégicos do Poder Executivo Federal”**, sob responsabilidade da SFC.

O indicador busca avaliar o impacto das ações realizadas pela SFC que foram direcionadas para os fóruns interministeriais, tal qual o Comitê de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP), e para órgãos considerados Centros de Governo, como o Ministério da Fazenda e do Planejamento, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas pelo Governo Federal.

A tabela abaixo apresenta a descrição do indicador.

| 6 - Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República | | | | | | |
|--|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador – SFC: "Quantidade de avaliações direcionadas para fóruns estratégicos do Poder Executivo Federal" - (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | 0,42 | * | - |

*Não havia sido instituído nos exercícios anteriores, de modo que o exercício de 2018 será utilizado para sensibilização do indicador e definição das metas a partir de então.

1.8 Objetivo 7 - Aperfeiçoar e intensificar a atuação nas empresas estatais

Para medir o alcance do objetivo 7, a CGU definiu os indicadores **“Cobertura das estatais quanto à avaliação da sustentabilidade econômico-financeira”** e **“Cobertura anual das estatais quanto à avaliação de integridade”**, sob responsabilidade da SFC.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 para o indicador Nível de Maturidade da Integridade das Empresas Estatais:

| 7 - Aperfeiçoar e intensificar a atuação nas empresas estatais | | | | | | |
|--|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador SFC: “(nº de estatais com avaliação econômico-financeira realizada / total de estatais) x 100” - (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | * | - |
| Indicador SFC: “(nº de estatais com elementos do Programa de Integridade avaliados / total de estatais) x 100” - (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | * | - |

*Não havia sido instituído nos exercícios anteriores, de modo que o exercício de 2018 será utilizado para sensibilização do indicador e definição das metas a partir de então.

Sobre esse indicador, verificou-se que ao confrontar a finalidade do indicador com o objetivo estratégico, conclui-se que ele não tinha a capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a situação que se pretende medir, qual seja, “ampliar” e “intensificar” a atuação da CGU nessas entidades, razão pela qual foi substituído por dois novos indicadores.

1.9 Objetivo 8 - Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos

Para medir o alcance do objetivo 8, a CGU definiu dois indicadores a cargo da CRG:

A tabela abaixo apresenta as metas estabelecidas para os dois indicadores até 2019 e o índices alcançados na aferição referente a 2017.

| 8 - Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos | | | | | | |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador 1 - CRG: "Percentual de Reintegrações no Poder Executivo Federal" - (Menor, Melhor) | 4,1% | 3,8% | 4% | 3,70% | 4% | 4% |
| Indicador 2 - CRG: "Percentual de processos disciplinares e de responsabilização em curso no Poder Executivo Federal há mais de 2 anos" - (Menor, Melhor) | 51% | 54,8% | 49% | 51,8% | 47% | 45% |

1.10 Objetivo 9 - Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão.

Para medir o alcance do objetivo 9, a CGU definiu dois indicadores, a tabela abaixo apresenta os índices alcançados na aferição referente a 2017 e as metas estabelecidas para os dois indicadores até 2019.

| 9 - Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas * | Índices Alcançados | Metas Previstas** | Índices Alcançados | Metas Previstas** | Metas Previstas** |

| | | | | | | |
|--|--------|---------------|--------|-----------------------------------|-------|-------|
| Indicador 1 - STPC: "Escala Brasil Transparente" – (Menor, Melhor) | 81,2% | 70,36% | 76,2% | *70,36% | 71,2% | 66,2% |
| Indicador 2 – OGU: “Nível de qualidade do atendimento prestado pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal referentes à Desburocratização e à Defesa do Usuário de serviço público, conforme previsto no Decreto 9.904/2017 e na Lei 13.460/2017.” - (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | Aferição em 2019 (ano base 2018). | 25% | 30% |

*Metodologia em revisão.

1.11 Objetivo 10 - Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública.

Para monitorar o alcance do objetivo 10, a CGU definiu os indicadores “**Percentual de órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Federal que apresentaram Plano de Integridade**” e “**Nível de aderência dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal ao PROFIP**”, a cargo da STPC.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 para o indicador Nível de Maturidade da Integridade das Empresas Estatais:

| 10 - Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública | | | | | | |
|---|-----------------|------------------|-----------------|---|-----------------|-----------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índice alcançado | Metas Previstas | Índice alcançado | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador STPC: “Percentual de órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Federal que apresentaram Plano de Integridade” - (Maior, Melhor) | 2% | 0% | 7% | 31 aderentes e 3 com planos de integridade. | 13% | 20% |
| Indicador STPC: “nível de aderência dos órgãos e entidades do PEF ao Profip” - (Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | (novo) | Não se aplica | 13% | 20% |

1.12 Objetivo 11 - Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção

Para monitorar o alcance do objetivo 11, a CGU definiu o indicador “Taxa de avaliação das parcerias firmadas entre a CGU e órgãos e entidades voltadas à defesa do patrimônio público e à melhoria da gestão”, a cargo da CENOR/SE.

O indicador apresenta a taxa de avaliação das parcerias firmadas entre a CGU e órgãos e entidades voltadas à defesa do patrimônio público e à melhoria da gestão (grau de atingimento dos benefícios alcançados no presente ano para os Acordos não Onerosos em vigor).

Para medir o índice, foi criado um questionário eletrônico de avaliação dos acordos não onerosos vigentes no exercício, direcionado a todos os responsáveis pelos respectivos acordos de cooperação técnica. Utilizou-se uma escala de 1 a 4 no que tange ao atingimento dos benefícios alcançados com a celebração desses instrumentos.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 para a Taxa de Avaliação das Parcerias firmadas entre a CGU e Órgãos e Entidades voltados à Defesa do Patrimônio Público:

| 11 - Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção | | | | | | |
|---|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador CENOR/SE: “Taxa de avaliação das parcerias firmadas entre a CGU e órgãos e entidades voltadas à defesa do patrimônio público e à melhoria da gestão” - (Quanto Maior, Melhor) | 60% | 85,71% | 70% | 72,73% | 80% | 90% |

1.13 Objetivo 12 - Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção

Para monitorar o alcance do objetivo 12, a CGU definiu o “Índice de Indução e Disseminação de Práticas Inovadoras pela CGU”, a cargo da DIPLAD.

O indicador busca medir a quantidade de Iniciativas inovadoras que foram desenvolvidas a partir da atuação da CGU e que foram adaptadas e disseminadas para outros órgãos e entidades.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 e o índice obtido em 2017 para o indicador:

| 12 - Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção | | | | | | |
|---|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador DIPLAD: “Índice de Indução e Disseminação de Práticas Inovadoras pela CGU” – (Quanto Maior, Melhor) | 0,25 | 0,11 | 0,35 | 1,71* | 0,45 | 0,55 |

*Nova metodologia implementada em 2017, CRG e OGU contribuíram decisivamente para elevar o resultado do índice.

1.14 Objetivo 13 - Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia

Para monitorar o alcance do objetivo 13, a CGU definiu dois indicadores um a cargo da DGI e outro da DIPLAD.

A tabela abaixo apresenta as metas estabelecidas para os dois indicadores até 2019 e o índices alcançados na aferição referente a 2017.

| 13 - Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia | | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índices Alcançados | Metas Previstas | Índices Alcançados | Metas Previstas | Metas Previstas |

| | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|-----------------------------------|------|------|
| Indicador 1 – DGI: "Percentual de processos da CGU integrados ao SEI"- (Quanto Maior, Melhor) | 75% | 90% | 90% | 99% | 100% | 100% |
| Indicador 2 – DIPLAD: “percentual de processos de trabalho do órgão que foram mapeados, modelados e que utilizam sistema da informação” – (Quanto Maior, Melhor) | (novo) | (novo) | (novo) | Aferição em 2019 (ano base 2018). | 5% | 10% |

1.15 Objetivo 14 - Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados

Para monitorar o alcance do objetivo 14, a CGU definiu os indicadores abaixo, ambos relacionados à integração e de responsabilidade da DIPLAD:

| 14 - Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados | | | | | | |
|--|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador DIPLAD: “Percentual de servidores que consideram a integração satisfatória e orientada à gestão de resultados” – (Quanto Maior, Melhor) | (novo) | Não se aplica | 20% | 38,85% | 30% | 40% |
| Indicador DIPLAD: “Percentual de servidores que avaliaram como satisfatória a integração promovida a partir de ações que envolvem mais de uma Unidade da CGU” – (Quanto Maior, Melhor) | - | - | 30% | * | 50% | 65% |

*A medição será realizadas apenas em 2019.

1.16 Objetivo 15 - Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação de resultados

Para monitorar o alcance do objetivo 15, a CGU definiu dois indicadores, ambos de responsabilidade da DIPLAD.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 e o índices obtidos em 2017 para os dois indicadores:

| 15 - Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação de resultados | | | | | | |
|---|-----------------|------------------|-----------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador 1 - DIPLAD: "Percentual de servidores que avaliaram como satisfatório o grau de internalização da estratégia na CGU" - (Maior, Melhor) | 50% | 82,33% | 60% | 57,60% | 70% | 80% |
| Indicador 2 – DIPLAD: “Percentual de requisitos do guia de integridade pública implementados na CGU” - (Maior, Melhor) | 77% | 77% | 89% | Aferição em 2019 (ano base 2018). | 100% | 100% |

1.17 Objetivo 16 - Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar

Para monitorar o alcance do objetivo 16, a CGU definiu o “Índice de satisfação dos servidores da CGU com o clima e o ambiente institucional”, sob responsabilidade da DGI.

O indicador busca avaliar o grau de satisfação dos servidores com relação aos diversos aspectos encontrados na instituição e no ambiente de trabalho como, por exemplo, as relações interpessoais, a gestão de pessoas do órgão, a qualidade dos equipamentos e recursos disponibilizados para o trabalho, entre outros.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 e o índice obtido em 2017 para o indicador:

| 16 - Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar | | | | | | |
|--|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Índice Alcançado | Meta Prevista | Meta Prevista |
| Indicador DGI: “Índice de satisfação dos servidores da CGU com o clima e o ambiente institucional” – (Menor, melhor – limite inferior é 1) | 2,2 | 2,09 | 1,9 | 2,23 | 1,6 | 1,6 |

1.18 Objetivo 17 - Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados

Para monitorar o alcance do objetivo 17, a CGU definiu os seguintes indicadores: “Percentual de servidores capacitados em cursos de curta, média e longa duração, vinculados às competências necessárias à CGU”

O indicador busca avaliar, a partir do projeto de Mapeamento de Competências, o percentual de servidores que realizaram trilhas de capacitação e que, após avaliação, participaram de capacitações relacionadas às lacunas de competências identificadas.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 e o índice obtido em 2017 para o indicador 1:

| 17 - Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados | | | | | | |
|--|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índice alcançado | Metas Previstas | Índice alcançado | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador DGI: “Percentual de servidores capacitados em cursos de curta, média e longa duração vinculados às competências necessárias à CGU” – (Maior, melhor) | - | - | 50% | 76% | 60% | 70% |
| Indicador DGI: “Nível de aderência dos eventos de capacitação às necessidades de capacitação – (Maior, melhor) | (novo) | Não se aplica | 30% | 29,70% | 50% | 70% |

1.19 Objetivo 18 - Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos

Para monitorar o alcance do objetivo 18, a CGU definiu como indicador o “Percentual de ocupantes de cargos em comissão da CGU capacitados em cursos de liderança recomendados no Plano de Capacitação”, a cargo da DGI.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 e o índices obtidos em 2017 para os dois indicadores:

| 18 - Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Indicadores Associados | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas * | Índices Alcançados | Metas Previstas | Índices Alcançados | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador DGI: “Percentual de ocupantes de cargos em comissão da CGU capacitados em cursos de liderança recomendados no Plano de Capacitação” – (Maior, melhor) | 30% | 54,50% | 35% | 14,63% | 40% | 50% |

1.20 Objetivo 19 - Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio

Para monitorar o alcance do objetivo 19, a CGU definiu-se 2 indicadores, ambos a cargo da DTI.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 e o índice obtido em 2017 para o indicador:

| 19 - Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio | | | | | | |
|---|-----------------|------------------|-----------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Índice Alcançado | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador DTI: “Percentual de projetos constantes do PDTI concluídos, de acordo com o planejamento de execução aprovado pelo CETI, no ano vigente” – (Maior, melhor) | 80% | 81% | 80% | 78% | 80% | 80% |
| Indicador DTI: “Percentual da capacidade operacional da DTI disponível para novos projetos de desenvolvimento interno de sistemas priorizados pelo Comitê de TI.– (Maior, melhor) | (novo) | (novo) | 51% | Aferição em 2019 (ano base 2018). | 55% | 60% |

1.21 Objetivo 20 - Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados

Para monitorar o alcance do objetivo 20, a CGU definiu dois indicadores de responsabilidade da DGI.

A tabela abaixo apresenta as metas previstas até 2019 e o índices obtidos em 2017 para os dois indicadores:

| 20 - Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados | | | | | | |
|--|-----------------|------------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Indicador Associado | 2016 | | 2017 | | 2018 | 2019 |
| | Metas Previstas | Índices Alcançados | Metas Previstas | Índices Alcançados | Metas Previstas | Metas Previstas |
| Indicador 1 DGI: “Índice de desempenho da CGU no SISPEs (Esplanada Sustentável)” – (Maior, melhor) | 80% | aferição prejudicada | 85% | * | 90% | 95% |
| Indicador 2 DGI: “Grau de atendimento das unidades da CGU aos requisitos de qualidade logística” – (Maior, melhor) | 10% | aferição não realizada | 20% | 26,9% | 35% | 50% |

*Indicador suspenso devido a alterações nos normativos e à necessidade de se aguardar novas diretrizes no âmbito da Administração Pública Federal. Desse modo, não haverá aferição com base no exercício 2017.

Avaliação do Planejamento Estratégico 2017

A análise sobre o desempenho da CGU, no âmbito do Planejamento Estratégico, será apresentada em três passos:

- i) inicialmente, serão apresentadas as questões relativas ao desempenho operacional das unidades responsáveis pelos Planos Operacionais e pelos indicadores dos objetivos estratégicos;
- ii) em seguida, serão realizadas considerações sobre os resultados obtidos nesse segundo ano (2017) do Planejamento Estratégico;
- iii) por fim, a DIPLAD apresenta algumas sugestões e recomendações, com vistas a melhorias no processo de planejamento e no monitoramento das ações.

1.1 Análise sobre a Atuação das Unidades

Por ser o segundo ano de execução do Planejamento Estratégico 2016-2019, o exercício de 2017 foi um ano de consolidação do planejamento realizado por ações e metas no sistema CGUProj.

Nos próximos tópicos serão apresentadas as principais questões inerentes à atuação das unidades na condução do processo de Planejamento Estratégico, ao longo do exercício.

1.1.1 Planejamento das ações e pactuação das metas

As unidades realizaram o planejamento das ações e metas ao final do exercício de 2016 para todo o período de 2017. A cada trimestre houve a aferição dos resultados e a repactuação das ações subsequentes.

Por ser o segundo ano utilizando o modelo de cadastramento e acompanhamento no CGUProj, houve uma evolução na padronização no cadastramento das ações e na pactuação de metas entre as unidades.

1.1.2 Operacionalização do sistema

Com relação ao sistema utilizado para monitorar os Planos Operacionais, as unidades demonstraram menos dificuldades no entendimento do processo de planejamento e na operacionalização do ambiente CGUProj, uma vez ser o segundo ano na utilização do sistema.

Durante o Plano Operacional de 2017, identificou-se que o modelo de cadastramento diferente entre a Secretaria Federal de Controle Interno e as demais unidades da CGU causava confusão em algumas unidades. Dessa forma, para o Plano Operacional de 2018, foi realizado um trabalho pela DIPLAD, em conjunto com a DC/SFC, no sentido de uniformizar o modelo de cadastramento no CGUProj para todas as unidades.

Para 2018, também estão sendo desenvolvidos painéis gerenciais, a partir das informações extraídas do CGUProj, a fim de facilitar e melhorar o planejamento e acompanhamento por parte dos dirigentes da CGU.

Apesar do amadurecimento das unidades no cadastramento e acompanhamento do CGUProj, a ferramenta atualmente utilizada (redmine) possui algumas limitações de segurança e para acompanhamento completo das atividades, com gerenciamento de responsáveis, força de trabalho, recursos orçamentários e cronogramas.

1.1.3 Aferição dos Indicadores dos Objetivos Estratégicos

Primeiramente, é importante destacar que, ano de 2017 ocorreu uma avaliação e revisão de todos os indicadores estratégicos anteriormente aprovados pela Portaria nº 375 de 2016.

A nova Portaria nº 357 de 2018, excluiu alguns indicadores, atualizou outros e ainda aprovou novos. Atualmente são 8 direcionadores vinculados aos Objetivos de Resultados e 28 indicadores vinculados aos demais Objetivos de Processos Intenos, Infraestrutura, Pessoas e Gestão Estratégica.

Como a revisão dos indicadores foi realizada durante do ano de 2017, e considerando a mudança das formas de medição e as definições das unidades, uma quantidade considerável de indicadores (dezoito) somente será aferida no início de 2019, considerando o ano base de 2018.

Dos 8 direcionadores, relacionados aos objetivos de resultados, somente 1 indicador foram passível de apuração em 2017. Fato que ocorreu principalmente pela atualização dos indicadores e por serem índices que são medidos somente a cada 2 anos pelas instituições responsáveis. Os indicador aferido atingiu a meta prevista.

Em relação aos 28 indicadores relacionados às perspectivas de processos internos, infraestrutura, pessoas e gestão estratégica, 16 foram aferidos, 11 somente serão aferidos no próximo exercício, principalmente por serem indicadores revisados em 2017 e 1 não foi aferido. Dos 16 que tiveram a aferição realizada, 8 conseguiram atingir as metas, 8 ficaram abaixo das metas planejadas.

As informações sobre a aferição dos indicadores estão detalhadas nos processos SEI nº 00190.101566/2018-03 e 00190.109141/2016-72.

1.2 Análise sobre os Resultados Obtidos

Nesse tópico, analisa-se a situação dos objetivos estratégicos ao final de 2017 e as chances de que sejam alcançados até o fim do quadriênio 2016-2019, conforme estipulado no Planejamento Estratégico.

O método utilizado na análise levou os objetivos estratégicos a serem divididos em 3 (três) Grupos, de acordo com o desempenho de suas ações em relação às metas definidas, em todas as áreas.

A seguir, apresenta-se a ideia conceitual sobre os três grupos:

- i) **Satisfatório:** grupo dos objetivos com bom andamento. São os objetivos que finalizaram o exercício com, no mínimo, 60% da meta estabelecida para o período.
- ii) **Alerta:** grupo de objetivos que necessitam de atenção. São os objetivos que finalizaram o ano na faixa intermediária, com suas ações alcançando o percentual entre 60% e 40%.
- iii) **Crítico:** grupo de objetivos que, se nada for feito, irão chegar a 2019 sem serem atingidos, ou com alcance muito aquém do esperado. São objetivos onde menos de 40% de ações foram executadas.
- iv) A tabela abaixo apresenta os objetivos estratégicos divididos nos citados Grupos:

| Objetivo | Percentual | Grupo |
|------------|------------|--------------|
| Objetivo 5 | 65% | Satisfatório |
| Objetivo 6 | 71% | Satisfatório |
| Objetivo 7 | 35% | Crítico |
| Objetivo 8 | 69% | Satisfatório |
| Objetivo 9 | 81% | Satisfatório |

| | | |
|-------------|------|--------------|
| Objetivo 10 | 82% | Satisfatório |
| Objetivo 11 | 77% | Satisfatório |
| Objetivo 12 | 78% | Satisfatório |
| Objetivo 13 | 95% | Satisfatório |
| Objetivo 14 | 63% | Satisfatório |
| Objetivo 15 | 67% | Satisfatório |
| Objetivo 16 | 70% | Satisfatório |
| Objetivo 17 | 43% | Alerta |
| Objetivo 18 | 100% | Satisfatório |
| Objetivo 19 | 93% | Satisfatório |
| Objetivo 20 | 75% | Satisfatório |

A seguir, apresenta-se o detalhamento de cada grupo:

Grupo 1: Satisfatório: objetivos com bom andamento.

Compõem esse grupo:

➤ **Objetivo 5: Ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos da CGU pelas partes interessadas, inclusive por entes federativos.**

Situação das ações: **65%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: SFC (6,6%); Regionais (92,1%); STPC (1,3%).

Indicador 1 (SFC): A ser aferido em 2019, ano-base 2018 - ●

Indicador 2 (CRG): meta: 15% - índice alcançado: 33,9% - ●

Indicador 3 (ASCOM): meta: 35,00% / índice alcançado: não apurado em 2017 - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, o indicador estratégico da ASCOM não foi aferido.

➤ **Objetivo 6: Produzir informações estratégicas para subsidiar as tomadas de decisões do Presidente da República.**

Situação das ações: **71%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: Regionais (62%), SFC (10%); Diplad (15%); OGU e DIE (13%).

Indicador (SFC): será medido a partir de 2019, ano-base 2018 - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, o indicador estratégico somente será aferido em 2019.

➤ **Objetivo 8: Promover a célere e efetiva responsabilização de entes privados e de servidores públicos**

Situação das ações: **69%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: Regionais (82%); CRG (17%); SFC (1%).

Indicadores Associados:

Indicador 1 (CRG): meta: 4,0% - índice alcançado: 3,7% - ● (Menor – Melhor)

Indicador 2 (CRG): meta 49% - índice alcançado: 51,8% - ● (Menor – Melhor)

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, um dos indicadores não atingiu a meta prevista.

➤ **Objetivo 9 - Ampliar e aperfeiçoar a transparência na gestão pública e as formas de interlocução com o cidadão**

Situação das ações: **81%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: Regionais (88%); STPC (7%); OGU (4%); CRG e DIE (2%).

Indicador 1 (STPC): meta: 76,2% - índice alcançado: 70,36% (metodologia em revisão) - ● (Menor – Melhor)

Indicador 2 (OGU): meta 0% - índice alcançado: Aferição em 2019 - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, um dos indicadores não atingiu a meta prevista e o outro somente será aferido em 2019.

➤ **Objetivo 10: Disseminar as doutrinas de governança, controle, integridade e gestão de riscos e fortalecer as respectivas instâncias na Administração Pública**

Situação das ações: **82%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: Regionais (73%); STPC (16%); OGU (5%); SFC (5%) e DIE (1%).

Indicador 1 (STPC): meta: 7% - resultado alcançado: 31 órgãos e entidades aderiram ao PROFIP e somente 03 finalizaram seus planos - ●

Indicador 2 (STPC): Indicador novo a ser aferido em 2019 - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, um dos indicadores não atingiu a meta prevista e o outro somente será aferido em 2019.

➤ **Objetivo 11: Fortalecer a parceria com os atores que promovam a defesa do patrimônio público, a melhoria da gestão e o enfrentamento da corrupção**

Situação das ações: **77%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Unidades com ações associadas ao objetivo: Regionais (72%); SFC (2%); OGU (7%); DIE (7%); STPC (12%).

Indicador (CENOR/SE): meta: 70% - índice alcançado: 72,73% - ●

Análise: além da execução satisfatória das ações, o indicador associado ao objetivo atingiu a meta prevista.

➤ **Objetivo 12: Desenvolver mecanismos inovadores para a melhoria da gestão pública, da qualidade do gasto e do enfrentamento da corrupção**

Situação das ações: **78%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: DIE (38%); SFC (25%); Regionais (33%); OGU (4%).

Indicador (DIPLAD): meta: 0,28 - índice alcançado: 1,71 - ●

Análise: além da execução satisfatória das ações, o indicador associado ao objetivo atingiu a meta prevista.

➤ **Objetivo 13: Garantir que os processos de trabalho e seus produtos sejam oportunos e primem pela qualidade, com uso intensivo de tecnologia**

Situação das ações: **95%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Unidades com ações associadas ao objetivo: Regionais (92%); DGI (8%).

Indicador 1 (DGI): meta: 90% - índice alcançado: 99% - ●

Indicador 2 (DIPLAD): será medido a partir de 2019, ano-base 2018 - ●

Análise: além da execução satisfatória das ações, um indicador associado ao objetivo atingiu a meta prevista. O outro indicador somente será aferido em 2019.

➤ **Objetivo 14: Promover a integração colaborativa interna, adaptada ao contexto de cada unidade, orientada à gestão para resultados**

Situação das ações: **63%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: SFC (50%); DIPLAD (50%).

Indicador (DIPLAD): meta: 30% - índice alcançado: 38,85% - ●

Indicador (DIPLAD): aferição em 2019 - ●

Análise: além da execução satisfatória das ações, um indicador associado ao objetivo atingiu a meta prevista. O outro indicador somente será aferido em 2019.

➤ **Objetivo 15: Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação de resultados**

Situação das ações: **67%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: DIPLAD (69%); SFC (13%); Regionais (18%).

Indicador 1 (DIPLAD): meta: 60% - índice alcançado: 57,60% - ●

Indicador 2 (DIPLAD): meta: 77% - A ser aferido em 2019, ano-base 2018 - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, um dos indicadores não atingiu a meta prevista e o outro somente será aferido em 2019.

➤ **Objetivo 16: Tornar a CGU um ambiente cada vez melhor para se trabalhar**

Situação das ações: **70%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Unidades com ações associadas ao objetivo: DGI (83%); OGU (17%).

Indicador (DGI): meta: 1,9 - índice alcançado: 2,23 (Menor – Melhor) - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, o indicador estratégico não atingiu a meta prevista.

➤ **Objetivo 18: Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos**

Situação das ações: **100%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Unidades com ações associadas ao objetivo: DGI (100%).

Indicador (DGI): meta: 35% - índice 14,63% - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, o indicador estratégico não atingiu a meta prevista.

➤ **Objetivo 19 - Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócio**

Situação das ações: **93%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o bom andamento do objetivo: DTI (75%); SFC (12,5%), Regionais (12,5%).

Indicador 1 (DTI): meta: 80% - índice alcançado: 78% - ●

Indicador 2 (DTI): meta: 51% - índice alcançado: 51% - ●

Análise: apesar da execução satisfatória das ações, um indicador não atingiu a meta prevista e o outro somente terá aferição em 2019.

➤ **Objetivo 20: Garantir a disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente dos recursos logísticos e financeiros para o alcance dos resultados**

Situação das ações: **75%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Unidades que mantém ações associadas ao objetivo: DGI (29%); DIPLAD (71%).

Indicador 1 (DGI) – Indicador suspenso, será aferido em 2019 - ●

Indicador 2 (DGI): Meta: 20% - índice alcançado: 51% - ●

Análise: além da execução satisfatória das ações, um indicador associado ao objetivo atingiu a meta prevista. O outro indicador somente será aferido em 2019.

Grupo 2: Alerta: objetivos que necessitam de maior atenção.

➤ **Objetivo 17 - Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados**

Situação das ações: **43%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Colaboraram para o andamento do objetivo: DIPLAD (11%); Comissão de Ética (11%); DGI (78%); SFC (10%)

Indicador 1: (DGI): meta: 50% - índice alcançado: 76% - ●

Indicador 2 (DGI): meta: 30% - índice alcançado: 29,70% - ●

Análise: além da execução insatisfatória das ações, somente um dos dois indicadores atingiu a meta prevista.

Grupo 3: Crítico: objetivos que necessitam de maior atenção.

➤ **Objetivo 7 - Aperfeiçoar e intensificar a atuação nas empresas estatais.**

Situação das ações: **35%** atingiram 60% da meta, no mínimo.

Unidades com ações associadas ao objetivo: SFC (25%); Regionais (75%).

Indicador 1 (SFC) – somente será aferido em 2018 - ●

Indicador 2 (SFC) – somente será aferido em 2018 - ●

Análise: além da execução crítica das ações, ambos os indicadores somente serão medidos em 2018. Cabe ressaltar que se verificou que ao confrontar a finalidade do indicador anterior com o objetivo estratégico, conclui-se que ele não tinha a capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a situação que se pretende medir, qual seja, “ampliar” e “intensificar” a atuação da CGU nessas entidades, razão pela qual foram criados dois novos indicadores, em substituição ao existente.

Recomendações

Com vistas ao aperfeiçoamento do processo de Planejamento Estratégico na CGU, a DIPLAD, como unidade responsável pelo monitoramento e avaliação, tece as recomendações abaixo:

1) **Recomenda** à todas unidades que:

- Monitorem as ações planejadas constantemente, de forma a fornecer informações atualizadas aos dirigentes da CGU;
- Melhorem a comunicação durante a pactuação e a aferição de metas;
- Atendam os prazos estabelecidos pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DIPLAD) na elaboração e no acompanhamento do Plano Operacional Anual (PO).

2) **Recomenda** à ASCOM que:

- Gerencie o andamento de suas ações ao longo do ano e atualize o sistema trimestralmente, durante o período de monitoramento das metas, a fim de evitar ações sem execução no final do ano;
- Apure o índice alcançado pelo Indicador "Taxa de Disseminação da comunicação externa da CGU na mídia e nas redes sociais" referente ao ano de 2017.

3) **Recomenda** à todas unidades, principalmente **DIPLAD e DGI**:

- Planejem e executem mais ações em relação ao Objetivo 17 - Desenvolver competências e fortalecer cultura orientada aos valores e ao alcance de resultados), uma vez a execução em alerta no exercício de 2017.

4) **Recomenda** à todas unidades, principalmente **SFC e Regionais** que:

- Planejem e executem mais ações em relação ao Objetivo 7 - Aperfeiçoar e intensificar a atuação nas empresas estatais, uma vez a execução crítica no exercício de 2017.

5) **Recomenda** à todas unidades, principalmente **DGI** que:

- Planejem e executem mais ações em relação ao Objetivo 18 - Desenvolver lideranças e oportunizar o acesso meritocrático a cargos, uma vez ocorreu apenas uma ação relacionada a esse objetivo no exercício de 2017. Destaca-se ainda o fato de que o indicador não atingiu a meta prevista.

Conclusão

O Relatório de Avaliação do Planejamento Estratégico do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral, exercício 2017, buscou apresentar, de forma descritiva, quantitativa e qualitativa, os resultados obtidos neste segundo ano de execução dos Planos Operacionais e do acompanhamento dos indicadores associados aos Objetivos Estratégicos 2016-2019.

O foco desse relatório foi o de apresentar os resultados obtidos e compreender as questões que, ao longo do ano, influenciaram nos números finais.

Foram apresentadas as ações que compuseram os Planos Operacionais 2017 de cada unidade, com suas respectivas execuções, conforme informações cadastradas no CGUProj. Foram disponibilizados, também, gráficos com os resultados obtidos por cada unidade.

Apesar da revisão dos indicadores estratégicos realizada por meio da Portaria nº 357 de 30 de janeiro de 2018, foram apresentadas as medições dos indicadores estratégicos que estavam passíveis de apuração neste exercício.

Na última parte, os objetivos foram classificados de acordo com o desempenho das suas ações em três grupos: Satisfatório, Alerta e Crítico. Houve 14 (onze) objetivos classificados como Satisfatórios e 1 (um) em Alerta e 1 (um) Crítico. Esses grupos foram criados para que a instituição possa analisar o andamento dos objetivos e a probabilidade de serem alcançados até o final do quadriênio 2016-2019.

Por fim, foram relacionadas algumas recomendações aos gestores do órgão que, espera-se, possam contribuir para que o processo de Planejamento Estratégico evolua positivamente na instituição, tornando a CGU uma instituição capaz de entregar resultados sempre melhores à sociedade.